ESTADO DE MINAS

www.em.com.br

● NÚMERO 30.046
● R$ 5,00

BELO HORIZONTE, SEGUNDA-FEIRA, 17 DE FEVEREIRO DE 2025



EM PREMIADO NA EUROPA

O **Estado de Minas** foi o único veículo brasileiro vencedor do The European Newspaper Award, um dos mais importantes concursos de design de notícias do mundo. Conquistou cinco distinções entre 128 jornais de 22 países. O caderno "Pensar" venceu três categorias, incluindo a do especial "Gabo e a libertação feminina". Infografia da série "Veredas mortas" e capa com a sequência de páginas da reportagem "Xakriabá: a sede de um povo" também tiveram reconhecimento internacional. PÁGINAS 10 E 11



FALTAM DELEGACIAS PARA ACOLHER MULHERES EM MG

Estado está entre os que mais registram feminicídios, mas rede voltada para vítimas de violência doméstica e familiar não cobre 10% dos municípios

Um dos estados com maiores índices de violência contra a mulher no país, ficando atrás apenas de São Paulo em feminicídios, segundo dados de 2023 do Fórum Brasileiro de Segurança Pública, Minas Gerais tem uma rede tímida de delegacias especializadas para acolher essas vítimas. São apenas 70 em todo o território, o que representa menos de 10% dos 853 municípios mineiros. E, embora em agosto do ano passado o governo estadual tenha anunciado a criação de uma diretoria específica para coordenar o serviço, com objetivo de uniformizar e elevar o padrão de atendimento em todas as unidades, não há previsão de ampliar o número de estruturas especificamente voltadas para receber vítimas desse tipo de crime.

A diretora de Gestão das Delegacias de Atendimento à Mulher, Larissa Maia Campos Falles, afirma que há uma especializada em cada regional do estado, além da Casa da Mulher Mineira, em BH, três núcleos integrados de atendimento e um núcleo de combate ao feminicídio. Segundo ela, antes de ampliar o número de unidades, as atuais precisam ser mais bem estruturadas. Enquanto isso, a proposta é capacitar servidores para prestar atendimento qualificado a mulheres nas delegacias comuns. Mas, para Isabella Pedersoli, que preside comissão da OAB-MG para o tema, a qualificação da rede não exclui sua necessária expansão, que só na capital exigiria ao menos mais duas estruturas. PÁGINAS 28 E 29

◆ INVESTIGAÇÃO

MULHER MORRE APÓS CIRURGIA PLÁSTICA E TROCAS SUCESSIVAS DE HOSPITAL EM BH

PÁGINA 34

◆ MINERAÇÃO

TEMPORADA DE CHUVAS ELEVA RISCO DE BARRAGENS

A piora na condição de risco de reservatórios de rejeitos espalhados por Minas Gerais no período chuvoso evidencia situação considerada por especialistas um dos maiores gatilhos para rompimentos de barragens. Estruturas da CSN Cimentos em Arcos, no Centro-Oeste do estado, por exemplo, tiveram o nível de alerta de estabilidade agravado exatamente de dezembro para janeiro. PÁGINAS 32 E 33

RAMON LISBOA/EM/D.A. PRESS



CRUZEIRO SAI NA FRENTE, MAS LEVA O EMPATE. AMÉRICA MANTÉM TABU

Tudo igual no jogo de ida das semifinais do Campeonato Mineiro. Com o apoio de quase 40 mil torcedores no Mineirão, o Cruzeiro abriu o placar, em cobrança de pênalti de Gabigol, ainda no primeiro tempo, mas levou o empate na etapa final, com gol de Cauan Barros. Com o resultado, o Coelho mantém o tabu de quase seis anos sem perder para o rival celeste. Na próxima semana, os times se enfrentam novamente, no Independência. Quem ganhar vai à final. PÁGINA 40



SÉRGIO ABRANCHES

As maiores fragilidades do governo Lula estão no Congresso, onde é minoritário, em um plenário dominado por um grupo de partidos invertebrados e predadores do orçamento público. PÁGINA 4

LUIS ROBAYO / AFP



AOS 18 ANOS, JOÃO FONSECA SE TORNA O TENISTA BRASILEIRO MAIS NOVO A VENCER UM ATP

PÁGINA 37

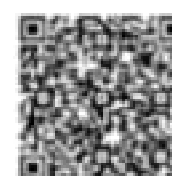
Eufrázio

POLÍTICA

EDITOR: RENATO SCAPOLATEMPORE


PEDRO FRANÇA/AGÊNCIA SENADO

LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
8 DE JANEIRO
Senador aponta penas duras demais ►►►


Para acessar: aponte o celular



ALÉM DO FATO

ORION TEIXEIRA

ZEMA VIRALIZOU MAIS PELA BANANA DO QUE POR SEUS FEITOS. A ÚNICA CONQUISTA FOI TER GANHADO PALANQUE DO GOVERNO LULA

>>> Esta coluna é publicada às segundas e quintas-feiras

Comunicação é causa de erros de Zema e de Lula

Ao descobrir que não é conhecido fora de Minas e que não tem marcas, o governador Zema (Novo) passou a comer cascas de banana para viralizar nas redes. A receita vem da incompreensão da combinação entre o real e virtual. Quando o político troca as técnicas do marketing pelas de jogador de futebol e de artistas nas redes, o resultado é desastroso. Aquele mostra mulheres, carros e alguns gols; outros exibem namoricos e corpos sarados. Político deve exibir entregas para ter relevância.

Tanto é que Zema viralizou mais pela banana do que por seus feitos. A única conquista foi ter ganhado palanque do governo Lula, que passou a dar o troco ao ser criticado. Bombar nas redes traz também riscos. Como dizem lá em Araxá: "o risco que corre o pau também é do machado".

Da parte de Lula, um erro primário, porque Zema não tem musculatura para ser o rival. Está ali só para cansar o governo, que, até agora – erro maior – não tem nenhuma campanha de comunicação dizendo o que está acontecendo e o que está fazendo. Transformada em balcão de negócios, a Secom dele ainda tem fornecedor do governo anterior. É preciso agir rápido, caso contrário os rivais poderão identificar o lulismo com o antipetismo, que ainda é muito forte.

Bolsonaro também não é rival (inelegível e réu), mas o bolsonarista Tarcísio de Freitas, governador paulista, tem sido comparado à bomba atômica para Lula 4.0.

ZEMA QUER COPIAR JK

No ambiente tradicional do Instituto Histórico Geográfico de Minas Gerais (IHGMG), Zema tomou posse, no último sábado (15), como presidente de honra do instituto. Quando todos usavam paletó e gravata, como recomenda o cerimonial, ele apareceu com aquela camisa de fábrica, lembrando aqueles uniformes da Usiminas, com o triângulo de Minas estampado do lado esquerdo do peito. Foi lá para assumir a honraria, já recebida por ex-governadores, entre eles, Eduardo Azeredo, que, como membro, participou do evento. O espaço é chamado de Casa de João Pinheiro, ex-governador que ajudou a fundar o instituto. JK esteve lá como prefeito, governador e presidente, como incentivou o presidente da casa, J. C. Serufo.

TIAGO PARRELA/IMAGIS


ZEMA É HOMENAGEADO NO INSTITUTO HISTÓRICO GEOGRÁFICO DE MINAS GERAIS

MINEIRICE DO GOVERNADOR

Presidenciável, Zema gostou da ideia e caprichou no discurso, mas confundiu mineirice e mineirês com mineiridade. "Sou fã da mineirice e, como governador, tenho divulgado, faço tudo para valorizar aquilo que é mineiro. Temos sotaque típico, palavras que só nós falamos", disse, orgulhoso.

DEGRADAÇÃO DO JK

Apesar do bom estado do IHGMG, Zema deve ter visto a degradação do Edifício JK, que abriga o instituto. São visíveis o abandono e as infiltrações no prédio, que abriga também a 1ª Risp (Região Integrada de Segurança Pública). O MPMG entrou, há dias, com ação contra a síndica do condomínio e seu reinado de mais de 40 anos. Em outras capitais, um espaço como esse seria ponto turístico do circuito JK e Niemeyer.

MARCELO ARO: O 5º A SER TESTADO

Ele será o 5º depois que quatro antecessores fracassaram na função de articulador político de Zema junto à Assembleia Legislativa. Já caíram do cargo de secretário de Governo Custódio Mattos (PSDB), Bilac Pinto (União), Igor Eto (Novo) e Gustavo Valadares (PMN). De estilo duro para alguns e truculento para outros, Aro terá que entender o novo papel da Assembleia; caso contrário, terá o mesmo destino. Na dúvida, ele chega oferecendo proteção, apontando como trunfo sua boa relação com o Ministério Público.

MPMG DEIXA DE SER PROVEDOR

O MPMG deixou de ser provedor de recursos do governo do Estado. Ainda hoje, o órgão financia a restauração do Palácio da Liberdade e apoia operações das polícias, além de ter ajudado a viabilizar os acordos das tragédias de Mariana e Brumadinho. Com as mudanças internas, as áreas criminal e ambiental perderam a atuação de antes, talvez, por falta de transição.

"CHUPÊ TINHA" ANIMA A FOLIA

As marchinhas do concurso Mestre Jonas caíram na polarização política. Na sexta (14), o 1º lugar ficou com Lívia Itaboray, que "Perdeu o marido para a BET" (apostas da internet). Alexandre Rezende ficou em 2º lugar com "Chupê Tinha", com foco no bolsonarismo de Nikolas Ferreira. "Um rapaz que não engana. Diploma de olavista, de gado bolsonarista, conversinha com golpista, é o shape de fascista". Nessa hora, apareceu em cena o personagem de Carlos Zambelli apontando arma para todos.

MAU COMEÇO BOLSONARISTA

O PL de Bruno Engler e de Caporezzo abriu o ano com dupla derrota na Assembleia de Minas. Na 1ª disputa, os bolsonaristas foram derrotados por uma mulher de esquerda. Caporezzo foi superado por Bella Gonçalves (PSOL) na briga pela presidência da Comissão de Direitos Humanos. A segunda derrota é emblemática pelo rompimento de acordo entre lideranças, que evitaria o confronto. Descumprir acordo ali é o mesmo que não honrar a palavra.

Eufrazio

LEGISLATIVO

PAUTAS CONSERVADORAS INVADEM AGENDA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Deputados estaduais iniciam semestre com série de propostas de controle de eventos públicos e regulamentação de questões relacionadas à identidade de gênero

VINÍCIUS PRATES

A Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG) iniciou o semestre com uma série de projetos de lei voltados a pautas conservadoras, defendidas como medidas "em prol da família" e dos "valores tradicionais". Entre as propostas apresentadas até a sexta-feira passada, cinco tratam do controle de eventos públicos e da regulamentação de questões relacionadas à identidade de gênero.

Os projetos, todos de autoria de deputados do Partido Liberal (PL), incluem restrições ao financiamento público de eventos culturais que façam referência ao crime organizado, drogas e sexualização precoce; proibição da execução de músicas com conteúdo considerado impróprio em escolas; e a vedação de tratamentos hormonais e cirúrgicos para transição de gênero em menores de idade.

Os autores defendem que as medidas têm como objetivo proteger crianças e adolescentes e garantir o uso adequado dos recursos públicos. No entanto, as propostas também reforçam a linha ideológica adotada pela sigla. A argumentação que permeia as propostas toca diretamente nas preocupações da base mais conservadora que elegeu boa parte desses deputados.

Na ALMG, um dos textos mais polêmicos é o PL 3.261/2025, de autoria do deputado Eduardo Azevedo (PL), que proíbe a realização de hormonioterapia, cirurgias e outros tratamentos voltados à transição de gênero em menores de idade no estado, mesmo com autorização dos pais. A proposta prevê penalidades para quem descumprir a norma e abre exceção apenas para casos de "anomalias cromossômicas" diagnosticadas clinicamente.

A regulamentação do Conselho Federal de Medicina (CFM) já proíbe a cirurgia de redesignação de sexo para menores de idade. Azevedo argumenta que o objetivo é proteger a integridade física e emocional de crianças e adolescentes, impedindo que sejam submetidos a "procedimentos irreversíveis" sem a maturidade necessária para essa decisão. "Não existem crianças trans", declarou o parlamentar, acrescentando que menores "precisam de proteção, não de ideologias".

GUILHERME DARDANHAN/ALMG



UM DOS TEXTOS MAIS POLÊMICOS É O PL 3.261/2025, QUE PROÍBE HORMONIOTERAPIA, CIRURGIAS E OUTROS TRATAMENTOS VOLTADOS À TRANSIÇÃO DE GÊNERO EM MENORES

REPRODUÇÃO



PROJETOS SOBRE COSTUMES TÊM PRIORIDADE NA CÂMARA DE BH

NA EDIÇÃO DE 9 DE FEVEREIRO, O *ESTADO DE MINAS* MOSTROU QUE UM MOVIMENTO SEMELHANTE TEM SIDO OBSERVADO NA CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE (CMBH), ONDE VEREADORES DA DIREITA TÊM APRESENTADO PROJETOS QUE, EM SUA MAIORIA, ESBARRAM NA CONSTITUIÇÃO

EVENTOS CULTURAIS

Os outros quatro projetos seguem a mesma linha e buscam restringir o uso de recursos públicos no financiamento de eventos culturais que façam apologia ao crime, à violência e às drogas. Além disso, uma das propostas prevê a proibição da reprodução de músicas com esse tipo de conteúdo em espaços frequentados por crianças e adolescentes, como escolas.

Temática similar também está em debate no cenário nacional. No Congresso, foi apresentado o projeto de lei conhecido como "Anti-Oruam", que impede a apologia ao crime organizado e ao consumo de drogas em shows e eventos financiados pelo governo federal.

O PL 3.263/2025, do deputado Bruno Engler (PL), estabelece que shows, festivais e apresentações abertas ao público não poderão receber verbas do Estado caso promovam apologia ao crime organizado, ao tráfico de drogas ou apresentem teor sexual explícito. Na justificativa, o parlamentar argumenta que eventos desse tipo podem influenciar negativamente os jovens e reforçar uma cultura de violência.

Já o PL 3.262/2025, de Eduardo Azevedo (PL), tem uma abordagem mais específica ao proibir o financiamento e a realização de eventos abertos ao público infantojuvenil que contenham referências a crimes, consumo de drogas ou conteúdos de teor sexual.

A proposta prevê sanções para organizadores que descumprirem as regras, incluindo multa de 100% do valor do contrato, revertida para a rede estadual de ensino. Além disso, estabelece que pais sejam responsáveis por levar menores a eventos que violem a norma e permite que qualquer cidadão denuncie infrações ao governo.

FISCALIZAÇÃO

Na mesma linha, a deputada Amanda Teixeira Dias (PL) apresentou o PL 3.254/2025, que também estabelece regras para impedir que recursos estaduais financiem eventos que promovam ou façam apologia ao crime organizado. O diferencial é que a proposta estabelece diretrizes de fiscalização, com análise prévia do conteúdo dos eventos antes da liberação de recursos.

De acordo com o texto, o Tribunal de Contas do Estado (TCE-MG) será o responsável por monitorar a aplicação dos repasses. Se forem identificadas infrações, os recursos poderão ser suspensos imediatamente, e os responsáveis terão que devolver os valores recebidos, além de pagar uma multa de 50% sobre o montante utilizado.

Na justificativa, a parlamentar defende que a medida busca evitar a normalização da criminalidade entre os jovens e cita dados do Anuário Brasileiro de Segurança Pública, que registrou 3.921 homicídios em Minas Gerais no último ano, muitos deles relacionados ao crime organizado.

Em outra frente, o PL 3.252/2025, também de Eduardo Azevedo, foca na proibição da reprodução de músicas com conteúdo inadequado em escolas e outros espaços públicos frequentados por crianças e adolescentes. A medida veda a execução de letras com teor pornográfico, obsceno ou que façam apologia ao crime e à automutilação.

Também impede a exibição de videoclipes com essas temáticas, mesmo que a música não contenha tais referências explicitamente. A justificativa de Azevedo ressalta a necessidade de proteger crianças e adolescentes da exposição a conteúdos que possam comprometer seu desenvolvimento, "atendendo a demandas de pais que buscam um ambiente mais seguro nas instituições de ensino". ■

ISENÇÃO PARA ENTIDADES

Conforme levantamento realizado pelo *EM*, 90 propostas foram apresentadas até a manhã de sexta (14). Destas, 21 buscam conceder o reconhecimento de "relevante interesse cultural" e 14 têm como objetivo conferir o título de "utilidade pública" a entidades e organizações. Propostas desse tipo são comuns no Legislativo estadual, uma vez que são analisadas de forma conclusiva pelas comissões permanentes, não precisando ser submetidas à votação no plenário, tramitando em turno único. O reconhecimento, muito buscado pelas entidades, garante benefícios como isenção de contribuições à seguridade social e imunidade fiscal. Além disso, 16 dos projetos apresentados até o momento tratam da doação de imóveis públicos.

Eufrázio



SÉRGIO ABRANCHES

COMO O CONGRESSO CONTROLA A MAIOR PARTE DAS EMENDAS, NÃO HÁ INCENTIVOS LEGAIS E LEGÍTIMOS PARA QUE ELES APOIEM AS PROPOSTAS DO GOVERNO

>>> O CIENTISTA POLÍTICO SÉRGIO ABRANCHES ESCREVE QUINZENALMENTE ÀS SEGUNDAS-FEIRAS

Reforma ministerial é mais problema do que solução

A reforma ministerial volta a ser tema em Brasília, como meio para resolver as fragilidades políticas do governo. Não é só no PT que a falação sobre reforma dá problema e gera conflito. Nos partidos que aspiram ministérios e nos que já comandam ministérios, também. A roda de cadeiras de ministros raramente funcionou. Na atual conjuntura, nomear ministros de partidos que têm influência no bloco majoritário que domina a Câmara e o Senado garante menos apoio no Legislativo do que no passado. São partidos sem compromisso algum de lealdade, cujo voto é movido a emendas.

Como o Congresso controla a maior parte das emendas, não há incentivos legais e legítimos para que eles apoiem as propostas do governo. A demanda dos parlamentares nem é mais por emendas, é pelo controle sobre elas sem maiores interferências e avaliações. Essa transferência da execução de parte do orçamento para o Legislativo está sob julgamento no Supremo Tribunal Federal. A pressão sobre o governo é para que ele não apoie as decisões do STF sobre transparência e limites à discricionariedade das alocações dos recursos pelos deputados.

As reclamações de excesso de ministérios para o PT e de desproporcionalidade entre os partidos da coalizão pressupõe que todos tenham grau de apoio ao governo similar. Mas isto não acontece. Os partidos do bloco da esquerda e o MDB, tradicional aliado, se alinham mais com as propostas do governo. Os partidos do centrão, como o União, Republicanos e PP, não dão nenhuma garantia firme de apoio. O PSD tem posição oscilante. No momento, está mais afastado do governo e mais próximo da ultradireita. Seu presidente, Gilberto Kassab parece confuso sobre qual a identidade quer para o partido, se de um partido equilibrado de centro-direita, ocupando o vazio deixado pelo PSDB no eixo da disputa presidencial, se de um partido de direita com apoio da extrema-direita, para ocupar o lugar de Bolsonaro, inelegível. É o que explica suas declarações contraditórias. Sempre foi um político astuto, mas agora está em um dilema que não consegue resolver. Eu diria que as duas figuras que ilustram o dilema de Kassab são o ex-presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, e o governador de São Paulo, Tarcisio de Freitas.

O governo Lula tem problemas, alguns bastante evidentes e não se resumem a questões de comunicação. Mas suas maiores fragilidades estão no Congresso, onde é minoritário, em um plenário dominado por um grupo de partidos invertebrados, visão muito estreita, oportunistas e predadores do orçamento público. Bancadas de tamanho mediano e faccionadas só formam maiorias oportunistas e instáveis. O presidente não tem como unir as facções partidárias em uma maioria coesa. Esse poder foi de Arthur Lira, quando presidente da Câmara, ainda no governo Bolsonaro. Com o orçamento secreto, ele passou a comandar essa maioria amorfa. A proibição do orçamento secreto pela então ministra do STF Rosa Weber, que teve o apoio do plenário, foi o gatilho que gerou a crise das emendas que ainda não se resolveu. A operação política, ainda sob comando de Arthur Lira, foi substituir o orçamento secreto, que permitia a distribuição de recursos públicos com zero transparência, pelo controle das emendas, tentando manter o máximo de discricionariedade e anonimato na sua alocação. O risco é abrir espaço para corrupção.

A reforma política pode melhorar a relação do governo com a sociedade organizada que o apoia e com os eleitores fiéis, muitos descontentes com o desconforto econômico continuado. Mas é pequena a possibilidade de que melhore a chamada articulação política com o Legislativo. Isso dependerá de alguns fatores ainda incipientes. O principal deles é o grau de comando que os novos presidentes das Casas do Congresso, Hugo Motta e Davi Alcolumbre terão sobre as bancadas. Alcolumbre já presidiu o Senado, tem agenda própria madura, é possível que consiga o mesmo poder de agenda que teve Rodrigo Pacheco. Hugo Motta é ainda uma incógnita, não se deve tomar sua votação recorde como parâmetro para a influência e o poder que exercerá. Ainda não é possível dizer se conseguirá ser tão poderoso como Arthur Lira, ou mais vulnerável às pressões do centrão, do qual, como seu antecessor, é parte, e da oposição que concentra os apoiadores de Bolsonaro e a extrema-direita. Um mau sinal foram suas primeiras declarações negando a óbvia e demonstrada tentativa de golpe e sobre anistia aos golpistas. Deveria ler o relatório da Polícia Federal.

JUDICIÁRIO

TSE SE PREPARA PARA JULGAR CASSAÇÃO DE QUATRO BOLSONARISTAS

Tribunal optou por pautar os processos bem antes das eleições do ano que vem para evitar a acusação de perseguição política

CAROLINA BRÍGIDO
PLATÔBR

O ano não vai ser fácil para aliados do ex-presidente Jair Bolsonaro. Enquanto no Supremo Tribunal Federal (STF) os processos sobre a tentativa de golpe de Estado avançam, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) planeja julgar ações de cassação contra quatro políticos bolsonaristas ao longo de 2025.

A expectativa de integrantes da corte é que a presidente, ministra Cármen Lúcia, paute para este semestre o julgamento das ações contra o senador Jorge Seif (PL-SC) e o governador de Roraima, Antonio Denarium (PP). No segundo semestre, devem ser analisados processos contra a deputada Carla Zambelli (PL-SP) e o governador do Rio de Janeiro, Cláudio Castro (PL).

Os processos contra Seif e Denarium estavam prontos para ser julgados no ano passado e chegaram a ser pautados, mas não seguiram adiante porque o tribunal priorizou a análise de casos relativos à campanha eleitoral. Já as ações contra Zambelli e Castro chegaram ao TSE mais recentemente e, por isso, devem ser julgadas no próximo semestre.

Em caráter reservado, um ministro da corte eleitoral disse que é mais fácil realizar os julgamentos neste ano, que não tem eleições, para evitar que o tribunal seja acusado de perseguir politicamente aliados de Bolsonaro na campanha de 2026.

EXPECTATIVAS

Os quatro casos chegaram ao TSE na forma de recursos contra decisões tomadas nos tribunais regionais eleitorais de origem. Seif foi absolvido da acusação de abuso de poder econômico na campanha de 2022. Agora, o TSE vai decidir se mantém ou se cassa o mandato do senador. Entre ministros do TSE, a expectativa é de absolvição, por falta de provas suficientes de que ele cometeu as ilegalidades.

Segundo o processo, Seif teria recebido como doação irregular a cessão de uso de um helicóptero para uso em eventos da campanha. Ele também teria usado a estrutura das Lojas Havan, do empresário Luciano Hang, para promover a candidatura. Teria, ainda, recebido financiamento de uma entidade sindical, o que é proibido por lei.

A situação de Denarium é diferente: ele teve o mandato cassado pelo TRE de Roraima por abuso de poder político e econômico nas eleições de 2022. Entre as acusações, teria feito uso eleitoral de programas sociais do governo local.

Castro foi absolvido pelo TRE do Rio de Janeiro da acusação de ter cometido irregularidades ao usar recursos públicos na campanha. Segundo a corte, não ficou comprovada a denúncia de que ele gastou cerca de R$ 10 milhões do fundo eleitoral sem especificar a finalidade do dinheiro.

Zambelli, por sua vez, teve o mandato cassado pelo TRE de São Paulo a partir de uma acusação de abuso de meios de comunicação, também na campanha de 2022. Ela teria divulgado informações falsas sobre o processo eleitoral. ■

Eufrazio

MEIO AMBIENTE

CONTRADIÇÕES NO DISCURSO DE LULA INCOMODAM AMBIENTALISTAS

Falas recentes do presidente desagradaram a servidores do Ibama e levantaram preocupações sobre uma eventual interferência política num processo técnico

MAYARA SOUTO E VICTOR CORREIA

A pressão renovada do presidente Luiz Inácio Lula da Silva sobre o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) aponta contradições entre o programa ambiental do governo e o plano para expandir a produção de petróleo nos próximos anos. Lula se elegeu com um projeto para redução da emissão de carbono e proteção ao meio ambiente. Porém, criticou publicamente nos últimos dias o "lenga-lenga" do Ibama para autorizar a perfuração do Bloco 59, a menos de 200 quilômetros da foz do Rio Amazonas. A fala enfureceu servidores do órgão e ambientalistas, e gerou preocupações sobre interferência política em um processo estritamente técnico.

Na quarta-feira, Lula defendeu abertamente a exploração de petróleo na Margem Equatorial, na costa do Amapá, durante entrevista para a Rádio Diário FM, de Macapá. "Não é que eu vou mandar explorar, eu quero que seja explorado. Nós temos de pesquisar, ver se tem petróleo", disse, cobrando liberação do Ibama. Na sequência, ele viajou para visitar obras da 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP30), em Belém, no Pará, onde será debatido a redução do uso de combustíveis fósseis – como petróleo, carvão e gás natural. No entanto, o presidente não reconheceu a incongruência no fato de estar na presidência da discussão ambiental e ir contra deliberações internacionais.

"Vê se os Estados Unidos estão preocupados, a Alemanha, França. Não, eles exploram o quanto puderem. É a Inglaterra que está aqui na Guiana, é a França que está no Suriname [explorando petróleo]. Então, só nós que vamos comer pão com água? Não! A gente também gosta de pão com mortadela", rebateu o presidente a críticas.

O BLOCO 59

A região que a Petrobras quer explorar possui fortes correntes marítimas, além da proximidade com o litoral amazônico e a presença do Grande Recife da Amazônia, um dos maiores do mundo, com mais de mil quilômetros de extensão. Especialistas ouvidos pela reportagem repudiam a pressão colocada sobre o órgão ambiental, mas apontam que a discussão sobre o Bloco 59 é apenas o primeiro passo para intensificar a exploração de petróleo, prejudicando não somente o bioma local, mas os compromissos de descarbonização assumidos pelo país.

"É hora de enfrentar o debate sobre o ritmo lento da descarbonização do planeta e trabalhar por uma economia menos dependente de combustíveis fósseis", discursou Lula em 2023, durante a COP 28, em Dubai. O acordo firmado entre os países participantes foi o primeiro em todas as COPs a mencionar o termo "combustíveis fósseis", apesar de não cobrar o fim de sua exploração. "Quantos líderes mundiais estão, de fato, comprometidos em salvar o planeta?", provocou Lula.

"O Ibama está olhando o empreendimento, se a Petrobras tem a capacidade de resposta. O Ibama não tem competência legal para discutir o futuro do petróleo no Brasil. Não tem uma posição antipetróleo, porque não pode ter. E, se tivesse, não existiria nada no mar. Mas o Ibama já deu mais de duas mil licenças offshore em sua história. Está negando uma, e o mundo está caindo", diz a coordenadora de políticas públicas do Observatório do Clima, Suely Araújo, ex-presidente do Ibama. "Eu neguei licenças para cinco blocos ao lado do 59, e mal saiu no jornal. É raro o Ibama rejeitar licença, ele só rejeita quando o empreendimento está com problemas muito sérios", acrescentou.

"ACIMA DO ACEITÁVEL"

As licenças foram negadas em 2018 à empresa francesa Total. Suely explica que a região possui fortes correntezas, que podem levar um derramamento de óleo à costa brasileira, da Guiana Francesa, da Guiana e do Caribe em poucas horas. Por isso, o Ibama exige o cumprimento de medidas mais severas, como a instalação de um centro de recuperação para animais oleados próximo ao poço, e que a Petrobras prove que poderá atuar rapidamente em uma emergência – o que ainda não ocorreu. A coordenadora explica que há uma pressão "absolutamente acima do aceitável" em cima do Ibama, com o objetivo de facilitar a emissão das licenças.

"O Bloco 59 só compete ao Ibama. A autoridade máxima é o Rodrigo Agostinho, não cabe recurso à (ministra do Meio Ambiente) Marina Silva, ao presidente Lula, e não pode haver pressão política sobre o licenciamento ambiental. Isso destrói o licenciamento", afirmou Suely.

O porta-voz de Transição Energética do Greenpeace Brasil, Rarisson Sampaio, concorda com o impacto negativo dos ataques sobre a legislação ambiental, e adiciona que a pressão sobre o Ibama leva a uma fragilização institucional. Além disso, aponta que a exploração do petróleo em um momento em que o Brasil tenta despontar como uma liderança é problemática.

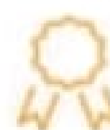
"É tão contraditório que o próprio governo assume. Sabe que isso contraria compromissos nacionais e internacionais. O Brasil sempre foi vanguarda, liderando grandes decisões no campo internacional, ao mesmo tempo em que investe em petróleo e vincula essa exploração à transição energética", diz o porta-voz. ■

Odonto Araújo
Uma Família na Odontologia

IMPLANTE DENTÁRIO PARA TODOS!



Uma família cuidando de seu sorriso!


+13000 Implantes Realizados

+30000 Paciente atendidos

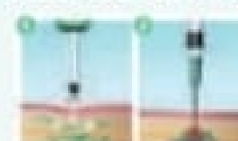
99,6% Satisfação


Realize sua cirurgia dormindo

Facilidade de Pagamento

Tratamento com preço acessível

Realize seu implante em até 48 horas

Agora já é Realidade
Anestesia sem agulha


TEMOS UMA NOVA TÉCNICA QUE DEIXÁRA SUA PRÓTESE FIXA SEM USO DE PRODUTOS FIXADORES

Tratamentos:
- Prótese caracterizada
- Aparelhos Ortodônticos
- Tratamento de canal
- Implante Dentário
- Roach Estético
- Facetas e Lente de contato dental
- Toxina Botulínica
- Periodontia
- Preenchimento Facial

Unidade Centro: Rua dos Tamoios nº200 - 12º andar
Unidade Santa Efigênia: Av. do Contorno, 3861 - 4º andar


(31) 3658-8502 (31) 99606-0901

odontoaraujo.com.br
odontoaraujobh
odontoaraujobh

Eufrazio



GUILHERME AMADO

PLATÔBR

Com Bruna Lima, Giovanna dos Santos, João Pedroso de Campos e Tatiana Farah

>>> guilherme.amado@platobr.com.br ou no WhatsApp (61) 99102-7207

TANTO NO MEIO ARTÍSTICO COMO POLÍTICO, A MEDICAÇÃO SE TORNOU UM ITEM DESEJADO

REPRODUÇÃO



Os estoques de Mounjaro na Receita Federal

A Receita Federal já apreendeu entre 2024 e o início deste ano cerca de R$ 819 mil em Mounjaro, correspondendo a 306 frascos da caneta que tem sido usada em todo o mundo para ajudar no emagrecimento. Só este ano foram apreensões no valor de R$ 106,5 mil, segundo planilha da Receita à qual a coluna teve acesso.

Da empresa Eli Lilly, o Mounjaro teve autorização para ser fabricado no país, mas a empresa farmacêutica ainda não decidiu quando começará a produzi-lo. Tanto no meio artístico como político, a medicação se tornou um item desejado, tirando do topo dos sonhos de consumo outra caneta emagrecedora, o Ozempic. O preço do Mounjaro fora do país, no entanto, ainda é proibitivo. A projeção de seu preço no Brasil beira os R$ 4 mil.

À base de Tirzepatida, o Mounjaro, desenvolvido para combater a diabete, tem sido usado de forma off-label pelo efeito que apresenta no emagrecimento. O custo alto rendeu-lhe o apelido de "Ozempic dos ricos". Em Brasília, no retorno do ano legislativo, diversos deputados e senadores exibiram o novo "shape", conquistado às canetadas de Mounjaro – muitas delas presenteadas por Davi Alcolumbre.

A Anvisa disse à coluna que o Mounjaro está registrado no Brasil na classe dos antidiabéticos. "Seu princípio ativo, a tirzepatida, é indicado como adjuvante à dieta e exercícios para melhorar o controle glicêmico de adultos com diabetes mellitus tipo 2."

A Eli Lilly não respondeu quando deve fabricar o produto no Brasil.

Bola cheia

Pré-candidato do PSB no Distrito Federal, o ex-ministro Ricardo Cappelli reuniu representantes de partidos que vão do PT ao Republicanos em sua festa de aniversário na quarta-feira. Geraldo Alckmin e ministros do governo Lula – entre eles Anielle Franco, Jorge Messias e Silvio Costa Filho –, além do diretor-geral da Polícia Federal, Andrei Rodrigues, também foram ao evento. Interventor no DF após os atos golpistas de 8 de janeiro, Cappelli é uma aposta do PSB por sua capacidade de diálogo.

Sem data

O Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP) ainda não incluiu em sua pauta o pedido de afastamento de dois procuradores do Ministério Público do Trabalho do Rio de Janeiro (MPT) suspeitos de atuar em conluio com uma juíza. O caso chegou ao CNMP em dezembro de 2023. A magistrada em questão é Adriana Tarazona, do Tribunal Regional do Trabalho da 1ª Região (TRT-1). Ela ficou conhecida por ter escrito que se sentia "um Sergio Moro da vida" ao assinar uma decisão em 2018. Os procuradores são acusados por uma empresa de atuarem ao lado da juíza para prejudicar companhias em Barra Mansa (RJ).

Promovido na firma

Um dos delegados da investigação que chegou aos supostos mandantes dos assassinatos de Marielle Franco e Anderson Gomes assumiu um cargo de prestígio na Polícia Federal. Jaime Cândido da Silva Júnior foi designado coordenador-geral de Inteligência da PF. O posto é vinculado à Diretoria de Inteligência Policial, que tem à frente Leandro Almada, o delegado que liderou as investigações do caso Marielle no Rio. Ex-superintendente da PF no estado, Almada assina o relatório da investigação ao lado de Jaime Cândido e Guilhermo de Paula Machado Catramby.

Barra limpa

O ministro Dias Toffoli fez a alegria de Paulinho da Força. Ele atendeu a um pedido de sua defesa e encerrou um processo contra ele na Justiça Eleitoral de São Paulo que apurava suposto pagamento de caixa dois da Odebrecht. Paulinho era acusado pelo Ministério Público Eleitoral de receber R$ 1,8 milhão da empreiteira entre agosto e setembro de 2014, durante a campanha eleitoral. Toffoli considerou que a ação penal contra o deputado está baseada em provas nulas e que, sem elas, o que resta contra os acusados são somente depoimentos de delatores da Odebrecht.

INSTAGRAM/REPRODUÇÃO



Só 7 minutos

A editora Cobogó lança este mês, em livro, a peça "Sete minutos", do ator e diretor Antonio Fagundes. Nesta história, um ator interrompe uma peça teatral porque fica inconformado com o barulho e a desatenção que vêm da plateia. Na crise com o ator, o público se revolta. A peça foi escrita em 2002 e, encenada, foi vista por mais de 200 mil pessoas. Os sete minutos correspondem ao tempo que a audiência consegue prestar atenção sem desvios.

Sem fronteiras

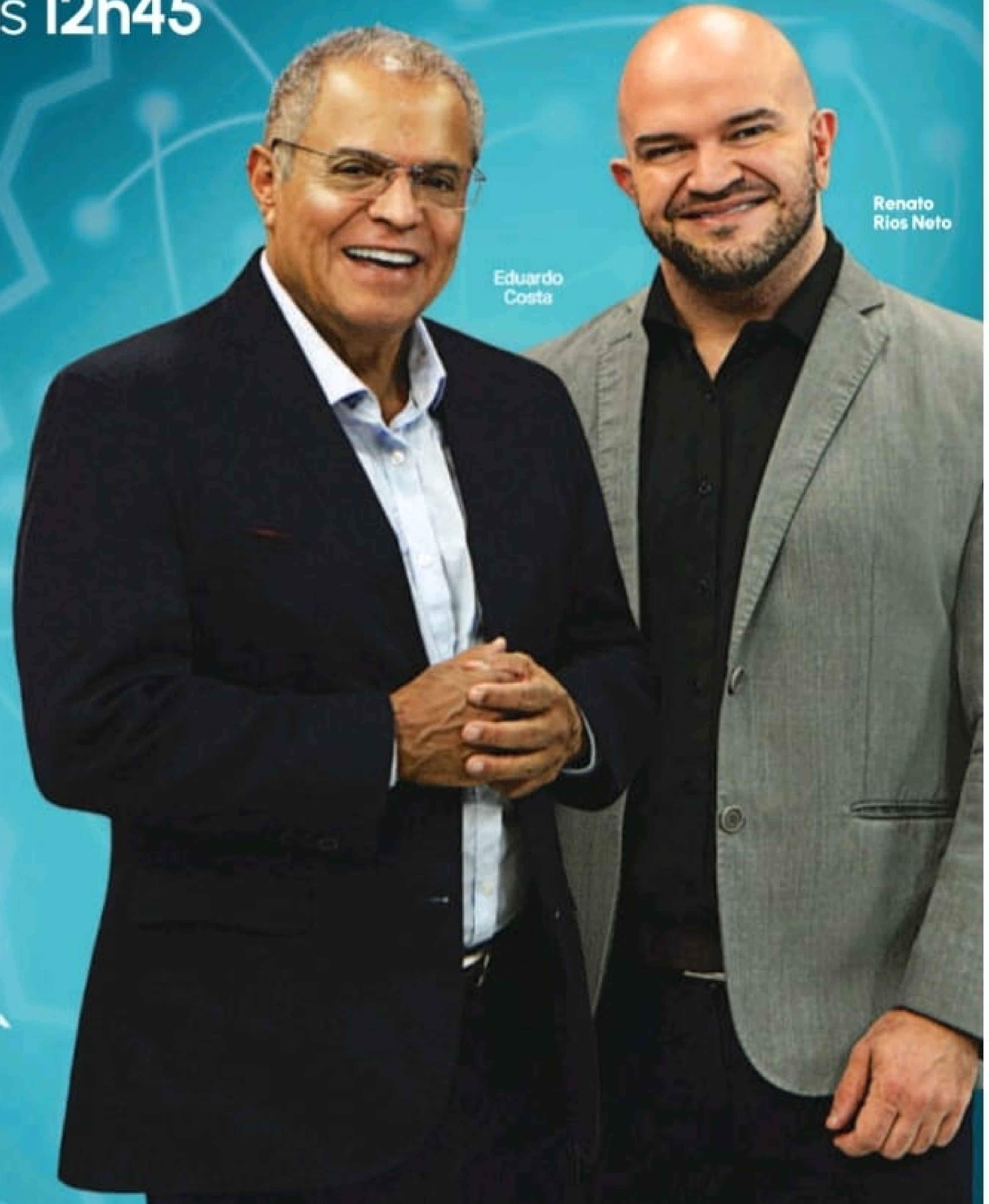
Os ministros da Justiça do Brasil e de Portugal selarão acordos bilaterais para combater o crime organizado. O foco é estancar o alastramento do PCC e do Comando Vermelho nos dois países. Os acordos visam promover a troca de informações sobre antecedentes criminais e investigações em curso. Serão assinados na 14ª Cimeira Brasil-Portugal, amanhã, em Brasília, mas têm sido costurados há meses por Ricardo Lewandowski e as ministras portuguesas Rita Alarcão Júdice (Justiça) e Margarida Basco (Administração Interna).

Eufrazio

ALTEROSA
ALERTA

Assista HOJE o Alterosa Alerta, com Eduardo Costa e Renato Rios Neto

A partir das **12h45**



TV ALTEROSA

Eufrazio

ECONOMIA
AGROPECUÁRIO


REPRODUÇÃO

LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
ETANOL BRASILEIRO
Tarifas afetam empresas dos EUA ►►►


Para acessar: aponte o celular


A INDÚSTRIA CLASSIFICA OS AZEITES DE OLIVA COMO EXTRAVIRGEM, VIRGEM OU LAMPANTE, DE ACORDO COM A ACIDEZ

WENDERSON ARAUJO/TRILUX/CNA/DIVULGAÇÃO

PESQUISA BENEFICIA PRODUÇÃO DE AZEITE

Método de avaliação do produto criado durante doutorado na Universidade Federal de Lavras usa smartphones para baratear custos de análise química, que é obrigatória

TARCÍSIO SILVA/DIVULGAÇÃO


A PESQUISADORA AMANDA SOUZA ANCONI, DA UFLA, DESTACA OS BENEFÍCIOS DE SEU MÉTODO DE ANÁLISE

MELISSA SOUZA*

Uma pesquisa iniciada na Universidade Federal de Lavras (Ufla), no Sul de Minas Gerais, pretende tornar os custos da análise de qualidade do azeite de oliva mais baratos, além de serem "ecoamigáveis", uma vez que utilizam menos solventes químicos no processo. De acordo com a pesquisadora Amanda Souza Anconi, o estudo é fruto de sua tese de doutorado, realizada no Laboratório de Análise Química e Controle de Qualidade de Alimentos (Laquali), na Escola de Ciências Agrárias de Lavras (Esal) da instituição.

Segundo a pesquisadora, a análise de qualidade química de azeite de oliva é realizada a partir da determinação do índice de acidez e do índice de peróxidos do produto. Para isso, é utilizada uma técnica simples chamada titulação, que depende da detecção de uma variação de cor, fazendo com que seja considerada um pouco imprecisa. A partir dessa mudança de cor, são realizados alguns cálculos para chegar aos índices, que têm valores e limites estabelecidos pela legislação brasileira.



Na indústria, esses índices classificam os azeites de oliva como extravirgem, virgem ou lampante. Durante sua elaboração ou quando não são bem armazenados, os azeites de oliva sofrem degradação por processos hidrolíticos e oxidativos, o que afeta os índices de acidez livre e índice de peróxido, assim como seu valor comercial e, em caso de oxidação, seu sabor, cor e odor.

A ideia proposta pela pesquisa do Laquali é utilizar imagens digitais obtidas, por exemplo, por smartphones para substituir a etapa em que o analista faz a leitura visual. A substituição pela leitura digital, feita por aplicativos gratuitos, utiliza até 98% menos produtos químicos, tornando a determinação da qualidade ambientalmente amigável e econômica, além de ser mais simples e rápida do que os métodos atualmente empregados.

"Pegamos uma técnica que já existe para tentar facilitar e tornar mais precisa e padronizada a análise que realizamos no laboratório. Então, a inovação está em usar o smartphone, que não era comumente utilizado em análise química e bioquímica. É uma abordagem recente, que vai tornar o método mais preciso", explica Amanda.

De acordo com ela, uma das vantagens é que aparelhos que custam entre R$ 20 mil e R$ 30 mil podem ser substituídos por celulares de R$ 1 mil, diminuindo o custo de produção. Isso porque, para que os produtos sigam a legislação brasileira, os olivicultores enviam amostras do azeite para laboratórios certificados, que avaliam a qualidade.

"É uma pesquisa que dá o pontapé inicial para esse tipo de desenvolvimento tecnológico no nosso país. O Brasil ainda investe pouco em pesquisa, então quanto mais barato a gente conseguir desenvolver, melhor para o nosso país, mais pesquisas serão feitas. O uso de smartphones barateia os processos, pois todo mundo tem um. Além disso, permite que a gente substitua esses métodos caros e que usam solventes por outros mais baratos e mais limpos. Quanto mais a gente seguir o caminho da sustentabilidade, melhor", argumenta.

Segundo Anconi, durante o doutorado, foi percebido que ainda há pouca pesquisa sobre o tema no Brasil, pois é algo recente na ciência. A especialista explica que a leitura de máquina não é comumente utilizada no azeite de oliva em termos globais e, por isso, a avaliação comum exige grande quantidade de solventes químicos e até a classificação incorreta do líquido. No Brasil, Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) considera que o azeite de oliva é extravirgem quando possui acidez de até 0,8% e virgem quando a acidez se encontra entre 0,8% e 2%.

IMPACTO

Atualmente, o Brasil produz menos de 1% da demanda nacional de consumo de azeite de oliva, sendo um grande importador do produto, principalmente de países europeus, como Portugal, Itália e Espanha, além do Chile, na América do Sul. Embora a produção nacional seja baixa, ela tem se destacado pela alta qualidade, e pode ganhar volume à medida que as análises são facilitadas.

EDESIO FERREIRA/EM/D.A PRESS



O ENGENHEIRO FLORESTAL MOACIR BATISTA É PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO DOS OLIVICULTORES DOS CONTRAFORTES DA MANTIQUEIRA (ASSOLIVE) E RESSALTA OS CUIDADOS NA PRODUÇÃO DE AZEITE

0,8% É A ACIDEZ MÁXIMA PARA QUE O AZEITE SEJA CONSIDERADO EXTRAVIRGEM



A TITULAÇÃO É O MÉTODO QUE IDENTIFICA A VARIAÇÃO DE TONS DAS AMOSTRAS DE AZEITE DE OLIVA, QUE PASSA A SER FEITO COM APLICATIVOS DE SMARTPHONES

A adoção dessa nova técnica terá impacto na indústria, pois torna o processo mais acessível, simples e econômico. De acordo com a pesquisadora, isso beneficiaria os produtores, que precisam garantir que seu produto atenda às normas de qualidade, e os consumidores.

De acordo com o presidente da Associação dos Olivicultores dos Contrafortes da Mantiqueira (Assolive), Moacir Batista, o estudo é interessante para a categoria, visto que é uma parcela pequena, mas que se preocupa com a qualidade do produto. "O cuidado começa no manejo, no trato da planta, na produção de um fruto saudável. Esse fruto tem que chegar para processamento limpo, sem impurezas, sem doença, sem nada. Quem faz a extração tem que ter muito cuidado para não ter contaminação, para ter um azeite limpo. Então, o controle de qualidade começa lá atrás. A análise fisico-quimica te dá um parecer de uma coisa que está pronta, então você não consegue voltar atrás e mexer mais", explica o presidente da associação.

A Assolive reúne 32 pequenos e médios produtores de azeites de alta qualidade, concentrados nos estados de São Paulo, Minas Gerais, Rio e Espírito Santo. Gaúcho, Moacir, que é engenheiro florestal, atualmente trabalha com o produto em Catas Altas da Noruega, na Região Central de Minas. De acordo com ele, são enviadas duas garrafas de 250 ml para análise em laboratório, que cobra R$ 300 por porção. Com a nova técnica, a despesa deve ter queda significativa.

EXPECTATIVA

O azeite de oliva e o óleo de bagaço de oliva são regulamentados tecnicamente conforme a Normativa nº 1, de 2012, do Mapa. A norma define padrões oficiais de classificação, incluindo requisitos de identidade e qualidade, métodos de amostragem, e regras de rotulagem. Tolerâncias para diversos parâmetros físico-químicos são estabelecidas, classificando os produtos em grupos e tipos, com critérios para produtos considerados "fora de tipo" ou "desclassificados". O documento também detalha os procedimentos para análise e fiscalização, incluindo responsabilidades dos envolvidos na produção e comercialização.

Por diversos motivos, que vão da dificuldade de cultivo do fruto do qual é extraído ao preço do maquinário, passando por processos dispendiosos, o azeite de oliva tem um custo de produção alto. Isso acaba gerando muita fraude, segundo o olivicultor.

Se normalmente tem preço alto, o azeite teve um aumento considerável nos últimos anos para o consumidor final. Um problema na safra nos países europeus fez com que o produto subisse de preço, agravando ainda mais a deterioração da qualidade, considerando que o Brasil é o segundo maior consumidor de azeite de oliva no mundo, segundo o Instituto Brasileiro de Olivicultura (Ibraoliva). Porém, é esperado que, com a melhora da safra atual na Europa, o preço estabilize.

"A Espanha sofreu com condições climáticas adversas nas últimas duas safras. Por esse motivo, o preço subiu bastante. Há uma expectativa que haja uma diminuição no valor a partir da próxima safra. Mas, provavelmente, não voltará ao preço de antes", diz Amanda Anconi, que aposta na adoção de sua técnica para baratear parte da cadeia produtiva. "O esperado é que, a longo prazo, isso reflita nas prateleiras dos supermercados." ■

Eufrázio

European Newspaper Award







AS DUAS CAPAS DO "PENSAR" PRODUZIDAS PELO EDITOR DE ARTE DO *ESTADO MINAS*, JÚLIO MOREIRA, E A INFOGRAFIA DE SORAIA PIVA PARA A SÉRIE "VEREDAS MORTAS" CONQUISTARAM DISTINÇÃO INTERNACIONAL

RECONHECIMENTO EUROPEU

Único veículo brasileiro vencedor, **Estado de Minas** conquista 5 distinções em um dos mais importantes concursos de design de notícias do mundo

O **Estado de Minas** mais uma vez se destaca no The European Newspaper Award, um dos mais importantes prêmios de design de notícias do mundo. Nesta edição, concorreram mais de 3 mil publicações em 20 categorias, avaliadas por um júri composto por 13 especialistas de diferentes nacionalidades. Ao todo, 128 jornais de 22 países participaram da competição, e o **EM** foi o único veículo brasileiro premiado, com cinco trabalhos.

O caderno "Pensar" recebeu três prêmios. Na categoria Capa de Suplemento Semanal, venceu com "Pesadelos argentinos", que já havia sido destaque no ano passado ao conquistar um prêmio na Society for News Design (SND), considerado o "Oscar do design de notícias". A publicação trouxe entrevistas exclusivas com o cartunista Tute e a escritora Mariana Enriquez, abordando questões sociais e políticas da Argentina.

A outra capa premiada na categoria foi "A Força que nunca seca", que traz uma ilustração da artista Allina Beltrão, inspirada na icônica obra "Guernica", de Picasso. A edição destacou resenhas de escritores nordestinos da Bahia, Ceará, Pernambuco e Maranhão.

Outro destaque do "Pensar" foi o trabalho "Gabo e a libertação feminina", vencedor na categoria Homenagem Especial. A edição de quatro páginas abordou o lançamento de "Em agosto nos vemos", romance póstumo de Gabriel García Márquez, publicado por seus filhos. A obra apresenta a protagonista Ana Magdalena Bach, uma mulher casada que busca amantes anualmente, explorando temas de libertação feminina. O livro, não finalizado pelo autor devido à demência, mantém a essência narrativa de Gabo, apesar de suas imperfeições. O projeto contou com ilustrações de Quinho e Kleber.

Na categoria Primeira Página com Sequência de Páginas Internas, o **Estado de Minas** foi premiado pela reportagem especial "Xakriabá: a sede de um povo", assinada pelo repórter Bernardo Estillac e pelo repórter-fotográfico Alexandre Guzanshe. A matéria retrata a luta dos Xakriabás, etnia indígena historicamente ligada ao Rio São Francisco, que atualmente enfrentam desafios como a escassez de água e a disputa territorial para preservar sua cultura e identidade.

O **Estado de Minas** também foi reconhecido na categoria Infográfico com o trabalho "O sertão pressionado", parte da série de reportagens "Veredas mortas", que denuncia a degradação das paisagens imortalizadas no clássico "Grande sertão: veredas", de Guimarães Rosa. A infografia foi concebida pela designer Soraia Piva.

"O reconhecimento internacional é ainda mais importante por ter vindo após a mudança do formato da edição impressa, comprovando que foi mantida a excelência gráfica e editorial que buscamos diariamente", afirma Carlos Marcelo Carvalho, diretor de Redação do **Estado de Minas**.

Para Júlio Moreira, editor de arte e Imagem do **EM** com participação nos quatro trabalhos premiados, o desempenho na premiação europeia reforça o compromisso do jornal com o aspecto visual. "O sucesso do **Estado de Minas** nesse contexto internacional se deve ao talento de uma equipe dedicada, que tem como missão surpreender o leitor a cada edição", afirma.

Segundo Norbert Küpper, um dos fundadores do The European Newspaper Award, o **EM** se destaca pelo uso sofisticado do design de revista nas páginas do jornal. "O **Estado de Minas** possui um padrão muito acima no design de notícias e sabe utilizar o espaço em branco de forma elegante", avaliou Küpper.

DESEMPENHO INTERNACIONAL

Em 2024, o **Estado de Minas** já havia sido premiado na Society for News Design (SND), conquistando dois prêmios de Excelência Gráfica, nas categorias Opinião e Portfólio Individual, este último para o editor de arte Júlio Moreira.

A cerimônia de premiação do The European Newspaper Award acontecerá em Viena, no Palais Niederösterreich, no dia 24 de junho. ■

European Newspaper Award


(PENSAR)

ANA: A ÚLTIMA CRIAÇÃO DE GABO


20

(PENSAR)

A ÚLTIMA CRIAÇÃO

Gabo

E A LIBERTAÇÃO FEMININA

Renegado pelo escritor, "Em agosto nos vemos" é lançado pelos seus filhos. Com pitadas de realismo mágico, o livro faz par com outra obra póstuma – "Diatribe de amor contra um homem sentado" – e fecha a galeria de personagens femininas do autor


21

(PENSAR)

O TRABALHO "GABO E A LIBERTAÇÃO FEMININA", COM DESIGN DE JÚLIO MOREIRA E ILUSTRAÇÕES DE QUINHO E KLEBER, RECEBEU O PRÊMIO NA CATEGORIA HOMENAGEM ESPECIAL



"O Estado de Minas possui um padrão muito acima no design de notícias e sabe utilizar o espaço em branco de forma muito elegante"



Norbert Küpper
Um dos fundadores do concurso do The European Newspaper Award


ESTADO DE MINAS

www.em.com.br

"GOVERNO TEM QUE TER PAPEL SECUNDÁRIO"

GALO GANHA DE NOVO

FEMININO

BEM VIVER

CULTURA

XAKRIABÁ
A SEDE DE UM POVO


OS CANOEIROS QUE HOJE REMAM CONTRA A SECA


ÓRFÃOS DO RIO E DE SUA CULTURA




A SAGA DOS XAKRIABÁ


DO AVANÇO DAS BANDEIRAS À CHACINA DE LÍDERES


UMA CIDADE QUE CONTA UMA PARTE SOMBRIA DA HISTÓRIA

NA CATEGORIA PRIMEIRA PÁGINA COM SEQUÊNCIA DE PÁGINAS INTERNAS, O DESTAQUE FOI PARA A REPORTAGEM ESPECIAL "XAKRIABÁ, A SEDE DE UM POVO". PARTICIPAÇÃO DE TODA A EDITORIA DE ARTE E FOTOGRAFIA DE ALEXANDRE GUZANSHE

Eufrázio

OPINIÃO

ESTADO DE MINAS
FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928
FUNDADOR DOS DIÁRIOS ASSOCIADOS: ASSIS CHATEAUBRIAND

PRESIDENTE: JOSEMAR GIMENEZ DE RESENDE
VICE-PRESIDENTE EXECUTIVO: LEONARDO MOISÉS
VICE-PRESIDENTE COMERCIAL: MÁRIO NEVES
DIRETOR DE REDAÇÃO: CARLOS MARCELO CARVALHO
EDITORA-EXECUTIVA: RENATA NEVES

CHARGE



EDITORIAL

Festa de oportunidades

Marca registrada do Brasil, o carnaval já está tomando conta do país. A festa, que este ano oficialmente acontece no começo de março, cada vez mais mobiliza foliões de diversas partes do território nacional. Setores importantes da economia são impulsionados, como comércio, transporte, segurança e turismo. Esse último, especialmente, tem uma oportunidade que não pode ser desprezada.

De cidades de pequeno porte a metrópoles, as ruas são ocupadas durante o feriado por turistas, num movimento que inspira as prefeituras na conquista do interesse de potenciais visitantes. Sem contar os próprios moradores, que se animam a sair para as ruas e podem ser despertados para possibilidades locais antes ignoradas.

No quesito público estrangeiro, presença constante no evento, uma atenção especial. Merece ser valorizado como potencial chance de negócios futuros. Hotéis, restaurantes, bares e lojas lucram durante a festa e ainda têm muito a ganhar nos meses seguintes.

Em 2024, o índice de atividade turística foi positivo no Brasil. Segundo levantamento realizado pelo Ministério do Turismo, os investimentos diretos na área vindos de fora atingiram a marca de US$ 360 milhões – um aumento de 40% em relação a 2023, quando o país recebeu US$ 257 milhões. Ainda de acordo com dados divulgados pela pasta, a intenção dos brasileiros de viajar pelo país apresenta crescimento considerável.

Para transformar toda a vocação do turismo em crescimento constante é preciso, além de não desperdiçar a propaganda que acontecimentos como o carnaval oferecem, avançar na resolução de questões cruciais, como infraestrutura e segurança, e apresentar atrativos ao público. Passadas as festas, é comum serem apontados nos balanços feitos pelos foliões problemas como falta de banheiros públicos, dificuldade nos deslocamentos entre os blocos e deles para casa ou outros pontos e sensação de insegurança.

Para transformar toda a vocação do turismo em crescimento constante, é preciso avançar na resolução de questões cruciais, como infraestrutura e segurança



Opções de transporte que privilegiem a logística e o conforto são fundamentais. Limpeza dos municípios, policiamento, espaços públicos de lazer bem cuidados são pontos a serem melhorados pelos governos municipais – se possível, em colaboração com as esferas estaduais. As empresas também possuem seu papel na qualificação permanente dos serviços prestados, fator essencial para o sucesso desse tipo de segmento.

No mês de abril, em Brasília, está prevista a IV Marcha dos Secretários de Turismo, uma realização da Associação Nacional de Secretários e Dirigentes Municipais de Turismo (Anseditur). Sob o tema "Construindo o futuro do turismo", gestores públicos e profissionais vão debater políticas, tendências e estratégias para o desenvolvimento sustentável dos negócios. O encontro é propício para análise e discussão dos resultados do carnaval, pensando no cenário que pode ser explorado a partir da folia. O que parece ser apenas diversão é um relevante caminho de expansão do setor.

Evidentes nos desfiles dos blocos e das escolas pelas ruas, a diversidade cultural e paisagística do Brasil precisa ser explorada durante o evento para render frutos contínuos. Pautas como sustentabilidade e turismo consciente atraem os visitantes e devem aparecer nos dias de carnaval. Cabe aos prefeitos, governadores, empresários e investidores ficarem atentos às possibilidades.

A festa momesca é um cartão de visita para "fidelizar" o turista que já participa, assim como para conquistar quem vê pela televisão ou por outros meios de comunicação e redes sociais. Direcionar as ações necessárias para a promoção dos variados destinos pelo país é exercício que deve ser feito e refeito ano após ano. Se o Brasil é "o país do carnaval", que seja lembrado pela beleza da festa, organização e oportunidades.

ESPAÇO DO LEITOR

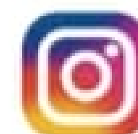
As cartas devem conter nome, endereço completo, número do telefone e cópia da carteira de identidade, podendo ser publicadas na íntegra ou parcialmente

Avenida Getúlio Vargas, 291 - 2º andar - Funcionários - Belo Horizonte - MG - CEP 30112020 ● opiniao.em@uai.com.br

OS ALTOS SALÁRIOS DO JUDICIÁRIO

"Até quando, ó Catilina? O questionamento de Cícero chega até nós, diante dos supersalários do Poder Judiciário. Média de R$ 100.000 no mês de janeiro/2025. Na Procuradoria de Justiça, R$ 50.000 é considerado um miserê."

ELIAS NOGUEIRA SAADE
Belo Horizonte



BOLSONARO ACUSA TSE DE 'ARRANJAR 2 MILHÕES DE VOTOS' PARA LULA

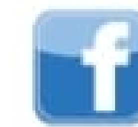
"É impressionante como ele repete as mesmas teorias conspiratórias e ainda espera ser levado a sério."

@gabrielnsprr

MILEI PROMOVEU CRIPTOATIVO QUE MOVIMENTOU MILHÕES E DEPOIS COLAPSOU

"Tipo de coisa que algum bolsonarista vai fazer daqui uns dias. Alguma criptomoeda com nome de PatriotaCoin."

@lucianofreitas1384



MUSK COMPARTILHA CONVOCAÇÃO DE PROTESTOS POR IMPEACHMENT DE LULA

"Ele ensinou o filho a dar um cala-boca no Trump e está se sentindo o presidente dos EUA, quer dar pitaco no mundo todo. Seria melhor ele cuidar do país onde nasceu e da própria vida."

Kenia Rodrigues

Os riscos da compra de créditos acumulados de ICMS pelo governo de Minas

ESSA MEDIDA PODE LEVAR OUTROS SETORES ECONÔMICOS A PRESSIONAREM O GOVERNO PARA OBTER O MESMO BENEFÍCIO, ELEVANDO AS DESPESAS ESTADUAIS E COMPROMETENDO INVESTIMENTOS ESSENCIAIS



MATIAS BAKIR FARIA FREITAS

Presidente do SindifiscoMG

A decisão do Governo de Minas Gerais de autorizar a compra de créditos acumulados de ICMS de setores específicos tem gerado preocupação entre especialistas e entidades representativas. O Sindicato dos Auditores Fiscais da Receita Estadual de Minas Gerais (Sindifisco-MG) alerta para os impactos dessa medida na saúde financeira do estado e no equilíbrio das contas públicas.

A Lei nº 25.071, sancionada em 20 de dezembro de 2024, permite ao governo estadual adquirir créditos acumulados de ICMS, mas restringe essa possibilidade a setores como fabricantes de ração, abatedouros e criadores de aves e suínos. O texto final da lei determina que os créditos serão adquiridos dentro de limites definidos em edital e que será dada prioridade aos contribuintes que ofertarem os maiores percentuais de deságio.

O projeto original, que saiu da Secretaria de Estado da Fazenda de Minas Gerais (SEF-MG), previa que todos os contribuintes teriam direito à transferência dos créditos acumulados, respeitando o princípio constitucional da impessoalidade na administração pública. Além disso, o texto inicial estabelecia outras exigências para garantir maior controle e transparência no processo. No entanto, ao longo da tramitação legislativa, o projeto foi alterado para beneficiar apenas setores específicos.

Para o Sindifisco-MG, essa medida cria um precedente arriscado, pois pode levar outros setores econômicos a pressionarem o governo para obter o mesmo benefício, elevando as despesas estaduais e comprometendo investimentos essenciais. O sindicato também destaca a necessidade de auditoria rigorosa nos créditos adquiridos para evitar fraudes, como a compra de créditos inidôneos ou de outras unidades da federação.

Um caso exemplifica a magnitude da situação: um único contribuinte possui R$ 152 milhões em créditos acumulados. Com o deságio previsto na legislação, ele receberá R$ 114 milhões em dinheiro. Esse montante supera os R$ 80 milhões que a empresa pretende investir em uma nova fábrica no estado. Caso esses créditos não sejam devidamente auditados, o governo poderá, na prática, financiar a expansão da empresa com recursos públicos.

Além dos riscos fiscais, há questionamentos sobre a constitucionalidade da medida, dado o princípio da isonomia previsto na Constituição Federal. A seleção de setores específicos para o benefício pode resultar em contestações jurídicas e comprometer a credibilidade da gestão pública.

O Sindifisco-MG enfatiza a necessidade de uma análise aprofundada do custo-benefício da medida. O governo deve avaliar se a renúncia fiscal será compensada pelo suposto estímulo ao desenvolvimento econômico e à geração de empregos. Caso a decisão seja mantida, a entidade promete acompanhar de perto a execução da política para garantir transparência e evitar prejuízos aos cofres públicos.

Apesar das preocupações levantadas, Minas Gerais tem conseguido manter suas finanças equilibradas devido ao aumento na arrecadação tributária. Em 2024, houve um crescimento de 13% na arrecadação em relação a 2023, resultado do trabalho intenso dos auditores fiscais da Receita Estadual. O desafio agora é garantir que a nova política fiscal não comprometa a sustentabilidade econômica do estado.

S/A ESTADO DE MINAS
FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

DIÁRIOS ASSOCIADOS
A vida com mais conteúdo

SEDE
Avenida Getúlio Vargas, 291 - Funcionários, Belo Horizonte-MG-Cep 30112-020

TELEFONE GERAL
(31) 3263-5000

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS

Filiado ao Instituto Verificador de Circulação IVC

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

SUCURSAL SÃO PAULO
Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732/766 Edifício Mary Harriet Speers - 7º andar - Bairro Jardins - São Paulo - SP CEP: 01403-000 • Fone: (11) 3372-0022 • e-mail: sucursal.sp@uai.com.br e assocdarsp@uaigigc.com.br

SUCURSAL RIO DE JANEIRO
Rua Fonseca Teles, 114 a 120 – bloco 2 1º andar - São Cristóvão – Rio de Janeiro - RJ CEP: 20940-200 Tel.: (21) 2263-1945 • Fax: (21) 2263-2045 e-mail: sucursal.rj@uai.com.br

TELEFONES DE APOIO

Redação (31) 3263-5330	Economia (31) 3263-5036	Cultura, TV e Pensar (31) 3263-5279	Feminino & Masculino (31) 3263-5260
Editorias:	Esportes (31) 3263-5453	Fotografia (31) 3263-5214	Bem Viver (31) 3263-5048
Gerais (31) 3263-5486	Internacional (31) 3263-5301	Turismo (31) 3263-5486	Portal Uai (31) 3263-5245
Política (31) 3263-5165	Opinião (31) 3263-5249	Vrum (31) 3263-5349	Redes sociais (31) 3263-5081

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO ASSINANTE
(31) 99402-0234
fale.conosco@em.com.br
Central de atendimento
(31) 3263-5800
De segunda a sexta-feira, das 7h às 16h
Sábados, domingos e feriados, das 7h às 13h

SERVIÇO DE ATENDIMENTO À VENDA AVULSA
WhatsApp:
(31) 99310-3419

DEPARTAMENTO DE COBRANÇA
(31) 3263-5421

DEPARTAMENTO COMERCIAL
(31) 3263-5031 e (31) 3263-5047

ASSINE
em.com.br/assine
(31) 3263-5800

TABELA DE PREÇOS
VENDA AVULSA - R$ 5,00

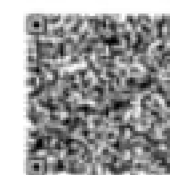
Baixe o aplicativo Estado de Minas na Google Play ou Apple Store.

ANUNCIE
Publicidade
(31) 3263-5031/5047
Classificados
(Pequenos Anúncios Fonados)
(31) 3228-2000

D.A PRESS MULTIMÍDIA
ATENDIMENTO PARA PESQUISA E VENDA DE CONTEÚDO:
Por e-mail e telefone: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568/ 0800 647 73 77.
Fax: (61) 3241.1595.
E-mail: dapress@dabr.com.br
Site: www.dapress.com.br


JOHN MACDOUGALL/AFP

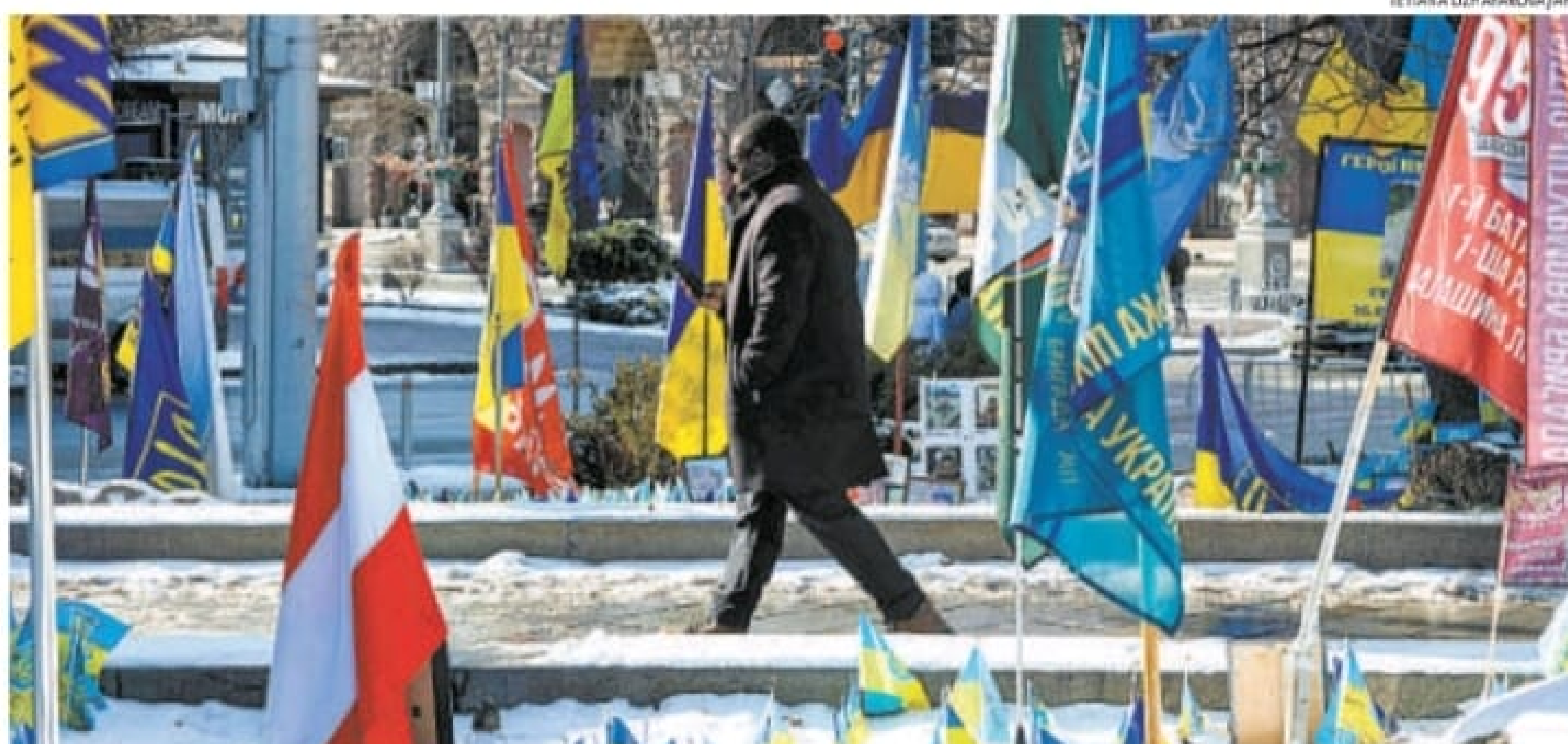
LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
MANIFESTAÇÃO EM BERLIM
Alemães protestam contra a extrema-direita ►►►


Para acessar: aponte o celular

CÚPULA

EUROPEUS TÊM REUNIÃO URGENTE SOBRE SEGURANÇA E UCRÂNIA

Em encontro hoje em Paris, continente foca na proteção da região e tenta dar uma resposta concreta à abordagem unilateral dos EUA em relação ao conflito entre Kiev e Moscou

TETIANA DZHAFAROVA/AFP

HOMEM CAMINHA PERTO DO MEMORIAL AOS COMBATENTES UCRANIANOS E ESTRANGEIROS EM KIEV, CAPITAL DO PAÍS INVADIDO PELA RÚSSIA EM 2022

Os líderes dos "principais países europeus" se reunirão hoje em Paris para abordar a situação da Ucrânia e a segurança na Europa, depois de o governo dos Estados Unidos ter dado a entender que negociará diretamente com a Rússia para encerrar a guerra em solo ucraniano. O encontro foi confirmado ontem pelo chefe da diplomacia francesa, Jean-Noël Barrot, na rádio France Inter. O ministro não especificou quem participará de "reunião de trabalho" com o presidente francês Emmanuel Macron, mas, de acordo com uma fonte diplomática europeia, Alemanha, Polônia, Itália, Dinamarca e Reino Unido, que não faz mais parte da União Europeia, estarão presentes.

O presidente do Conselho Europeu, António Costa, a presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, e o secretário-geral da Otan, Mark Rutte, também participarão do encontro, que foi organizado com urgência, segundo a mesma fonte. Também o premiê alemão, Olaf Scholz, deverá estar na cúpula, disseram fontes do governo alemão, assim como Donald Tusk, de acordo com um membro da câmara alta do Parlamento da Polônia.

Eles disseram que a reunião tem como objetivo ver que ajuda imediata pode ser dada à Ucrânia, qual papel concreto a Europa pode desempenhar ao fornecer garantias de segurança para Kiev, bem como como fortalecer a segurança coletiva da região. Dezenas de cúpulas semelhantes mostraram que a Europa está hesitante, às vezes desunida e politicamente fraca, lutando para elaborar um plano coeso para encerrar a guerra na Ucrânia e lidar com a Rússia, três anos após a invasão de Moscou ao seu vizinho.

A reunião ocorrerá em um momento particularmente sensível para as relações transatlânticas. O presidente dos Estado Unidos, Donald Trump, surpreendeu os europeus na quarta-feira ao afirmar que havia conversado com o presidente russo, Vladimir Putin, para iniciar negociações sobre a Ucrânia. O anúncio fez com que os líderes europeus temessem ficar excluídos das negociações para colocar fim à guerra na Ucrânia, invadida pela Rússia em fevereiro de 2022.

A questão foi um dos principais tópicos da Conferência de Segurança de Munique, que começou na sexta-feira e terminou ontem na cidade alemã. Na cúpula, o enviado especial de Trump para a Ucrânia, Keith Kellogg, afirmou, em resposta a uma pergunta sobre a participação europeia nas negociações: "Eu pertenço à escola realista, não acho que isso vá acontecer".

O chefe da diplomacia francesa enfatizou que "somente os ucranianos podem decidir parar de lutar, e nós os apoiaremos enquanto eles não tomarem essa decisão". Eles "não vão parar até que tenham certeza de que a paz oferecida a eles será duradoura" e até que tenham garantias de segurança, acrescentou Barrot sobre os ucranianos.

PRISIONEIROS

Ontem, o presidente ucraniano, Volodimir Zelensky, anunciou que chegou aos Emirados Árabes Unidos em uma visita para abordar um "grande programa humanitário", antes do aguardado encontro entre Trump, e o presidente russo, Vladimir Putin. "Visita oficial com a primeira-dama nos Emirados Árabes Unidos", declarou Zelensky no Telegram, onde publicou um vídeo em que aparece desembarcando do avião. "A prioridade é trazer mais prisioneiros nossos para casa, assim como investidores e uma associação econômica. Um vasto programa humanitário", acrescentou. Zelensky tinha anunciado, ao longo da semana, que viajaria aos Emirados, à Turquia e à Arábia Saudita nos próximos dias, mas que não tem previstos encontros com autoridades russas ou americanas.

"NÃO SERÁ FÁCIL"

O chefe da diplomacia americana, Marco Rubio, reduziu ontem as expectativas sobre as próximas conversas com autoridades da Rússia para encerrar a guerra de quase três anos com a Ucrânia. Durante sua campanha, o presidente Donald Trump afirmou que encerraria a guerra em um dia se conseguisse se reeleger, mas Rubio disse em entrevista ao canal CBS que "não será fácil" resolver o conflito.

"Um processo rumo à paz não é questão de uma reunião", ressaltou Rubio, que vai liderar a delegação dos Estados Unidos durante um encontro com autoridades russas nos próximos dias, na capital saudita. Não está claro se autoridades da Ucrânia vão participar do encontro. "Ainda não há nada concreto", disse Rubio, acrescentando que o objetivo é buscar uma abertura para uma conversa mais ampla, que "incluiria a Ucrânia e implicaria o fim da guerra".

O assessor de Segurança Nacional, Michael Waltz, e o enviado para o Oriente Médio, Steve Witkoff, devem se unir a Rubio em Riade. A reunião vai acontecer de Trump e Putin terem decidido iniciar negociações para um cessar-fogo. Em entrevista ao canal NBC, o presidente ucraniano disse ontem que seu par russo é um mentiroso em série, e que não se pode confiar nele como negociador. "Os próximos dias e semanas vão determinar se Putin é sério ou não".

No sábado, Zelensky, disse a durante a Conferência de Segurança de Munique, que chegou a hora da criação de "forças armadas da Europa" e que a luta de seu país contra a Rússia provou que já existe uma base para isto. O líder ucraniano afirmou que o continente europeu não pode descartar a possibilidade de que "os americanos possam dizer não à Europa em questões que a ameaçam", e observou que muitos líderes já falam sobre como a Europa precisa de suas próprias forças armadas. "Eu realmente acredito que chegou a hora. As forças armadas da Europa devem ser criadas", disse em painel.

Zelensky também fez alusão aos planos de Trump e Putin de negociarem um acordo de paz sobre a Ucrânia. Trump mais tarde garantiu a Zelensky que ele também teria um assento à mesa para acabar com a guerra que foi desencadeada pela invasão em larga escala da Ucrânia pela Rússia em 2022. ■

BRASIL PERDE O BAFTA PARA "EMILIA PÉREZ"

Jacques Audiard levou o prêmio de Melhor Filme em Língua Não Inglesa. "Conclave" e "O brutalista" foram os grandes vencedores do "Oscar britânico"

DANIEL BARBOSA

Não deu para o brasileiro "Ainda estou aqui" no Bafta, considerado o "Oscar inglês", cuja cerimônia foi realizada no domingo (16/2). O vencedor na categoria Melhor Filme em Lingua Não Inglesa – a única a que o longa de Walter Salles concorria – foi o francês "Emilia Pérez", do cineasta Jacques Audiard.

Os grandes vencedores do Bafta 2025 foram "Conclave", nas categorias Melhor Filme, Filme Britânico, Edição e Roteiro Adaptado, e "O brutalista", que ficou com os prêmios de Melhor Direção (Brady Corbet), Ator (Adrien Brody), Fotografia e Trilha Sonora Original.

Mikey Madison foi escolhida Melhor Atriz por seu trabalho em "Anora", longa de Sean Baker que também foi premiado na categoria Melhor Elenco.

Disputando com o francês "Emilia Pérez", o alemão "A semente do fruto sagrado", o irlandês "Kneecap – Música e liberdade" e o indiano "Tudo que imaginamos como luz", "Ainda estou aqui" foi a sexta produção brasileira indicada a Melhor Filme Estrangeiro na contenda britânica. Os outros que concorreram foram "Central do Brasil" (1999), "Abril despedaçado" (2001), "Cidade de Deus" (2002), "Diários de motocicleta" (2004) e "Trash – A esperança vem do lixo" (2014).

"Central do Brasil" e "Diários de Motocicleta", ambos dirigidos por Walter Salles, venceram. O Brasil também conquistou uma terceira estatueta no Bafta, na categoria Edição, pelo trabalho de Daniel Rezende em "Cidade de Deus".

Walter Salles e Fernanda Torres foram à cerimônia em Londres. Premiada com o Globo de Ouro de Melhor Atriz de Drama, a brasileira não foi indicada ao "Oscar britânico". A vencedora Mikey Madison, de "Anora", dedicou ontem o troféu às trabalhadoras sexuais que estão no coração do filme, pedindo respeito para a categoria.

"Só quero dizer que eu as vejo. Vocês merecem respeito e decência humana. Sempre serei uma amiga e aliada, e imploro para que os outros façam o mesmo", disse Madison, que concorre ao Oscar de Melhor Atriz com Fernanda Torres.

"Anora" acompanha a jovem dançarina erótica que vive um romance com o herdeiro ricaço de um oligarca russo.

A vitória no Bafta dá novo fôlego ao longa americano às vésperas do Oscar. Aclamado e com mais de 70 prêmios, o filme foi destaque em 2024, quando venceu a Palma de Ouro no Festival de Cannes.

"Ainda estou aqui" estreou no ano passado no Festival de Veneza, um dos mais prestigiados do mundo. O filme fez parte da seleção oficial e garantiu o prêmio de Melhor Roteiro na Itália. Na campanha para o Oscar, Fernanda Torres foi agraciada como Melhor Atriz Estrangeira pela Critics Choice Association no Celebration of Latino Cinema & Television, além do Globo de Ouro.



FOTOS: JUSTIN TALLIS/AFP

O CINEASTA FRANCÊS JACQUES AUDIARD DERROTOU O BRASILEIRO WALTER SALLES E LEVOU O PRÊMIO DE FILME EM LÍNGUA NÃO INGLESA POR "EMILIA PÉREZ"


MIKEY MADISON GANHOU O PRÊMIO DE MELHOR ATRIZ POR "ANORA"

BEN STANSALL



FERNANDA TORRES FOI À FESTA DO "OSCAR BRITÂNICO", EM LONDRES

PREMIADOS

MELHOR FILME
» "Conclave"

MELHOR ATOR
» Adrien Brody ("O brutalista")

MELHOR ATRIZ
» Mikey Madison ("Anora")

MELHOR ATOR COADJUVANTE
» Kieran Culkin ("A verdadeira dor")

MELHOR ATRIZ COADJUVANTE
» Zoe Saldaña ("Emilia Pérez")

MELHOR DIREÇÃO
» Brady Corbet ("O brutalista)

MELHOR FILME BRITÂNICO
» "Conclave"

MELHOR FILME DE LÍNGUA NÃO INGLESA
» "Emilia Pérez"

Na última semana, "Ainda estou aqui" venceu o Goya, principal premiação do cinema espanhol, levando o troféu de Melhor Filme Ibero-americano. Conta a história de Eunice Paiva (interpretada por Fernanda), viúva do deputado Rubens Paiva, desaparecido durante a ditadura militar, e dos cinco filhos do casal. Sequestrado por agentes do Estado em 1971, ele foi morto no cárcere, mas seu corpo nunca apareceu.

"Emília Pérez" disputa as três categorias para as quais o Brasil foi indicado no Oscar, além de figurar em outras nove. Trata-se do filme com maior número de indicações à famosa premiação de Hollywood.

O longa de Jaques Audiard conta a história de um narcotraficante mexicano que decide mudar de vida e se submete a cirurgia de redesignação de gênero. O personagem é vivido por Karla Sofía Gascón, primeira trans indicada ao Oscar de Melhor Atriz.

Em Londres, Audiard dedicou o prêmio do Bafta "para todos que trabalharam incansavelmente neste filme". O diretor agradeceu aos "talentos maravilhosos" que participaram do longa, citando Zoe Saldaña e Selena Gómez. Ele também mencionou Karla Sofía Gascón, chamando-a de "querida".

Mesmo indicada ao prêmio de Melhor Atriz, a espanhola Karla Gascón não foi à cerimônia londrina, devido à polêmica causada por tuites racistas e xenófobos que escreveu no passado. Sua companheira de elenco Zoe Saldaña levou o Bafta de Melhor Atriz Coadjuvante.

"Virou um personagem especial para mim", disse Zoe Saldaña. Ela faz o papel da advogada que auxilia o narcotraficante de "Emília Pérez". A atriz destacou que o fato de o filme ser falado em espanhol lhe permitiu se conectar com sua cultura, pois tem ascendência porto-riquenha e dominicana. (Com agências) ■

H!T



HELVÉCIO CARLOS
>> helveciofigueiredo.mg@diariosassociados.com.br

ENTÃO, BRILHA! FAZ A FESTA

Com a folia cada vez mais próxima, não dá para perder tempo e não fazer bonito na avenida. A Una Liberdade e o bloco Então, Brilha! promovem oficina gratuita de técnicas de criação e customização de adereços carnavalescos. Desenvolvida por meio da Fábrica – Núcleo de Economia Criativa, a atividade será realizada quinta e sexta-feira (20 e 21/2), na Una Liberdade. Serão duas turmas, das 9h30 às 11h30 e das 14h30 às 17h. A Fábrica é um núcleo que reúne laboratórios de arquitetura, design, jornalismo, audiovisual e moda com projetos voltados para apoio a atividades acadêmicas, preparação de alunos para o futuro e promoção de experiências extracurriculares.

DIVULGAÇÃO



ELIANE PARREIRAS, SECRETÁRIA MUNICIPAL DE CULTURA DE BH, COM A MINISTRA DA CULTURA, MARGARETH MENEZES, E MARCUS ALVES, PRESIDENTE DA FUNDAÇÃO CULTURAL DE JOÃO PESSOA

• DE OLHO NA FOLIA

Já estão definidos os nomes que vão animar o pré-carnaval no Montê. Pagode Mais Amor convida Rubens Aredes, do bloco Então, Brilha!, no próximo domingo (dia 23/2). O Baile de Carnaval Montê Insano tem parceria com a Casa da Insanidade Mental.

• NO RH

Minitrio elétrico com a banda Arautos do Gueto, formada por jovens do Aglomerado Morro das Pedras, será a novidade da terceira folia do bloco Passa lá no RH, que reúne profissionais de recursos humanos. O desfile está marcado para 28 de fevereiro, com concentração a partir das 17h30 na Rua Tomé de Souza, 845, em frente à sede da Sólides, no Bairro Funcionários. O cortejo seguirá até a Rua Pernambuco, passando pela Rua Inconfidentes e Avenida Getúlio Vargas, retornando ao ponto de partida.

• FÓRUM DE CULTURA

Belo Horizonte foi destaque no segmento cultural do Encontro de Novos Prefeitas e Prefeitos. Com a presença de representantes de 4 mil municípios em Brasília, o evento, encerrado na sexta-feira, contou com o Encontro de Gestores e Gestoras de Cultura, promovido pelo Ministério da Cultura (MinC). Eliane Parreiras, secretária municipal de Cultura de Belo Horizonte, participou. Ela é presidente do Fórum Nacional de Secretários e Gestores de Cultura das Capitais e Municípios Associados, ligado à frente de prefeitas e prefeitos. Além de reunião com Margareth Menezes, ministra da Cultura, e com o secretário-executivo da pasta, Marcio Tavares, Eliane compôs a mesa que discutiu o pacto federativo na cultura e a municipalização das políticas culturais.

• GESTORES MUNICIPAIS

A ministra Margareth Menezes ressaltou que a atuação tanto de instâncias como o fórum quanto de gestores municipais foi fundamental para manter conquistas especialmente no período de ausência de políticas públicas federais para a cultura. "Manter o que foi mantido tem muito a ver com os fóruns. Agora com novos prefeitos e secretários, o cenário é diferente daquele de dois anos atrás. Ações e editais já estão voltando, as pessoas já estão executando. Isso prova que há organização social real tanto por parte dos fóruns e gestores quanto daqueles que buscaram acesso aos recursos", disse. "Foi uma honra representar o fórum e a força municipalista neste momento de reafirmação do papel imprescindível e inquestionável da cultura na estratégia de desenvolvimento brasileiro", afirmou Eliane.

HORÓSCOPO

ÁRIES (21/3 a 20/4)
As dificuldades das pessoas com quem você se relaciona afetam seus planos. Por isso, este é um momento de solidariedade, a mão amiga que você estender se reverterá em soluções coletivas.

TOURO (21/4 a 20/5)
Os detalhes são importantes, porque neles reside a perspectiva de tudo dar certo. Procure, por isso, dar mais atenção a coisas que podem passar despercebidas.

GÊMEOS (21/5 a 20/6)
Quando o divertimento não surte efeito, procure mudar o roteiro e os programas, pois só uma reviravolta trará o bom humor de volta.

CÂNCER (21/6 a 22/7)
As dificuldades estão aí, escancaradas e criando circunstâncias adversas, independentemente de as pessoas as desejarem ou não. Enfrente-as.

LEÃO (23/7 a 22/8)
Dá trabalho realizar seus planos, mas essa perspectiva não deveria se tornar motivo de desistência. Pelo contrário, redobre o empenho e crie atmosfera positiva em torno de si.

VIRGEM (23/8 a 22/9)
Não dê nada por garantido, hoje as coisas se manifestam de forma enviesada. Verifique se todos os combinados continuam de pé ou se houve alguma mudança.

LIBRA (23/9 a 22/10)
Tudo vai seguir de acordo com o planejado, porque a esta altura não há margem de manobra para fazer mudanças. Para que os planos sejam respeitados, uma dose de esforço maior se faz necessária.

ESCORPIÃO (23/10 a 21/11)
Defenda seus interesses, e esteja consciente de que há tempo para isso. Faça tudo sem pressa. Com a cabeça no devido lugar, discuta os planos com racionalidade.

SAGITÁRIO (22/11 a 21/12)
Apesar das resistências, é melhor tomar as rédeas de seus projetos. Seguir orientações dos outros criaria problemas que seriam difíceis de consertar. Tome a iniciativa, lidere.

CAPRICÓRNIO (22/12 a 20/1)
O que você deve fazer não é o mesmo que deseja fazer. O conflito entre deveres e desejos é próprio da natureza humana, que ainda não encontrou uma forma de solucioná-lo definitivamente.

AQUÁRIO (21/1 a 19/2)
O que você percebe não pode ser compartilhado, por enquanto, com as pessoas com as quais você gostaria de se entender. Não faça disso um drama.

PEIXES (20/2 a 20/3)
Abra-se ao imprevisto e às dificuldades da vida, que, na prática, servem para que os planos sejam mudados e tudo dê certo. Seja flexível.



ANNA MARINA

Uso de tudo para poder circular, mas andar livremente é uma graça que não tem preço

>> anna.marina@uai.com.br

Pernas pra que te quero

Nunca pensei chegar na idade em que estou. E a tentativa daquela acompanhante de me derrubar, para poder roubar a casa mais à vontade, não foi adiante, pois minha família acudiu antes. Depois de ficar vários dias hospitalizada, voltei para casa meio "tô cá, tô lá". Amanheço boa e vou esmorecendo ao longo do dia.

Porém, isso não acontece com as tarefas profissionais e domésticas. A casa pede cuidados diários que não podem ser relegados. A arrumadeira chega e me conta que a máquina de lavar roupa "acabou". Felizmente, ela pode comprar com o cartão dela. Não preciso ir à loja providenciar outra, pois não tenho esses cartões para pagar depois.

Outro lance que dá emoção e muito trabalho é o jardim. Já contei aqui que quando comprei minha casa, construída no meio do lote, ela era cercada por chão de terra batida. Como tenho mão verde, atualmente tudo está cheio de plantação.

Além do jardineiro habitual, que vem aqui uma vez por mês, é preciso contratar gente para adubar, podar, colocar todas as plantas crescendo nos lugares e espaços certos.

Aliás, tenho belos exemplares de plantas de jardim que trouxe de outros locais. Nessas minhas viagens, as mudas pequenas vinham na mão, dentro do avião.

Vários dias de hospital "amolecem" as pernas. Como já disse, elas amanhecem boas e vão esmorecendo ao longo das horas. Uso de tudo para poder circular, mas andar livremente é uma graça que não tem preço nem substituição. Recorro a cadeiras, andador, bengala e tudo mais. Porém, não é – e nunca será – igual aos pés no chão.

Quem chega para me visitar sempre encontra uma tarefa: mudar enfeite de lugar, procurar docinhos na geladeira, agradar-se sozinho. Quem sou eu para correr do armário à geladeira em busca de agrado para a visita.

A dificuldade de locomoção me trouxe uma triste certeza: as férias internacionais acabaram de vez. Logo comigo, que sempre adorei andar de pé no chão – na juventude, fazia isso dentro de casa e até na rua.

Por falar em rua, sempre fui louca por carnaval. Aqui em BH, já desfilei na escola Canto da Alvorada; no Rio, saí na Império Serrano. Ainda bem que fiz isso em data certa; atualmente, não daria nem na ala das velhas que só andam e não precisam dançar.

Pernas para que te quero é lembrete que dá muito certo, embora poucos pensem nelas, tão úteis na hora de um aperto. A não ser, claro, para fugir...

Pois com o carnaval chegando, é hora de pensar um pouco nas pernas, andar um pouco todos os dias para aumentar a resistência delas. Só brasileiro de pouca sensibilidade não gosta de carnaval.

COMÉDIA EM BERLIM

"Mickey 17" empolga a Berlinale

Estrelado por Robert Pattinson, o novo filme de Bong Joon-ho, diretor de "Parasita", satiriza viagens espaciais e bilionários como Elon Musk

Mickey 17", o novo filme do diretor sul-coreano Bong Joon-ho, conhecido pelo premiado "Parasita", foi ovacionado pelo público do Festival de Berlim. A comédia sobre a corrida espacial satiriza ambições de bilionários como Elon Musk.

Após a sessão, Tricia Tuttle, diretora da Berlinale, chamou o diretor e o elenco ao palco para um bate-papo. Bong Joon-ho falou sobre seu interesse por clonagem, um dos temas do longa.

"Fiquei fascinado com a ideia de impressão humana", disse. "Foi incrível pensar na possibilidade de imprimir mais Robert Pattinsons. Ele é muito 'imprimível'", afirmou.

PRESENTE E PASSADO

Exibido no sábado (15/2) à noite, "Mickey 17" não faz parte da competição em Berlim. "É uma história que se passa no futuro, mas também poderia acontecer no presente ou no passado", explicou Bong Joon-ho, em coletiva de imprensa.

O protagonista Robert Pattinson, ídolo da geração "Crepúsculo", que fez Batman, é um dos britânicos mais requisitados de Hollywood. O ator faz o papel de Mickey Barnes, um jovem sem dinheiro.

Para fugir de seus problemas na Terra, o rapaz acaba se tornando cobaia em uma expedição em nave espacial enviada para colonizar outra galáxia.

O bilionário Kenneth Marshall, que lembra o estilo de Elon Musk, brilhantemente interpretado por Mark Ruffalo, também participa da expedição. Bong Joon-ho contou que não teve inspiração específica para esse personagem, mas as alusões aos gurus da tecnologia dos Estados Unidos e ao trumpismo são evidentes.

Mickey, contratado como um passageiro "descartável", está na base da hierarquia social da nave. Por isso, é enviado em todas as missões e experimentos perigosos, mas, graças a uma máquina, pode ser "reimpresso" e ressuscitar sempre que morre.

Obra-prima de Bong Joon-ho, "Parasita" ganhou a Palma de Ouro em Cannes, em 2019. No ano seguinte, fez história ao conquistar os prêmios de Melhor Diretor, Melhor Filme, Melhor Roteiro e Melhor Filme Estrangeiro no Oscar. Sátira à sociedade sul-coreana e suas desigualdades, conta a história de uma família pobre que se infiltra na casa de milionários em Seul.

STEFANIE LOOS/AFP



O ATOR ROBERT PATTINSON E O DIRETOR BONG JOON-HO FORAM A BERLIM APRESENTAR O LONGA "MICKEY 17"

Em Berlim, Bong Joon-ho afirmou desconfiar de filmes de "propaganda" e disse que quis fazer algo espetacular e divertido em seu novo longa.

"Todas as coisas que acontecem com Mickey, sua situação e a forma como ele é tratado no filme são políticas. O filme fala sobre como tratamos e respeitamos um ser humano", comentou.

"É um filme de ficção científica em que as pessoas viajam para planetas extraterrestres em uma nave espacial. São pessoas ridículas. Não é uma grande aventura espacial onde elas atiram laser umas nas outras. Trata-se de perdedores ridículos. O filme está cheio de gente adoravelmente ridícula", destacou o cineasta sul-coreano. (AFP) ■



FALTAM 14 DIAS
PARA O OSCAR

Artistas revelam seu momento preferido do filme de Walter Salles sobre a saga de Eunice Paiva e família, vítimas da ditadura militar no Brasil

A CENA INESQUECÍVEL DE "AINDA ESTOU AQUI"

HELVÉCIO CARLOS

Na contagem regressiva para a entrega do Oscar, artistas mineiros revelam sua cena preferida de "Ainda estou aqui", longa de Walter Salles, que disputa as estatuetas de Melhor Filme, Melhor Filme Internacional e Melhor Atriz, para Fernanda Torres. O elenco conta com duas mineiras: Bárbara Luz, no papel de Nalu, filha de Eunice (Fernanda Torres) e Rubens Paiva (Selton Mello), e Pri Helena como Zezé, empregada da família Paiva. Bárbara é filha dos Inês Peixoto e Eduardo Moreira, atores do Grupo Galpão, e Pri iniciou a carreira em Juiz de Fora, onde nasceu.



SONY PICTURES/DIVULGAÇÃO

CURTA APARIÇÃO DE FERNANDA MONTENEGRO "ILUMINA O FILME", AFIRMA O CINEASTA HELVÉCIO RATTON. " TRAVOU MINHA GARGANTA", DIZ O ATOR ODILON ESTEVES

MÃE E FILHA

"A cena de que mais gosto e é também uma das cenas mais tristes: quando a mãe volta da prisão e a filha, Nalu, está dormindo na cama dos pais, esperando o que vai acontecer. Aquele abraço é quando a filha compreende o que está acontecendo no mundo. A cena me toca tanto pela maternidade quanto pelo olhar da filha. A mãe e a filha estão ali em um encontro muito emocionante de entendimento do mundo e do dissabor que toma conta desta família."

Inês Peixoto
Atriz

PAI E FILHA

"Minha cena preferida é a da Nalu com o pai, em que ela coloca a gravata nele. Uma cena delicada, a última do Selton (Mello). Acho esta cena tão dramática e, ao mesmo tempo, ela saiu tão suave. Muito bonito o jogo que a Bárbara (Luz) faz com o Selton. Me emociona muito, especialmente pela maneira delicada com que eles abordaram o momento tão trágico da situação do Rubens Paiva."

Eduardo Moreira
Ator

OLHOS ILUMINADOS

"Muitas cenas com Fernanda Torres me emocionaram muito. Por exemplo, a da fotografia familiar, superemblemática. Mas gostaria de destacar uma cena no final do filme com Fernanda Montenegro. Eunice está sentada em frente à televisão durante a reunião familiar, com expressão totalmente perdida, tomada pelo Alzheimer. De repente, vê surgir na tela da televisão o rosto do marido. Os olhos dela se iluminam de tal maneira que é algo muito emocionante e muito forte. Mostra todo o talento e brilho de uma grande atriz como é a Fernanda Montenegro, a capacidade de exprimir tanta coisa com um pequeno gesto, com pequeno movimento de olhos, no momento em que ela se ilumina e ilumina o final do filme."

Helvécio Ratton
Cineasta

PRIMEIRO PLANO

"Gostei muito do filme, que tem cenas icônicas com a Eunice Paiva em toda a fase em que Fernanda Torres faz a personagem. Mas o plano final da Eunice, interpretada por Fernanda Montenegro, naquele almoço de família, acho inteligente. Walter Salles sabe o que a Fernanda Montenegro representa para o país, o que ela representa sobretudo para nós, que lidamos na área da cultura. Quando vemos a cena com os filhos conversando em primeiro plano, no típico almoço de família, nos perguntamos: 'Gente, a Eunice (Fernanda Montenegro) é aquela que está ali meio escondida pelos filhos?'. Vemos um pedaço de cabeça branca, uma coisa meio de escanteio. Ah! Eu fiquei embargado. Só de lembrar me embargo de novo, porque é muito real. Às vezes, a pessoa, como foi a Eunice, teve uma vida inteira muito ativa, uma luta imensa, uma jornada, como acabamos de ver no filme, e chega na velhice com uma doença. Fica parecendo peça fora do tabuleiro, que não joga mais aquele jogo ali. Foi um jeito brilhante de apresentar a personagem. Com uma atriz como Fernanda Montenegro, estamos preparados para que ela apareça no primeiro plano, mas está ali, em um canto de tela, apresentada meio escondida. Achei forte, muito forte, inclusive a maneira como ele (Walter Salles) joga com nosso imaginário. Fernanda Montenegro tem 95 anos, ainda na ativa. Ver a personagem naquele estado... Ao mesmo tempo, é a atriz que admiramos e temos medo de perder. Nossa Senhora, travou minha garganta. E ele só deixou o close para quando Eunice vê o marido na televisão. É uma sequência muito bonita."

Odilon Esteves
Ator

DESPEDIDA

"Meu momento preferido é a sequência em que os policiais vão buscar o Rubens. A cena da camisa com a filha e o último olhar que ele troca com Eunice. Porque é um momento muito forte, triste e violento, mas que o filme trouxe com ternura e muito amor. Isso fez com que aquela despedida ficasse ainda mais dura para quem assiste. Ver a expressão serena dele no cuidado de preservar a família, mas sabendo intuitivamente que era uma despedida. Ele deixa para trás toda aquela vida tão solar, para ir caminhando em direção à sombra. É o momento de virada do filme e o contraponto entre as duas coisas. É um final, dali em diante ninguém nunca mais será o mesmo. Uma quebra no encanto e na inocência de um mundo que não vai existir mais, Isso diz muito do nosso momento de país também."

Bárbara Colen
Atriz

DITADURA

"'Nós vamos sorrir, sim'. A foto real deste momento é de dar arrepio. Um choro guardado com propósito, contragolpeado com um sorriso que soletra em letras miúdas e silenciosas a recusa de ser definida pela ditadura militar brasileira. Eunice recebe a sugestão de demonstrar tristeza ao ser fotografada para a revista Manchete e proclama sua independência acima da morte. Não se deixa levar pela individualidade. O compromisso é consigo e com os seus, a fibra de se manter de pé, sorrindo. Como um boxeador esmurrado na costela, que mostra os dentes como se mostrasse a placa que diz: eu ainda estou aqui; a luta não acabou. Esta cena é inspiradora. Ainda hoje lutamos contra resquícios desse periodo podre da nossa história. O cheiro de roupa esquecida na máquina ainda insiste em povoar as bocas de uns e outros neste país de deus nos acuda. E vamos continuar sorrindo, levantando e ganhando no final."

João Ferreira
Músico

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

- Torcedor rival do atleticano (fut. MG)
- Pode ser sacado pelo trabalhador demitido
- Restos de edifício que desabou
- O "dente do juízo"
- Sílaba de "rolha"
- Atração havaiana para o surfista
- Arreio de cavalos
- Quibe, coxinha e risole
- Pai-(?), principal oração cristã
- Papai, em inglês
- Que não é alto
- Lugar predileto do bebê
- Cláudia Ohana, atriz carioca
- Dança clássica
- Seca (a terra)
- Vogais de "bala"
- Gálio (símbolo)
- Pedaço (de alimento)
- Vitamina contra o raquitismo
- Pequeno porto para barcos de lazer
- Coloca à disposição em troca de pagamento
- Local onde se busca asilo político
- Bolsa de supermercados
- Parte alongada da vassoura
- Cordato
- Bairro boêmio carioca
- Par de pessoas com relação amorosa (pl.)
- Gás derivado do petróleo
- As Nações Unidas (sigla)
- Carvão do churrasco
- Ser; indivíduo
- Ação rápida (interj.)
- Tipo sanguíneo raro
- Caloura; iniciante
- Bolinhas em estampas
- Barulho; ruído
- Não imaginado
- Marta Suplicy, política
- O popular "salsão"
- (?) Ferrero, cantor e compositor
- Peça usada no beisebol
- A resposta afirmativa

BANCO 3/dad. 4/vupt. 5/aluga. 9/escombros — impensado. 11/cruzeirense.

SUDOKU (I)

			6			1		
3		7		4				5
	6						8	
2			7					1
		4				2		
6					8			3
	5						3	
4				1		6		2
		2			5			

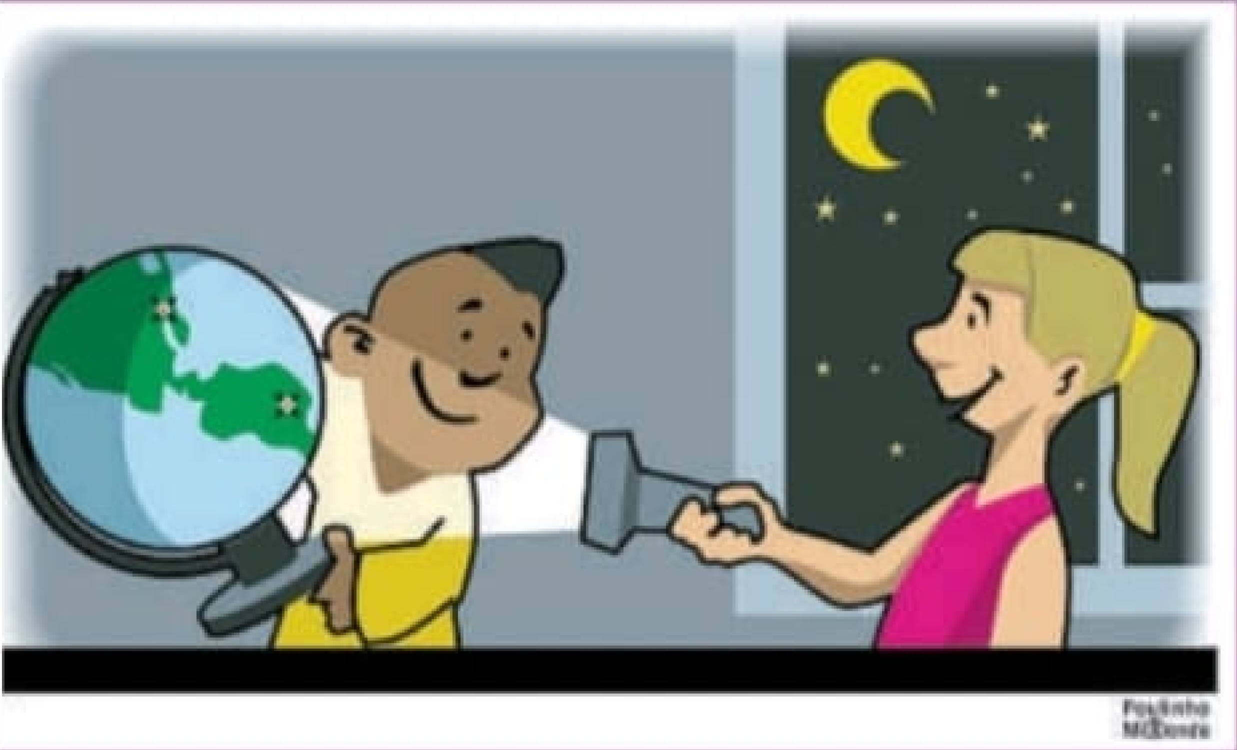
SUDOKU (II)

2			1			7		
	8			2			9	
		9			3			2
9			7			4		
	4			9			5	
		5			1			6
1			6			2		
	9			5			8	
		6			4			3

SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS
SEM SAIR DE CASA
#FoçaCoquetel
ASSINE AGORA!

Solução

SETE ERROS





PROBLEMAS DE LÓGICA

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Resolva o passatempo, preenchendo o quadro. Coloque S (Sim) em todas as afirmações e complete com N (Não) os quadrinhos restantes (veja o exemplo). Para isso, use sempre a lógica.

Boas lembranças



ILUSTRAÇÃO CARDI

Recentemente, Eduardo e outros dois amigos de longa data se encontraram para lembrar os velhos tempos. Cada homem lembrou de uma experiência diferente. Considerando as dicas, descubra o nome de cada homem, a experiência que ficou na lembrança e sua idade atual.

		Lembrança			Idade		
		Escoteiro	Líder estudantil	Time da escola	60 anos	62 anos	64 anos
Nome	Cláudio		N				
	Eduardo		N				
	Marcelo	N	(S)	N			
Idade	60 anos						
	62 anos						
	64 anos						

1. Marcelo lembrou do tempo em que foi um líder estudantil.
2. O homem de 62 anos lembrou do tempo em que foi escoteiro.
3. Cláudio tem 64 anos.

Nome	Lembrança	Idade

#FaçaCoquetel
Assine e receba no conforto da sua casa!
CO QUE TEL

Solução

PICOLÉ

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Figuras Diretas

Escreva o nome de cada figura na direção indicada pela seta. Um nome já está escrito como exemplo.



Desafio

Apenas uma das figurinhas não se encaixa no desenho. Qual?



#FaçaCoquetel
Assine e receba no conforto da sua casa!
CO QUE TEL

Solução

RESPOSTAS

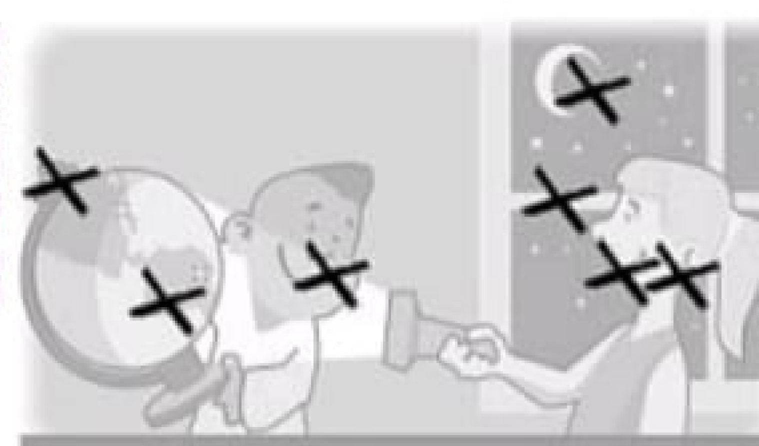
SUDOKU (1)

5	4	8	6	3	9	1	2	7
3	2	7	8	4	1	9	6	5
9	6	1	5	7	2	3	8	4
2	3	5	7	9	6	8	4	1
8	7	4	1	5	3	2	9	6
6	1	9	4	2	8	5	7	3
1	5	6	2	8	4	7	3	9
4	8	3	9	1	7	6	5	2
7	9	2	3	6	5	4	1	8

SUDOKU (2)

2	3	4	1	8	9	7	6	5
7	8	1	5	2	6	3	9	4
5	6	9	4	7	3	8	1	2
9	1	2	7	6	5	4	3	8
6	4	8	3	9	2	1	5	7
3	7	5	8	4	1	9	2	6
1	5	7	6	3	8	2	4	9
4	9	3	2	5	7	6	8	1
8	2	6	9	1	4	5	7	3

SETE ERROS



GASTRONOMIA

DDD 31

RESTAURANTE TRINTAEUM
COLOCA À MESA APENAS
PRODUTOS DE ORIGEM MINEIRA

PÁGINAS 22 A 24

LOMBINHO, BANANA,
TUTU DE FEIJÃO E OVO

VICTOR SCHWANER / DIVULGAÇÃO

Eufrazio

ESTADO DE MINAS
SEGUNDA-FEIRA, 17/2/2025

DDD 31

AS REFERÊNCIAS DA ROÇA DA CHEF ANA GABI COSTA CHEGAM À CAPITAL COM UM TOQUE DE SOFISTICAÇÃO

MINAS NA CIDADE GRANDE



SOBRECOXA DE FRANGO GRELHADA, CALDO DE GALINHA, ANGU DE MILHO VERDE, QUIABO E GEMA

ANA LUIZA SOARES*

"A culinária mineira se consolidou através de mãos femininas, que nas cozinhas das casastrabalhavam com os produtos dos quintais. Não foi diferente na minha família". A afirmaçãoda chef Ana Gabi Costa resume as raízes do que hoje é o Trintaeum, inaugurado há dois meses em Belo Horizonte. Dentro da casa da bisavó, em Pedro Leopoldo, na região metropolitana, ela sempre acompanhou as matriarcas se dedicando à alimentação. O olhar aguçado para os preparos deu origem ao restaurante que transmite em pratos a elegância do DDD 31.

"Quando criança, observava atenta a movimentação. Nunca vou me esquecer do cheiro dotempero sendo preparado para o pernil, da expectativa criada ao passar dois longos dias vendo a carne descansando na geladeira nesses temperos e o primeiro aroma que saía do forno a lenha quando o cozimento dele se iniciava. Além da família reunida assando biscoitos ou preparando a cozinha para uma fornada de empadinha", relembra.

A memória afetiva dos sabores e histórias se manteve acesa até a abertura da casa, que mantém nas receitas o vínculo de Ana com a cultura regional.

A partir de seu contato com a culinária profissional, a chef desejou unir o conhecimento técnico em gastronomia à vivência mineira de quem cresceu rodeado por hábitos e costumes alimentares típicos da região. "O Trintaeum vem de um desejo de enaltecer a cozinha e a cultura de Minas. Queremos trazer a tradição de forma sofisticada, com ingredientes do nosso estado. É um conceito que traz a mineiridade em todas as camadas, desde a escolha dos fornecedores até a seleção dos produtos, concepção docardápio e carta de vinhos", relata

IGUARIAS REGIONAIS

O processo de criação no Trintaeum é, nas palavras de Ana Gabi, como uma forma de poesia gastronômica. Cada prato nasce de um profundo respeito pela cultura alimentar mineira e por tudo o que o estado tem a oferecer. "Vivemos em um lugar de produção expressiva em tudo que diz respeito à qualidade dos produtos que sempre fizeram parte da nossa cultura", comenta.

O trabalho começa no reconhecimento da importância dos produtores locais, tanto os pequenos agricultores familiares quanto os grandes criadores e frigoríficos responsáveis pelo fornecimento de proteína animal.

"Da taioba ao feijão cultivado em pequenas propriedades, passando pelas criações de gado e suínos, tudo é daqui. Seja perto, em Sete Lagoas ou Matozinhos, ou mais longe, isso permite uma relação próxima e garante, muito além da qualidade, a confiança de que toda essa cadeia seja saudável e sustentável", ressalta.

TIRA-GOSTOS CLÁSSICOS

A experiência no Trintaeum começa com a "mentira" de polvilho para abrir o apetite. A iguaria serve de entrada e é cortesia da casa. Leve e crocante, o prato é tradicionalmente servido no interior de Minas às visitas de forma improvisada e rápida para acolher aquele que chega de forma repentina, um reflexo da hospitalidade do mineiro.

O menu continua com uma seleção de tira-gostos clássicos, mas sempre com um toque autoral de Ana Gabi. Destacam-se o delicado pastel de angu recheado com umbigo de banana e requeijão de raspa (R$ 32); o bolinho de feijão-fradinho servido com um molho caipira picante e creme de refogado (R$ 28) e sua versão do fígado com jiló (R$ 29), feito com o vegetal inteiro recheado com fígado e empanado na pururuca com cebola caramelizada e mostarda.

"Todos servidos em porções para compartilhar, bem como acontece nas mesas mineiras", destaca.

►►►

FOTOS: VICTOR SCHWANER/DIVULGAÇÃO



JILÓ RECHEADO COM FÍGADO E EMPANADO NA PURURUCA, CEBOLA CARAMELIZADA E MOSTARDA

Eufrazio

FOTOS: VICTOR SCHWANER/DIVULGAÇÃO



LASANHA DE MASSA ARTESANAL COM FUBÁ, RECHEIO DE FRANGO PINGA E FRITA, QUEIJO, MOLHO DE TOMATE E CREME DE MILHO

DEGUSTAÇÃO DE QUEIJOS

Um carrinho de jacarandá chega à mesa com uma seleção cuidadosa de produtos, e assim começa a Degustação Guiada de Queijos Mineiros. Dos mais frescos e leves aos mais intensos e complexos, a experiência apresenta nove exemplares da excelência do trabalho artesanal no campo com acompanhamentos variados, como geleias, azeites e charcutaria. A degustação está disponível sob reserva para grupos de até quatro pessoas e tem o valor individual de R$ 180.

MESA DE FAZENDA

Os pratos principais também são familiares aos almoços e jantares das casas e fazendas. Porém, no restaurante, eles ganham um toque de sofisticação nas apresentações. Um exemplo é o Feijão, Angu e Couve (R$ 49), verdadeiro clássico da roça que chega à mesa em uma versão apurada: o feijãozinho é cozido lentamente no caldo de porco, adquirindo um sabor intenso, enquanto a couve fresca traz frescor e equilíbrio ao prato.

Também chama a atenção o que a chef faz com o frango. O Frango com Quiabo (R$ 99), ícone da cozinha mineira, recebe uma interpretação especial no Trintaeum: a sobrecoxa é cozida em um caldo de galinha reduzido até atingir um sabor caramelizado, servida com angu lavado – feito com milho verde fresco –, quiabo e uma gema empanada que adiciona cremosidade. Já a Galinhada (R$ 89) combina arroz de galinha com peito grelhado, brócolis caipira e molho de pequi com laranja.

O Arroz Vermelho da Horta (R$ 56) é outra criação que valoriza ingredientes regionais, combinando o sabor marcante do arroz vermelho com vegetais preparados em diferentes texturas, além da crocância da castanha de baru e do chuchu grelhado.

NÃO É O QUE PARECE

Mas a grande surpresa fica por conta do lombinho serenado com tutu, banana e ovo, já que a apresentação brinca com as nossas expectativas. O que parece ser uma banana inteira à milanesa, na verdade, é o tutu em formato retangular, empanado e frito. Já o elemento que tem aspecto de tutu é um purê de banana caramelizada. O prato ainda tem um ovo curtido no molho inglês.

Para adoçar a experiência, as sobremesas ampliam o repertório dos doces mineiros, com receitas que vão além dos famosos doce de leite e goiabada. O pudim de leite (R$ 28) surge reinventado, servido com uma compota artesanal de ameixa fresca com cachaça, assim como o amor em pedaços (R$ 38), que se transforma em torta de abacaxi e biscoito amanteigado, sorvete de leite e rendado de abacaxi.

Já a Queijo, Compotas e Doce de Leite (R$ 44) é uma mistura de sabores – a mousse de queijo de cabra equilibra a doçura das compotas de figo, jabuticaba e laranja e o doce de leite caseiro. Também fica a sugestão do Pavê de Pêssego (R$ 32), que combina camadas de creme e fruta.

VERSATILIDADE DO MILHO

Presente na tradição alimentar de Minas, o milho aparece no cardápio em diferentes formas. "O milho, além de uma entrega maravilhosa de sabores e texturas, é um elo importante entre as tradições, a cultura e a identidade do território mineiro. Ele está presente em comidas típicas, diversas farinhas, festas e celebrações do estado. Além de representar sustento e uma forte agricultura, também compõe a versatilidade nas cozinhas", alega Ana Gabi.

No restaurante, esse protagonismo se reflete nas opções do menu. Há uma variedade de versões de angu feitas com milho verde, fubá de moinho, fubá de milho branco e até canjica. "Ele também está presente em sobremesas como o curau, no pastel de angu e até no próprio milho apenas cozido e tostado com manteiga que acompanha alguns de nossos pratos."

Entre as opções para degustar a versatilidade do milho, estão o Porco sem Mágoas (R$ 88), composto por copa lombo braseado com molho de cachaça e limão, angu de canjica com queijo e taioba; a Lasanha pinga e frita (R$ 85), uma massa artesanal com fubá, recheio de frango preparado com a técnica do pinga e frita, queijo e creme de milho e o Curau de Laranja (R$ 27), de milho verde cremoso com broa de fubá, calda de laranja e crocante de canela, uma verdadeira homenagem à tradição de Minas.

CASA MINEIRA

Com capacidade para oferecer conforto até 102 pessoas, o Trintaeum Restaurante foi cuidadosamente projetado para "servir uma comida bem-feita, ambiente sofisticado e atendimento de excelência". Tudo isso para que o cliente viva a melhor experiência dentro da cultura mineira. O projeto arquitetônico, assinado por Beth Nejm, integra design contemporâneo e referências à cultura local, criando um espaço onde cada detalhe reflete a essência da casa.

"A alma do Trintaeum é fazer o cliente se sentir em uma casa mineira, onde a hospitalidade é o ponto mais alto. Tudo foi pensado para trazer essa sensação de pertencimento e aconchego", reitera a chef.

O restaurante fica localizado em um edifício, que por muito tempo chamava a atenção de quem passava pela esquina da Rua Professor Antônio Aleixo com Rua da Bahia, no Lourdes, Região Centro-Sul de BH, devido ao seu esqueleto abandonado.

O prédio será transformado em endereço do Tribe Hotel, primeiro desta bandeira na América Latina, ainda este ano. "Em março, vamos abrir ao público o café da manhã e ainda no primeiro semestreteremos a cafeteria Broa e a drinqueria Coreto", adianta Ana Gabi. ■

*Estagiária sob supervisão da subeditora Celina Aquino



"A alma do Trintaeum é fazer o cliente se sentir em uma casa mineira, onde a hospitalidade é o ponto mais alto"

ANA GABI COSTA
Chef

SERVIÇO
- Rua Professor Antônio Aleixo, 20, Lourdes ● (31) 97141-7308 ● De terça a sábado, das 12h às 15h30 e das 19h às 23h; domingo, das 12h às 16h30 ● Reservas em trintaeum.com.br

LEIA A **RECEITA** NA PÁGINA 24 ►►►

Eufrazio



ACEITO UM DOCE

CELINA AQUINO

>>>E-MAIL: CELINA.AQUINO@GMAIL.COM

O caso do pudim é bastante emblemático – não só por ter sido o primeiro doce a passar pela calculada transformação

Como o leite condensado moldou a confeitaria brasileira

Estou com duas caixinhas de leite condensado na minha despensa e, todas as vezes em que passo por lá, fico pensando o que fazer com elas. Na busca por receitas que me empolguem, comecei a refletir sobre o quanto esse ingrediente cremoso moldou a confeitaria brasileira. Pesquisando, descobri que isso aconteceu de forma totalmente intencional, nada ao acaso.

O leite condensado é uma invenção do francês Nicolas Appert. No ano de 1820, ele testou retirar parte da água do leite fresco e adicionar (grandes quantidades) de açúcar, encontrando uma solução para conservar por mais tempo a bebida.

Da Europa para os Estados Unidos, o novo produto acabou sendo muito consumido pelos soldados que lutaram na Guerra Civil Americana. Era uma forma de ingerir os nutrientes do leite nos campos de batalha, só que em um concentrado fácil de transportar e consumir. Com o fim das guerras, a indústria precisava manter em alta a demanda pelo leite condensado. Aí o Brasil entra com tudo nessa história.

As latas açucaradas chegaram ao solo brasileiro em 1890 com a gigante suíça Nestlé, que inicialmente elegeu como público-alvo os bebês. A empresa começou a produção do então "milkmaid" – depois rebatizado como Leite Moça – em 1921, quando inaugurou a primeira fábrica no país, em Araras, no interior de São Paulo.

Mais tarde, a Nestlé tomou a decisão de mirar nas donas de casa, numa época em que as mulheres ocupavam cada vez mais o mercado de trabalho, não tinham mais ajudantes na cozinha e precisavam de praticidade para alimentar a família. Intencionalmente, comandou estudos para encontrar formas de inserir o leite condensado no maior número de receitas.

Em uma campanha publicitária massiva, a indústria vendeu praticidade, garantindo que as donas de casa fariam maravilhas com o produto revolucionário. Para isso, tiveram que desestimular os doces antigos no tacho. Nessa hora, lembro que a minha avó levava horas e horas no fogão a lenha para fazer doce de leite.

O caso do pudim é bastante emblemático – não só por ter sido o primeiro doce a passar pela calculada transformação. Antes do leite condensado, a receita tinha como ingrediente principal o leite integral, misturado a ovos e açúcar. Depois do leite condensado, o açúcar saiu de cena com a promessa de mais cremosidade e menos trabalho. Com isso, o pudim brasileiro passou a ser chamado de pudim de leite condensado.

O mesmo aconteceu com o arroz-doce, a canjica, o pé de moleque, o beijinho de coco, o olho de sogra, o cajuzinho, a cocada, o cuscuz de tapioca, bolos, mousses, pavês... A todo doce, os brasileiros – seduzidos pela "Moça" – deram um jeito de adicionar leite condensado. A lata ainda serve como medida para receitas e vira até doce de leite quando vai ao fogo na panela de pressão. E assim o Brasil se tornou o maior consumidor do produto no mundo (estima-se que esteja presente em 90% dos lares).

O doce mais brasileiro de todos – o brigadeiro – já nasceu na era do leite condensado, o que deu ainda mais força para o produto. Inventado em 1945, durante a campanha para a presidência do brigadeiro (nesse caso, patente do Exército) Eduardo Gomes, era preparado por eleitoras com leite condensado, chocolate em pó e manteiga e servido em eventos para arrecadar fundos, sendo chamado de "o preferido do brigadeiro". O cargo do candidato acabou virando o nome da receita.

Para quem não sabe, Belo Horizonte preserva, com orgulho, um doce que não se rendeu a essas facilidades e imposições da indústria. É o creme de maisena do Café Nice, na Praça Sete, Centro da cidade, finalizado com uma calda de ameixa. Nele, dá para sentir o sabor da doçaria brasileira antes do leite condensado. Vale a pena fazer essa viagem no tempo.

DDD 31

ANOTE A RECEITA

MEU AMOR EM PEDAÇOS



VICTOR SCHWANER/DIVULGAÇÃO

INGREDIENTES

- 460g de farinha de trigo
- 320g de açúcar refinado
- 4g de sal
- 160g de gema de ovo
- 320g de manteiga sem sal
- 14g de fermento químico em pó
- 500g de açúcar refinado
- 1kg de abacaxi
- 250g de coco ralado fresco
- 120g de gema de ovo
- 200g de farinha de trigo
- 100g de açúcar
- 100g manteiga sem sal
- 1 ovo

MODO DE FAZER

Derreta a manteiga e reserve. Bata as gemas com o açúcar até que fique com um aspecto claro e aerado. Adicione o sal e a farinha na mistura de gemas. Adicione a manteiga derretida e, por último, o fermento. Leve a massa para descansar por 1h na geladeira. Abra a massa entre duas folhas de papel-manteiga com a ajuda de um rolo. Coloque a massa aberta em um tabuleiro. Reserve na geladeira até preparar o recheio. Descasque e rale o abacaxi. Misture com açúcar, coco e gema de ovo e cozinhe em fogo médio até que desgrude do fundo da panela. Deixe o recheio esfriar e distribua-o sobre a massa no tabuleiro. Asse a torta em forno pré-aquecido a 180ºC por aproximadamente 30 minutos, ou até que fique dourada. Misture a farinha, o açúcar e a manteiga gelada até que fique com a textura de uma farofa. Adicione o ovo e misture até ficar homogêneo. Leve a massa para descansar por 1 hora na geladeira. Abra a massa entre duas folhas de papel-manteiga. Corte em quadrados de 4x4cm e leve para assar até que fiquem dourados. Corte a torta em quadrados de 4x4cm. Sirva com sorvete de creme ou flor de leite. Finalize com o biscoito ■

Eufrázio

O QUE TEM DE BOM HOJE?

BAR ATRAI CLIENTES COM TIRA-GOSTOS FEITOS NA HORA, ESPALHANDO PELAS REDONDEZAS O CHEIRO QUE SAI DA COZINHA



APAIXONADA POR COZINHA, A SUPERVISORA DE LOGÍSTICA CASSIANE COSTA VIRA DONA DE BAR NO FIM DO DIA

FOTOS: MARCOS VIEIRA/EM/DA PRESS

ANA BRISA REIS*

As prateleiras, com embalagens de óleo, pacotes de sal e farinha, ovos, pratos e toalhas de papel, fazem o lugar parecer uma mercearia. À medida que você entra naquele espaço, a cozinha na entrada e as mesas ao fundo revelam um bar: o Bar da Cassi.

Localizado no Bairro Alto Caiçaras, Região Noroeste de Belo Horizonte, o bar não é como os demais. A própria dona o define como um lugar "tranquilo e sossegado". Um lugar para as pessoas se sentirem em casa. Quaisquer pessoas: "Atendemos todo tipo de público aqui, a gente não tem preconceito nenhum com ninguém", relata Cassiane Miranda Costa, ou só Cassi, que é casada com Fabiana Sílvia de Carvalho Franklin, a Fabi, sócia do negócio.

Durante o dia, elas se dedicam a outros trabalhos. A Cassi, por exemplo, é supervisora de logística de uma empresa. Com esses trabalhos matutinos é que elas fazem a renda fixa. A partir das 17h30, hora em que o bar abre, viram donas de bar. Não só isso: também se tornam "oficialmente" bartenders e garçonetes. Mas a cozinha é só da mulher que leva o nome do bar.

E assim, nessa divisão de tarefas, as duas conquistaram um público fiel. A paixão por cozinhar de Cassi fez com que as pessoas encontrassem o bar pelo cheiro, "o que tá cheirando aí?". Ela conta que foi assim que muita gente conheceu o lugar. O cardápio varia, sempre tem novidades e experimentações, e Cassi garante que está sempre tudo novinho.

Às quartas, o bar serve um tira-gosto com ótima saída: bolinho de carne moída recheado com queijo e batata recheada com camarão (R$ 18) e ou com carne (R$ 16). Quinta-feira é dia do angu à baiana, com costelinha de porco e ora-pro-nóbis (R$ 22). Às sextas, o pastel de camarão (R$ 18) é o carro-chefe, um pastel maior que o convencional, muito recheado.

Sábado é dia de petiscos: porções de batata chips, contrafilé com batata frita e quibe de carne com queijo. Aos fins de semana, além dos petiscos, também tem almoço: arroz, feijão, salada, carne cozida com batata ou frango com quiabo (R$ 25). Apesar do cardápio, as sugestões da clientela são prioridade. Os almoços de sábado e domingo são abertos à sugestões, basta comunicá-las com antecedência.

Um diferencial é o vinagrete de chuchu, picado junto ao tomate-cereja, pimentões coloridos, cebolinha e bastante limão. O limão, segundo a dona, ajuda a dar crocância. A receita acompanha espetinhos e farofa.

"Você nunca vai comer nada esquentado que eu fiz ontem, anteontem ou congelado. Tudo é feito na hora. Graças a Deus, nossos pratos têm uma saída muito bacana, eu não preciso congelar nada. No máximo, um bolinho de carne moida", garante Cassi.

Não menos importante, as bebidas. Além das cervejas, entre R$ 10 e R$ 16, o bar serve drinques. A caipirinha é diferente do convencional, não é de limão. É de mexerica. Feita com a própria fruta e cachaça, a bebida é uma das mais pedidas.

Outros drinques são feitos com licores da empresa Cavalgada, do Mercado Central de BH. Os sabores são maçã verde, morango e limão siciliano. Tem também um com leite condensado, gelo, leite de coco e cachaça. Segundo ela, a cachaça é uma escolha melhor que gim ou vodca, que "roubam o sabor do drinque". O valor é de R$ 20.

DE COMER CHORANDO

Reproduzir receitas de família é um dos talentos da cozinheira. As sócias relembram uma situação, da época em que ainda namoravam. Fabi conta que, em 2001, quando estava grávida de seu filho, tinha desejo de comer frango ao molho pardo. A mãe sempre realizava esse desejo e assim foi durante toda a gestação.

Em 2009, a mãe da Fabi faleceu. Seis anos depois, já namorando, ela contou para a companheira que nunca mais tinha comido o prato e que sentia saudades. Passados alguns dias, Cassi preparou uma surpresa: "Quando cheguei na casa dela, ela tinha feito o prato. Até hoje eu me emociono com isso. Estava muito perfeito e, de fato, comi chorando. Até hoje, todas as vezes em que como esse prato, é como se tivesse comido a comida da minha mãe", relata.

Fabi conta que, recentemente, Cassi "deu vida" a um prato que a avó de um amigo preparava: taioba com costelinha. Feita no fogão a lenha, fez outra pessoa se emocionar.

MESA CHEIA DE AMIGOS

O grafite na parede traduz muito bem a ideia por trás do bar: "A melhor rede social ainda é uma mesa cheia de amigos". O estabelecimento começou assim, para atender os amigos, enquanto Cassi satisfazia seu desejo de cozinhar. E, apesar de atrair mais público hoje, a essência continua a mesma. A ideia é que as pessoas se sintam em casa.

Cassi relata: "É aquele lugarzinho que você encontra privacidade para poder sentar como a namorada, com os amigos, para bater um papo. Nós sempre conversamos com os clientes. Vamos criando vínculos muito bacanas e essas pessoas voltam porque elas foram bem recebidas, foram acolhidas,", afirma, orgulhosa.

A diversão é uma das prioridades. Recentemente, o bar ganhou uma máquina de karaokê, que funciona com moedas. E é um sucesso, já que, segundo Cassi, "quando as pessoas bebem, todos se tornam cantores".

Cassi e Fabi não querem parar onde estão. A ideia é aumentar a rede de clientes e, quem sabe, mudar da casa alugada para um lugar maior. Elas têm certeza de que os clientes as acompanharão, independentemente do endereço ■

*Estagiária sob supervisão da subeditora Celina Aquino



SERVIDO ÀS SEXTAS, O PASTEL DE CAMARÃO É UM DOS GRANDES SUCESSOS DO CARDÁPIO

SERVIÇO
BAR DA CASSI
Rua Rosinha Sigaud, 494, Alto Caiçaras
De quarta a sexta, a partir das 17h30;
sábado e domingo, a partir das 11h30
(31) 97555-3834

Eufrázio



COLUNA VITALidade

JURACIARA VIEIRA CARDOSO

»PROFESSORA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, GRADUADA EM DIREITO, MESTRE EM DIREITO CONSTITUCIONAL E DOUTORA EM FILOSOFIA DO DIREITO

Talvez a maior expressão de liberdade esteja em poder escolher quando encerrar o próprio enredo

O direito de morrer: quando viver se torna insuportável

Vocês já se perguntaram o que faz com que uma pessoa prefira a não existência, apesar de suas poucas respostas, a estar vivo? Que tipo de dor existencial é essa que o simples fato de deixar de senti-la já é suficiente para a decisão de colocar termo àquilo que chamamos viver? Talvez nunca tenhamos uma resposta que satisfaça todas as explicações por trás da decisão de alguém que deseja simplesmente deixar de existir.

Há alguns meses, a jovem Carolina Arruda, de 27 anos, chamou a atenção nas redes sociais por criar uma espécie de vaquinha online para arrecadar fundos que a possibilitasse submeter-se à eutanásia ou ao suicídio assistido fora do Brasil. Diagnosticada com neuralgia do trigêmeo, considerada uma condição que expõe seu portador às piores dores do mundo, Carolina pretendia interromper sua vida com a ajuda dos internautas.

No entanto, por aconselhamento médico, antes de tirar a própria vida, a jovem se submeteu a vários tratamentos para tentar minimizar as dores, o que parece não ter surtido o resultado esperado, já que a poucos dias, em suas redes sociais, Carolina voltou a afirmar que está reconsiderando a possibilidade de eutanásia ou suicídio assistido. Em seu desabafo, a jovem afirmou que já havia passado por seis cirurgias, tomado vários medicamentos e se submetido a inúmeros tratamentos alternativos, mas as dores persistiam e estavam cada vez mais intensas.

Às vezes é difícil admitir que para alguém que amamos a vida tenha se tornado um fardo insuportável. Nós nos sentimos responsáveis por devolver-lhes o prazer de estarem vivos, ao invés de apenas admitirmos que a dor é algo percebido de modo muito subjetivo e que não cabe a nós, como observadores externos daquela vida, opinarmos na biografia alheia como se fosse a nossa. Não que não seja razoável chamar à realidade as pessoas que amamos às vezes, no entanto, depois de tudo considerado, a decisão sobre a manutenção ou não da vida deve ser um ato de autonomia do sujeito.

É preciso que fique claro que no Brasil é proibida tanto a prática da eutanásia quanto do suicídio assistido, razão pela qual a jovem optou pela vaquinha online, já que pretendia, em um primeiro momento, colocar fim ao seu sofrimento na Suíça, local onde tais práticas são liberadas. No Brasil é permitida apenas a ortotanásia, que seria a interrupção de tratamento considerado fútil, uma vez que teria como propósito apenas o prolongamento de um processo de morte já iniciado.

Esclarecido tal ponto, o que se vê nas redes sociais depois que Carolina voltou a afirmar que pretende colocar fim a sua vida é um misto de apoio, inclusive financeiro, e de reações odiosas, que vão desde chamá-la de fraca, sem fé e solitária até mesmo vozes que se levantam para lhe indicar treinamentos motivacionais ou dizer que, em razão de sua decisão, a jovem iria direto para o inferno.

É preciso considerar que, em um Estado Liberal, que tem na autonomia da vontade um de seus pilares, o desejo de não viver mais deve ser analisado segundo a história biográfica de cada pessoa e não da coletividade como um todo. Quando se pretende julgar, como fazem os internautas, é preciso que o façam de acordo com a integridade daquela vida que sofre, que padece e para a qual o viver se tornou insuportável.

Para Jean-Paul Sartre somos forjados a cada instante por nossas escolhas, uma vez que, para ele, não há essência anterior que justifique a nossa existência. Assim, como escolher quando tudo se reduz a uma sucessão interminável de dor? Até que ponto essa vida se afirma como liberdade ou como prisão? Em um mundo no qual a existência é lançada ao acaso, talvez a maior expressão de liberdade esteja em poder escolher quando encerrar o próprio enredo, sem ser julgado de modo leviano.

DIVULGANDO SEU BALANÇO NO ESTADO DE MINAS, OS RESULTADOS SÃO PUBLICADOS NO JORNAL DE MAIOR CREDIBILIDADE DO ESTADO

- Publicação no **em.com.br** com certificação digital **ICP-Brasil** seguindo todas as regras legais.
- Sua marca associada à nossa relevância, credibilidade e tradição.
- Audiência qualificada, composta de líderes e formadores de opinião.



Entre em contato, faça uma cotação e divulgue seus números no **Estado de Minas**.
(31) 3263-5065 | (31) 99615-5442 | (31) 99388-6444 | (31) 98896-4097
gecom3@damg.com.br

ESTADO DE MINAS
O Grande Jornal dos Mineiros



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO - UASG 153032

PE 90066/2024

A Universidade Federal de Lavras – UFLA comunica a realização de Processo Licitatório na modalidade **Pregão Eletrônico**, do tipo **Menor Preço**:

PE 90066/2024. Processo: **23090.018038/2024-58.** Objeto: Aquisição de materiais de limpeza e higienização do PCA 2024, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Edital e seus anexos. Data da sessão pública: **19/02/2025, às 08h30.**

O Edital está disponível no Portal de Compras do Governo Federal, no Portal Nacional de Contratações Públicas e no site da Diretoria de Licitações e Compras da UFLA disponível em https://dlc.ufla.br/dlicitacoes.



EIXO SOCIAL DE INOVAÇÕES E PARCERIAS – "ESIP"
CNPJ: 35.058.156/0001-08
EXTRATO DE PUBLICAÇÃO

OBJETO: Publicação do Regulamento Interno para Aquisição de Bens e Serviços da OSCIP: EIXO SOCIAL DE INOVAÇÕES E PARCERIAS - ESIP. Conforme Lei Federal 9.790/99. A integra do Regulamento contendo os procedimentos que adotará para a contratação de obras e serviços, bem como para compras com emprego de recursos proeminentes do Poder Público, encontra-se à disposição dos parceiros e interessados a qualquer momento na Sede da Entidade: Rua Antônio Sugasai, 130, Centro de Juatuba, e/ou solicitado por e-mail parcerias@esip.org.br.

Juatuba, 01 de dezembro de 2023.

CAROLINE MENEZES LAMOUNIER
PRESIDENTE - ESIP

PREFEITURA MUNICIPAL DE ÁGUA COMPRIDA/MG

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO 003/2025

O Pregoeiro da Prefeitura Municipal de Água Comprida/MG designado pelo Decreto Municipal 009/2025 torna público que este Município fará realizar licitação sob a modalidade PREGÃO ELETRÔNICO 003/2025 (Processo 005.07/2025) pelo menor preço por item objetivando registro de preços para futura e eventual aquisição de gêneros alimentícios visando atender merenda escolar para o ano letivo 2025. Recebimento das propostas por meio eletrônico: a partir das 05:00 horas do dia 17 de fevereiro de 2025 até as 05:00 h do dia 07 de março de 2025. Início da análise das propostas e da sessão para disputa de preços por meio eletrônico: as 09:00 horas do dia 07 de março de 2025 na plataforma www.licitanet.com.br. Local para aquisição do edital: Departamento de Licitações e Contratos; Licitanet e endereço www.aguacomprida.mg.gov.br/licitacoes ou licitacaoac@pmaguacomprida.mg.gov.br. Informações: telefone (34) 3324-1228. Água Comprida, 14 de fevereiro de 2025.

Bruno Ribeiro Silva - Pregoeiro

CONSÓRCIO INSTITUIÇÃO DE COOPERAÇÃO INTERMUNICIPAL DO MÉDIO PARAOPEBA – ICISMEP

Comunicado da realização do Pregão Eletrônico nº 09/2025, Processo Licitatório nº 10/2025, conforme Lei Federal nº 14.133/21, sob o critério de julgamento de menor preço por item. Abertura da sessão: às 10h do dia 10/03/2025. Objeto: Registro de preços para futura e eventual contratação de empresa especializada na locação de equipamentos para efetivação da oxigenoterapia domiciliar, incluindo a instalação, manutenções e a emissão de laudos de calibração, conforme especificações do termo de referência. Edital disponível em www.portaldecompraspublicas.com.br e www.icismep.mg.gov.br. Mais informações: (31) 2571-3026. O pregoeiro, em 14/02/2025.

CONSÓRCIO INSTITUIÇÃO DE COOPERAÇÃO INTERMUNICIPAL DO MÉDIO PARAOPEBA – ICISMEP

Comunicado da realização do Pregão Eletrônico nº 14/2025, Processo Licitatório nº 15/2025, conforme Lei Federal nº 14.133/21, sob o critério de julgamento de menor preço por item. Abertura da sessão: às 10h do dia 06/03/2025. Objeto: Registro de preços para futura e eventual aquisição de cânulas e máscaras. Edital disponível em www.portaldecompraspublicas.com.br e www.icismep.mg.gov.br. Mais informações: (31) 2571-3026. O pregoeiro, em 14/02/2025.

CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO ESTADO DE MINAS GERAIS

AVISO DE LICITAÇÃO

Modalidade -**Concorrência Eletrônica nº 1401806 000003/2025.** O Ordenador de Despesas do Núcleo ADM do 2º COB torna público que estará recebendo propostas para a contratação de empresa especializada na área de engenharia e/ou arquitetura para ampliação da cozinha e refeitório do 5º Pelotão / 1ª Cia. / 5º BBM - Pelotão Industrial e execução de reparos e adaptações em parte dos alojamentos operacionais e na calçada externa do 6º Pelotão / 1ª Cia. / 5º BBM - Pelotão Oeste, ambos localizados na cidade de Uberlândia/MG, conforme especificações constantes no Anexo I - Projeto Básico e de acordo com as exigências e quantidades estabelecidas no edital e em seus anexos. O custo total estimado da contratação é de R$ 184.898,39 (cento e oitenta e quatro mil, oitocentos e noventa e oito reais e trinta e nove centavos). As propostas deverão ser encaminhadas para o site www.compras.mg.gov.br. A Sessão Pública deste pregão eletrônico ocorrerá às 09h00min do dia 07/03/2025, no Portal de Compras do Estado de Minas Gerais. A íntegra do edital e outras informações poderão ser obtidas na Seção de Licitação do Núcleo ADM do 2º COB, à avenida dos Eucaliptos, nº 800, Bairro Jardim Patrícia, Uberlândia/MG, pelo e-mail: 2cob.licitacoes@bombeiros.mg.gov.br ou telefone (34) 4009-3660, e o edital no site: www.compras.mg.gov.br. Uberlândia/MG, 12/02/2025. Leonardo Teixeira Leão, Tenente-Coronel BM, Ordenador de Despesas do 2º COB.



PREFEITURA MUNICIPAL DE ARICANDUVA/MG

AVISO DE LICITAÇÃO - O MUNICÍPIO DE ARICANDUVA/MG torna público o Edital de licitação PAL 12/2025 Pregão Eletrônico 02/2025. Objeto: **Registro de preços para aquisição de materiais gráficos.** Cuja data de abertura prevista para as 08:01 hs do dia 06/03/2025 no site www.portaldecompraspublicas.com.br. Informações e Edital encontram-se através do site www.aricanduva.mg.gov.br, e-mail licita.aricanduva@yahoo.com. Dayane A. C. Costa – Pregoeira.

Para anunciar, ligue: (31)3263-5531

ESTADO DE MINAS
O Grande Jornal dos Mineiros

SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA

AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 008/2025

Modalidade: **Pregão Eletrônico nº 008/2025.** Objeto: Contratação da prestação de serviços de preparação, produção e fornecimento contínuo de refeições e lanches prontos, na forma transportada, destinados à Unidade Prisional Presídio de Mantena, em lote único, assegurando uma alimentação balanceada e em condições higiênico-sanitárias adequadas aos indivíduos privados de liberdade (IPLs) e servidores públicos a serviço na unidade prisional em epígrafe, conforme condições e exigências estabelecidas no Anexo I - Termo de Referência. O edital poderá ser obtido no referido site. O cadastramento de proposta inicia-se no momento em que for publicado o edital no Portal de Compras e encerra-se automaticamente, na data e hora marcadas para realização da sessão do pregão. O manual de instrução para cadastramento e participação na sessão de lances encontra-se no link: https://compras.mg.gov.br/acesso-a-informacoes/manuais/fornecedor. Abertura da sessão dia 06/03/2025, às 10:00 horas, no sítio eletrônico www.compras.mg.gov.br. Camila Aparecida Drumond - Superintendente de Infraestrutura e Logística Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública, Rodovia Papa João Paulo II, nº 4.143 - Edifício Minas, 5º andar, Serra Verde, Cidade Administrativa. Belo Horizonte, 12 de fevereiro de 2025.



SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E INFRAESTRUTURA - SMOBI

UASG 984123
AVISO DE LICITAÇÃO - EDITAL SMOBI 96.049/2024 CC
Processo Nº 01-030.142/24-32

Objeto: Contratação de serviço técnico profissional especializado em elaboração de estudos e projetos de engenharia para execução de obra de contenção de encosta das Ruas Augusto Sacchetto Scalzo, Rua São Benedito e Rua Calvário, compreendendo estudos e projetos executivos.
Modalidade: Concorrência Eletrônica
Critério de julgamento: Técnica e preço.
Regime de execução: Empreitada por preço unitário.
Orçamento estimado: Não sigiloso
Data base: Outubro/2024
Modo de disputa: Fechado
Preferência ME/EPP e equiparados: Sim
Obtenção do edital: o Edital e seus anexos encontram-se disponíveis para acesso dos interessados no site da PBH, no link licitações e editais (**prefeitura.pbh.gov.br/licitacoes**) e no Portal Nacional de Contratações Públicas – PNCP (**pncp.gov.br**). Consultas de caráter técnico ou legal e impugnações: Conforme item 5 do edital.
Recebimento das propostas exclusivamente por meio eletrônico: Até as 13:59h do dia 11/04/2025.
Abertura das propostas e sessão de lances: A partir das 14:00h do dia 11/04/2025.
Recebimento dos documentos de habilitação: apenas do licitante vencedor, mediante convocação em meio eletrônico.
Referência de tempo: Horário de Brasília.

Leandro César Pereira
Secretário Municipal de Obras e Infraestrutura
SMOBI

ANGLO AMERICAN
MINÉRIO DE FERRO BRASIL S/A.
CNPJ 02.359.572/0003-59

A ANGLO AMERICAN MINÉRIO DE FERRO BRASIL S/A, torna público que recebeu do IBAMA, a renovação da Licença de Operação (LO) nº 1260/2014 – 1ª renovação, com validade de 03/01/2035 para atividade de Mineroduto Sistema Minas-Rio de Conceição do Mato Dentro-MG até São João da Barra-RJ.

ANUNCIE: (31) 3228-2000
SEGUNDA A SEXTA DAS 08H ÀS 19H
SÁBADOS, DAS 10H ÀS 16H

Vá até a nossa Loja
Avenida Getúlio Vargas, 291 - Funcionários.
Segunda a sexta 09 às 18:30h
Telefone (31) 3263-5404

CLASSIFICADOS ESTADO DE MINAS

TÁXI

2 [VRUM]

OUTROS VEÍCULOS

Táxi

TÁXI 31-97508-0442
Transfiro placa de táxi com preço. Tratar com Hugo

Novo Vrum
Novo visual, novas ferramentas de busca e novos conteúdos
vrum .com.br
ESTADO DE MINAS

NÍVEL BÁSICO

3 [ADMITE-SE]

[PROFISSIONAL]

Nível Básico

ADMITO COZINHEIRA
***** Para Residência *****
Tratar no 031 9.8584-1924

COSTUREIRA
Contrata-se c/ exp. em reta.
(31) 99126-8852

DIARISTA/FAXINEIRA
** Para Residência ** às Sextas-Feiras 31-98584-1924

SERVIÇOS PROFISSIONAIS

4 [NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES]

[SERVIÇOS PROFISSIONAIS]

Advocacia

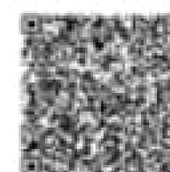
ADVOGADO INSS
*** APOSENTADORIA ***
por Idade e por tempo de contribuição Especial (PPP) Aux. doença, Invalidez, LOAS.Revisão da vida toda.
Rua Tupis 457 sl 606/BH
(31) 3047-2168



Seu anúncio no Jornal
ESTADO DE MINAS e Portal UAI
ligue:
LIGUE: (31) 3228-2000
CLASSIFICADOS ESTADO DE MINAS


JAIR AMARAL/EM/D.A PRESS - 19/1/25

LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
CLIMA DA SEMANA
BH está sob alerta de baixa umidade ►►►


Para acessar: aponte o celular

FALE COM A REDAÇÃO: (31) 98792-1480



MINAS, UM DOS ESTADOS COM MAIS FEMINICÍDIOS NO PAÍS, MANTÉM APENAS 70 UNIDADES VOLTADAS ESPECIALMENTE PARA ELAS. GOVERNO FALA EM CAPACITAR POLICIAIS PARA MULTIPLICAR ATENDIMENTO

MUITOS AGRESSORES, POUCAS DELEGACIAS ESPECIALIZADAS

MARIANA COSTA

"Na época estava sem dinheiro, porque não estava trabalhando." "Tenho receio de não ser compreendida, por não ser uma delegacia especializada." Essas são as justificativas para a técnica de enfermagem Ana*, de 55 anos, moradora do Bairro Rio Branco, em Venda Nova, ter desistido de denunciar o ex-marido por violência doméstica, em 2021. O drama dela reflete um problema no enfrentamento à violência contra a mulher em Minas: a rede especializada no atendimento às vítimas no estado é composta por apenas 70 delegacias, o que representa menos de 10% do total de cidades mineiras.

O estado é o segundo do país com maior número de ocorrências de feminicídio, atrás apenas de São Paulo, de acordo com o Fórum Brasileiro de Segurança Pública. Em 2023, 183 mulheres morreram em Minas. Em dezembro de 2024, o governo do estado anunciou uma queda de 24%, até setembro, nos registros de mortes femininas. As tentativas desse tipo de crime, porém, tiveram um aumento expressivo, de 62,18%, no mesmo período, mostrando que o desafio de combater a violência contra as mulheres está longe de ser superado.

Em agosto do ano passado, mês de conscientização sobre o tema, o governo do estado anunciou a criação da Diretoria Estadual de Gestão das Delegacias de Atendimento à Mulher. O objetivo, segundo o Executivo estadual, é coordenar a política de prevenção e enfrentamento à violência doméstica e familiar.

Mas em dezembro, durante balanço da atuação das forças de segurança do governo do estado, a chefe da Polícia Civil de Minas Gerais, Letícia Gamboge, afirmou que não há previsão para criação de Delegacias de Plantão Especializadas em Atendimento à Mulher, Criança, Adolescente e Vítimas de Intolerância. A alternativa seria a ampliação de salas de plantão especializadas nas unidades já existentes.

AÇÕES COORDENADAS

A diretora de Gestão das Delegacias de Atendimento à Mulher, Larissa Maia Campos Falles, afirma que a criação do órgão que dirige era um pleito de outras instituições que fazem parte da rede de enfrentamento à violência contra a mulher, como o Ministério Público estadual, o Tribunal de Justiça de Minas Gerais e a Defensoria Pública Estadual. "O único órgão do sistema de Justiça criminal que não tinha (uma unidade com essas características) era a Polícia Civil", afirma.

O objetivo, segundo ela, era uma diretoria para coordenar todas as ações da área. "As delegacias não têm uma subordinação administrativa. A diretoria veio com três objetivos gerais: ser a representatividade institucional das Delegacias Especializadas de Atendimento à Mulher (Deams) em Minas; promover uma articulação institucional e interinstitucional no que tange ao tema da violência contra a mulher, além de desenvolver e acompanhar projetos relativos à temática da violência", afirma.

Larissa Falles destaca que há uma delegacia especializada em cada regional do estado, além da Casa da Mulher Mineira, na capital, três núcleos integrados de atendimento à mulher e um núcleo de combate ao feminicídio.

"A diretoria vai promover a articulação dessas unidades, para ter um espaço de conversa, estabelecer protocolos de atendimento em todo o estado e desenvolver projetos. Para que todo o atendimento em Minas Gerais seja unissono, para que exista uma padronização do atendimento às vítimas de violência doméstica e familiar", detalha. O órgão também deve representar a instituição nas discussões sobre o tema e fazer uma interlocução com outros serviços públicos, além de entidades públicas, privadas e organizações não governamentais, segundo ela.

Outro objetivo seria fomentar a capacitação de servidores para prestar atendimento qualificado em todas as unidades que oferecem o serviço. "Temos as Deams, que fazem esse atendimento especializado, mas nos municípios que não têm delegacias especializadas, a própria delegacia (comum) será a responsável. A capacitação é para que todos os servidores, ainda que não sejam de uma especializada no interior, por exemplo, estejam capacitados a atender a todas essas vítimas, de forma qualificada e humanizada", ressalta a diretora.

Antes da criação de delegacias, a diretora afirma que as existentes precisam ser estruturadas. "Queremos que todas as unidades tenham um padrão de atendimento igual", sustenta. Ela explica que a classificação das unidades existentes vai de 1 a 5. Com a padronização, a intenção é que todas tenham classificação 5. "O objetivo principal é melhorar e estruturar todas as Deams. Não adianta criar delegacias sem oferecer estrutura adequada."

►►►


JAIR AMARAL/EM/D.A PRESS

DELEGACIA ESPECIALIZADA DE ATENDIMENTO À MULHER (DEAM) DE BH, NO BARRO PRETO: OAB-MG COBRA UNIDADES EM VENDA NOVA E BARREIRO

Eufrazio


MARCOS VIEIRA /EM/D.A PRESS

ESTRUTURA TÍMIDA

183 VÍTIMAS DE FEMINICÍDIO EM MINAS EM 2023

853 MUNICÍPIOS NO ESTADO

70 DELEGACIAS ESPECIALIZADAS DE ATENDIMENTO À MULHER (DEAMS)

3 NÚCLEOS INTEGRADOS DE ATENDIMENTO À MULHER

1 NÚCLEO DE COMBATE AO FEMINICÍDIO

1 CASA DA MULHER MINEIRA, EM BH, PARA ACOLHIMENTO E ORIENTAÇÃO A VÍTIMAS

“Não é a mesma coisa na delegacia do bairro; não resolve. (...) Tem gente que faz pouco caso com essas coisas, questiona porque a gente não larga a pessoa, mas não sabe o perigo que corremos, a situação que cada um está passando”

Ana*, vítima de violência doméstica

NÚCLEOS DE APOIO

Larissa Falles afirma que, para justificar a implementação de uma Deam, é feito um levantamento dos índices de violência. Segundo ela, atualmente existem delegacias especializadas nos locais com maiores indicadores. "Temos os núcleos integrados de atendimento, que não são delegacias. Mas eles também têm um viés voltado para o atendimento qualificado e específico da violência contra a mulher. Fornecem um atendimento multidisciplinar às vítimas, apesar de não serem uma delegacia especializada." Os três núcleos ficam nas cidades de Andradas (Sul de Minas), Conceição das Alagoas (Triângulo) e Lagoa Santa (Grande BH).

A diretora ressalta que a Deam de BH, a única que funciona 24 horas por dia no estado, fica em uma região central, para facilitar o deslocamento e o uso de transporte coletivo, além de ser próxima da Casa da Mulher Mineira. A especializada, que funcionava na Avenida Barbacena, no Barro Preto, foi transferida, em 6 de janeiro, para a Rua Rio Grande do Sul, 661, no mesmo bairro. "Hoje não temos nenhum projeto de criar delegacias em outras regionais", afirma.

Larissa Falles lembra que qualquer delegacia pode fazer o registro de ocorrência. "Incentivamos as mulheres a ir. Mas tem a delegacia virtual também. Elas podem fazer o registro de ocorrência de forma virtual, para facilitar esse deslocamento. Mas é recomendado ir à delegacia especializada, pois lá a vítima recebe os encaminhamentos necessários."

ESTRUTURA INSUFICIENTE

A presidente da Comissão de Enfrentamento à Violência Contra Mulher da OAB-MG, Isabella Pedersoli, afirma que o número de delegacias especializadas é insuficiente para atender a demanda do estado inteiro.

OAB-MG/DIVULGAÇÃO


“Podemos melhorar as delegacias que já existem, o que não deve impedir a criação de outras, principalmente nas regionais onde o índice de violência contra a mulher é mais alto e a vulnerabilidade é maior”

Isabella Pedersoli
Presidente da Comissão de Enfrentamento à Violência Contra Mulher da OAB-MG

"Em cidades do interior, por exemplo, onde há muitos distritos, vemos que essas mulheres da zona rural ficam muito desamparadas. É claro que uma vítima de violência pode fazer a denúncia tanto na Delegacia da Mulher como em qualquer outra. Mas esperamos, minimamente, que essa mulher tenha algum acolhimento ali."

Ela dá o exemplo de uma cidade pequena. "O homem que ela está indo denunciar pode ser uma pessoa de prestígio na cidade, por exemplo, influente, que acaba sendo amigo do delegado, do policial, do dono do mercado. Com que cara essa mulher chega a uma delegacia, com um mínimo de estrutura, muitas vezes sem nenhuma policial mulher, civil ou militar? Como ela relata uma violência sexual, por exemplo, cometida pelo próprio companheiro? Qual confiança vai ter na instituição, de que algo vai ser feito? De que ela vai ser entendida, compreendida, de que o juiz da cidade vai acreditar nela, de que a história dela não vai ser vazada, compartilhada com outras, por exemplo? Que ela não vai ser culpada pela própria violência que sofreu?", questiona. "A gente precisa encarar o fato de que Minas Gerais é o segundo estado onde mais mulheres são mortas e enfrentar o problema de frente", afirma.

Mesmo em Belo Horizonte, onde há suporte policial especializado, há problemas, na avaliação da representante da OAB. "A mulher que não tem condição financeira, sozinha e desamparada, no meio do caminho pode desistir. Tem gente que não tem dinheiro. Pensando em BH, precisamos, no mínimo, de mais dois postos de atendimento às mulheres, no Barreiro e em Venda Nova", destaca.

A técnica de enfermagem Ana*, que ilustra o início desta reportagem, foi uma das afetadas pela estrutura insuficiente. A falta de uma delegacia especializada em Venda Nova, onde mora, fez com que ela desistisse de denunciar a violência que sofreu por parte do ex-marido, em 2021. Na época ela estava desempregada, e conta que não tinha dinheiro nem para as passagens dos dois ônibus para chegar à Deam, no Barro Preto. "Até chegar ao Centro, complica. Você até desiste de ir."

Questionada sobre o motivo de não ter procurado uma delegacia comum, perto de casa, a técnica de enfermagem é taxativa: "Não é a mesma coisa na delegacia do bairro; não resolve. Eles atendem até com má vontade". Pesa também o receio de não ser compreendida e de ser vítima de julgamento ao denunciar. "Tem gente que faz pouco caso com essas coisas, questiona porque a gente não larga a pessoa, mas não sabe o perigo que corremos, a situação que cada um está passando", desabafa.

Ela acredita que teve sorte já que, mesmo não denunciando, o simples fato de dizer ao ex-marido que procuraria a delegacia fez com que ele se assustasse e deixasse a moradia do casal. "Falei que ia denunciar e ele foi embora. Ficou com medo."

ENCARAR O PROBLEMA

Sobre o objetivo de padronizar o atendimento nas delegacias já existentes antes de criar outras, a presidente da Comissão de Enfrentamento à Violência Contra Mulher da OAB acredita que uma coisa não deve excluir a outra. "Podemos melhorar as delegacias que já existem, o que não deve impedir a criação de outras, principalmente nas regionais onde o índice de violência contra a mulher é mais alto e a vulnerabilidade é maior", diz Isabella Pedersoli.

Como representante da OAB em Minas, ela conta que conversa com muitas vítimas no interior do estado. "Isso (mais delegacias especializadas) faz muita falta, com atendimento acolhedor, onde aquela mulher sinta que pode confiar", testemunha. Outra demanda, segundo ela, é a implementação de mais casas-abrigo, locais para acolher vítimas que precisam deixar o lar. "Tem sido um problema porque, às vezes, a mulher está em uma situação extremamente grave e não tem casa-abrigo na região dela ou a menos de 200 quilômetros."

"Falta encarar o problema, assumir o tamanho do problema em que as mulheres estão inseridas: falta de estrutura, de apoio, de amparo. Querer resolver isso de verdade. Tem que ter investimento por parte do estado e um compromisso dos municípios. Mas a impressão que fica é que as pessoas preferem deixar para lá e que isso não é uma pauta tão importante assim", destaca a representante da OAB em Minas. ■

*** A pedido da personagem, e por questão de segurança, o nome adotado nesta reportagem é fictício**

Eufrázio

ESTADO DE MINAS
SEGUNDA-FEIRA, 17/2/2025



NOSSA HISTÓRIA, NOSSO PATRIMÔNIO

GUSTAVO WERNECK

>>> gustavojwerneck@gmail.com

Ele não está mais entre nós

Cristo da Paciência, imagem desaparecida de igreja mineira, já passou pelas mãos de colecionadores de BH e São Paulo e está agora no Rio de Janeiro. Moradores de Rio Espera querem a peça de volta, invocando o direito canônico. Caso está sub judice

Busca de justiça, amor ao patrimônio, espera e paciência são palavras, ações e sentimentos que moradores de uma cidade mineira conhecem de cor e salteado, sem jamais desistir do seu objetivo. Hoje e sempre, o grande desejo da comunidade católica de Rio Espera, na Zona da Mata, é ter de volta a imagem do Cristo da Paciência ou Nosso Senhor da Paciência, atribuída ao mestre do Barroco, Antônio Francisco Lisboa, o Aleijadinho (1738-1814). Vendida em meados do século passado, a peça, que teria pertencido à Matriz Nossa Senhora da Piedade (já demolida), esteve nas mãos de um colecionador mineiro de obras de arte, depois em poder de um paulista, ambos falecidos, para, finalmente, integrar o acervo de uma instituição cultural privada do Rio de Janeiro.

A recente notícia de que o Cristo da Paciência está no Rio de Janeiro causou grande decepção aos moradores de Rio Espera, antigo Arraial da Espera, onde Aleijadinho viveu por uns tempos. E trouxe o temor de que o objeto de fé nunca mais volte ao local de origem. Na investigação do caso, que se encontra sub judice, o Ministério Público de Minas Gerais, via Coordenadoria das Promotorias Estaduais de Justiça de Defesa do Patrimônio Cultural e Turístico (CPPC), encontrou um documento comprovando que a Capela Nossa Senhora da Piedade tinha em seu acervo, em 1788, uma escultura do Senhor da Paciência. Eis um trecho incorporado à investigação da Promotoria: "Nesse ano, a peça foi mandada fazer pelos moradores, que solicitaram provisão para benzê-la e colocá-la no altar. A provisão foi concedida em 1793. Portanto, a origem da peça Cristo da Paciência tem fins devocionais. Foi mandada fazer com o propósito de integrar templo religioso de culto coletivo, edificado no município de Rio Espera, sendo procedente dessa edificação".

Em 2017, por decisão judicial, a peça passou por perícia na superintendência do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), em BH, com a presença de muitos especialistas de instituições estaduais e federais.

DIREITO CANÔNICO

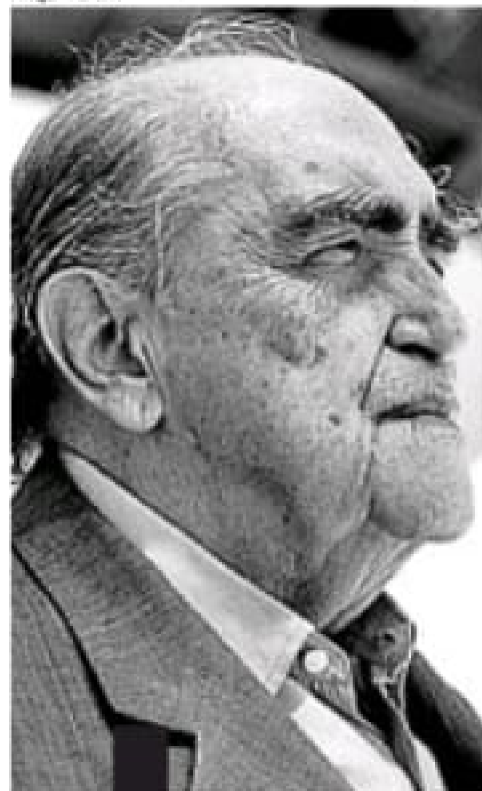
O sumiço do Cristo da Paciência tem uma história espantosa. Durante a construção da atual matriz de Rio Espera, e mesmo depois do seu término, a peça teria ficado sob a guarda de uma família da cidade, que, mais tarde, por medida de segurança, a devolveu ao pároco local – e ele a depositou na casa paroquial. Após a devolução, a notícia é de que teria sido vendida. Em data não esclarecida, um colecionador pertencente aos quadros de uma construtora mineira tentou adquirir, na cidade, esculturas sacras, em especial a imagem da padroeira, Nossa Senhora da Piedade, também atribuída a Aleijadinho.

Na sequência, o Cristo da Paciência chegou às mãos do colecionador paulista, e, mais tarde, com o caso em investigação, à instituição cultural do Rio.

"Conforme o direito canônico, as peças pertencentes a igrejas, capelas e outros setores da Igreja jamais podem ser retiradas. São bens inalienáveis, portanto, intransferíveis, a não ser com autorização do papa", ressalta um morador de Rio Espera, espantado com a comercialização de um bem cultural, espiritual e histórico de toda uma comunidade".


REPRODUÇÃO – 2/3/17

ARQUIVO EM



BETO NOVAES/EM/D.A PRESS/REPRODUÇÃO – 10/09/2011





CIBELECASTRO/WORDPRESS.COM/DIVULGAÇÃO

MAIS LUZ SOBRE A POLÊMICA...

No último dia 3, publicamos aqui uma matéria sobre o projeto do arquiteto Oscar Niemeyer (1907-2012), na década de 1960, para substituir o Palácio da Liberdade. Pesquisador da história mineira, o prefeito de Ouro Preto, Angelo Oswaldo, joga mais luz sobre o caso. "Quem encomendou o projeto a Niemeyer foi Israel Pinheiro (1896-1973, governador de Minas de 1966 a 1971), que era muito amigo do arquiteto e havia trabalhado com ele em Brasília. Israel foi presidente da Novacap (Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil) e primeiro prefeito do Distrito Federal. Niemeyer não gostava dos estilos eclético e neoclássico, e propôs que o Palácio fosse substituído por uma torre moderna, alegando que a construção era precária.

...TORRE PARA O PALÁCIO DA LIBERDADE

Na verdade, conta Angelo Oswaldo, Israel Pinheiro havia pedido a Niemeyer um projeto para construção de um anexo ao Palácio da Liberdade. Houve uma discussão acalorada entre os dois, com o arquiteto dizendo que a então sede do Executivo mineiro 'era um pastiche, não valia nada'. Ao que o governador respondeu: 'Eu jamais demoliria o prédio em que morreu meu pai, João Pinheiro (1860-1908)'. Natural do Serro, João Pinheiro foi presidente de Minas, quando o posto ainda não era chamado de governador, e morreu de câncer no Palácio da Liberdade. "Diante da negativa do arquiteto de que 'não faria mais nada', Israel acabou construindo o Palácio dos Despachos, com projeto de Luciano Amédeé Péret (1928-2024), mais tarde primeiro diretor-executivo do Iepha-MG (1971-1979) e seu presidente (1979-1983).

ARQUIVO EM



PAREDE DA MEMÓRIA

No "espelho das águas" da Lagoa da Pampulha, em BH, há reflexos de um passado ligado aos esportes náuticos. Agora, neste verão de altas temperaturas, vale saber mais sobre a região reconhecida como Patrimônio Mundial e, claro, refrescar a memória. Na década de 1950, era comum a turma jovem se reunir ali para passeios de esqui, canoa, barcos a vela e a remo, além de desfilar em lanchas. Naqueles tempos que já vão longe, e de águas limpas, os moradores gostavam de pescar (cenas ainda comuns) e fazer piquenique às margens do reservatório.
O cenário abrigou competições de torneios, a exemplo do Festival Internacional de Remo e Jogos Universitários Brasileiros. E, a reboque, muitos clubes de lazer se instalaram na região. O Pampulha Esporte Clube funcionou até a década de 1950, encerrando as atividades após o rompimento da barragem (1954). Os clubes de remo, por falta de local para a prática, logo bateram em retirada.
Após a recuperação da barragem e reinauguração da Lagoa da Pampulha, em 31 de janeiro de 1958, a Federação Universitária Mineira de Esportes instalou uma garagem de barcos na orla da lagoa. Algumas embarcações dos antigos clubes foram transferidas, permitindo, assim, a continuidade da prática do esporte. Nos anos 1960, as manhãs ainda eram movimentadas em ritmo de bossa nova: "...e o barquinho vai, e a tardinha cai..."

SERVIÇO COMPLETO

JAIR AMARAL/EM/D.A PRESS – 20/1/2025



Está marcada para 8 de março a reabertura da Ma-triz Nossa Senhora Aparecida de Córregos, em Conceição do Mato Dentro. Tombada há 40 anos pelo Iepha-MG, instituição responsável pelos recursos disponibilizados para o restauro (provenientes de medida compensatória) e acompanhamento técnico, a igreja recebeu obras nas partes arquitetônica e de elementos artísticos. Quem visitar o templo, distante 24 quilômetros do Centro da cidade, poderá ver o esplendor do forro da capela-mor, que ressurgiu sob camada de tinta branca em primoroso restauro. Trabalho creditado ao artista Gonçalo Francisco Xavier e realizado durante sua permanência em Minas entre 1742 a 1775.

NOVA CONQUISTA

CPPC/MPMG/DIVULGAÇÃO



A comunidade de Bonfim festeja o retorno de dois castiçais ao Santuário Arquidiocesano Senhor do Bonfim. As peças estavam sendo oferecidas na internet e foram entregues, após denúncia, à Coordenadoria das Promotorias de Justiça de Defesa do Patrimônio Cultural e Turístico (CPPC)/Ministério Público de Minas Gerais (MPMG). Investigações se basearam, entre outras fontes, no inventário dos bens da igreja elaborado na década de 1920, o qual relatava a existência de seis castiçais de madeira. No templo, havia apenas quatro. Assim, o objeto maior (46 centímetros de altura), faz par com outro existente no acervo, enquanto o menor (45,5 cm) compõe um conjunto com outros três. A entrega foi feita ao reitor do santuário, padre Sérgio Francisco Alves Filho.

MARIANA 360°

Criada há um ano, a Plataforma Mariana Cidade Interativa e Digital - Inovação no Turismo e Cultura de Mariana leva a descobertas sobre a primeira vila, cidade, capital e diocese do estado. Ela oferece passeios virtuais em 360° e recursos interativos, num incentivo à exploração por moradores e visitantes, sob novas perspectivas, da cidade mineira nascida no Ciclo do Ouro. Além de ampliar o olhar sobre pontos turísticos, valoriza também distritos e suas expressões culturais únicas, gastronomia local, artesanato e cachoeiras. Realização do Memento Instituto. Acesse marianacidadeinterativa.com.br

Eufrázio

MINERAÇÃO



BARRAGENS B2 E B3, EM COMPLEXO DO CENTRO-OESTE MINEIRO: EVENTUAL COLAPSO DE UMA ESTRUTURA PODE LEVAR AO ROMPIMENTO DE OUTRA, AMEAÇANDO PESSOAS, PROPRIEDADES E O MEIO AMBIENTE

TEMPORADA DE CHUVAS AGRAVA RISCO DE BARRAGENS EM MINAS

Aumento do nível de alerta em reservatórios em Arcos, no Centro-Oeste de Minas, expõe vulnerabilidade a uma das principais ameaças para estruturas e traz memória de tragédias

MATEUS PARREIRAS

Com um maciço quatro metros mais alto do que o previsto em projeto de licenciamento e retendo mais de um terço acima do volume licenciado, a Barragem B2 da Companhia Siderúrgica Nacional (CSN) Cimentos, em Arcos, no Centro-Oeste de Minas Gerais, teve seu nível de alerta de estabilidade agravado justamente nos piores meses deste período chuvoso em Minas (outubro de 2024 a março de 2025), segundo dados da Agência Nacional de Mineração (ANM). O quadro é uma amostra de como várias estruturas no estado tiveram sua condição de segurança agravada pela pressão trazida pelo aumento das precipitações, aliado às fortes tempestades resultantes de eventos extremos atribuídos às mudanças climáticas.

No caso da estrutura da CSN em Arcos, um rompimento pode desprender uma onda de sedimentos com potencial para colapsar a barragem abaixo, a B3, que também teve seu nível de emergência agravado, ameaçando cerca de 100 pessoas, além de fazendas de gado, plantações, usinas fotovoltaicas, duas rodovias, dois segmentos de uma ferrovia, o Rio Candongas – afluente do Rio São Francisco –, seus afluentes e matas galeria. A empresa afirma que as estruturas estão estáveis e terão reforços além do exigido.

A piora na condição de risco de reservatórios de rejeitos espalhados pelo estado justamente na temporada de chuvas **(veja arte na página ao lado)** evidencia situações consideradas por especialistas entre os mais graves gatilhos para rompimentos de barragens. Ameaça que traz à memória tragédias como as que atingiram Mariana, em 2015, e Brumadinho, em 2019, que resultaram em um total de 291 vidas perdidas e em devastação socioambiental que ainda demanda reparação.

De acordo com levantamento da reportagem do **Estado de Minas** junto à ANM, entre dezembro de 2024 e fevereiro de 2025, o número de barragens desativadas (inativas) aumentou 50%, passando de 26 estruturas para 39, a maioria justamente no mês de maior intensidade de chuvas, que foi janeiro. "O aumento do número de estruturas inativas se deve, principalmente, à ação de fiscalização da ANM, no sentido de checar e exigir dos empreendedores a atualização das informações constantes no Sistema Integrado de Gestão de Barragens de Mineração (SIGBM) e às mudanças naturais no status operacional das barragens, por questões como (o fim da) vida útil da barragem, ou por questões operacionais, por exemplo", informou a ANM.

Segundo definição da ANM, uma barragem de mineração inativa ou desativada é uma "estrutura que não está recebendo aporte de rejeitos ou sedimentos oriundos de sua atividade fim, mantendo-se com características de uma barragem de mineração e que não se enquadra como barragem abandonada".

As barragens desativadas pela fiscalização podem ser embargadas caso não sejam capazes de reter mais rejeitos ou sedimentos. "Se uma barragem, independentemente do período seco ou chuvoso, não suportar receber aporte em seu reservatório, significa que não há segurança hidráulica e geotécnica, o que implica embargo imposto pela ANM", frisa a agência. Nada menos do que 40 barragens se encontram embargadas em Minas Gerais neste período chuvoso.

UMA AMEAÇA QUE PERMANECE ATIVA

"Embora desativadas, essas barragens continuam apresentando riscos similares aos de uma barragem ativa, necessitando de manutenção constante, monitoramento por instrumentos etc. Em termos de segurança e prevenção, são barragens que demandam exatamente os mesmos cuidados das barragens ativas", alerta o engenheiro e presidente do Instituto Fórum Permanente São Francisco (FPSF), Euler de Carvalho Cruz.

Em termos de segurança estrutural, o total de barragens de Minas Gerais em Nível de Alerta – classificadas dessa forma quando apresentam anomalias estruturais, mas sem risco imediato – até caiu entre dezembro e janeiro, de 19 para 13. Contudo, duas delas saíram dessa classificação exatamente porque sua situação piorou, entrando em Nível de Emergência 1 – quando as anomalias evoluem para danos que precisam ser controlados ou há falta de comprovação de estabilidade na barragem. Esse quantitativo passou de 20 para 22 no período.

O total de estruturas em pior situação se manteve, sendo quatro em Nível de Emergência 2, que indica danos não controlados após intervenção e necessidade de retirada da população abaixo da estrutura – e duas em Nível de Emergência 3, atingido quando a ruptura da barragem é considerada iminente.



Eufrazio

SITUAÇÃO CRÍTICA EM RESERVATÓRIOS DE ARCOS

O agravamento do alerta de instabilidade das barragens B2 e B3 da CSN Cimentos, em Arcos, no Centro-Oeste de Minas, é o quadro mais preocupante entre as estruturas monitoradas pela Agência Nacional de Mineração (ANM) no estado nesta estação chuvosa de 2024/25. Segundo avaliação do engenheiro e presidente do Instituto Fórum Permanente São Francisco (FPSF), Euler de Carvalho Cruz, as estruturas combinam características preocupantes principalmente com o aumento de chuvas.

"Conforme informações da ANM, as duas estruturas apresentam várias condições de risco, incluindo possíveis falhas de projeto, dimensões e volumes superiores aos valores licenciados, falhas de manutenção e insurgência (vazamentos) de água sem medidas corretivas necessárias", enumera.

Em termos de estabilidade, até dezembro as duas barragens estavam em Nível de Alerta, condição em que há anomalias estruturais, mas sem risco imediato. Contudo, em janeiro, as estruturas tiveram a situação agravada e entraram em Nível de Emergência 1, quando os problemas iniciais se transformam em danos que precisam ser controlados na barragem ou há falta de comprovação de estabilidade.

Segundo a ANM, a mudança ocorreu devido à apresentação pela CSN Cimentos "de Declaração de Condição de Estabilidade (DCE) negativa (sem estabilidade garantida) referente à Revisão Periódica de Segurança de Barragem (RPSB)". As duas estruturas estão em fase de descaracterização, o que significa que têm projetos para serem desmanchadas, acrescenta a agência.

O presidente do FPSF observa que as duas construções foram feitas há 50 anos e, de acordo com a ANM, já não existe o projeto original, com desenhos construtivos e cálculos, o que é fundamental para haver segurança sobre a estrutura. O mesmo ocorre com relação aos documentos de acompanhamento da construção, que possibilitam saber se ela foi feita de acordo com o projeto.

As duas estruturas em Arcos têm taludes (as barragens ou maciços propriamente ditos) íngremes, que são mais sujeitos a erosões e desmoronamentos. "A B2 está logo a montante (acima) da barragem B3. Se a B2 se romper, o material nela contido cai no reservatório da barragem B3, podendo provocar o rompimento dessa B3", alerta Euler Cruz, acrescentando que a capacidade máxima de eliminar água do reservatório superior é cerca de 12 vezes maior que o do inferior.

Com quase 427 mil metros cúbicos (m3) de sedimentos e água, a Barragem B2 opera com um excesso de 77,8% em relação à sua capacidade máxima licenciada, segundo a ANM, que é de 240 mil m3. Um volume extra equivalente a mais de um terço do permitido.

A barragem abaixo, a B3, contém 733,4 mil m3 de sedimentos. Em ambas a ANM indicou a existência de "umidade ou surgência (infiltrações) nas áreas de jusante (paredes externas da barragem voltadas para o sentido da água que deixa o reservatório), além de paramentos, taludes ou ombreiras (estruturas que se apoiam no terreno e constituem o barramento construído) sem implantação das medidas corretivas necessárias".

O DANO POTENCIAL EM CASO DE COLAPSO

O rompimento de uma ou das duas estruturas da CSN em Arcos pode ser devastador. Em caso de colapso, a mancha de inundação, segundo trabalho elaborado por uma consultoria contratada pela empresa, mostra que a avalanche de água e rejeitos encobriria os trilhos de um ramal ligado à Ferrovia Centro Atlântica (FCA), descendo no sentido da rodovia MG-170 na localidade de Boca da Mata **(veja detalhes no mapa abaixo)**. A via estadual seria cortada. A massa de lama escoaria sobre fazendas, um haras e uma usina fotovoltaica, chegando até o Rio Candonga, um importante afluente do Rio São Francisco, dotado de densa vegetação de mata ciliar, que sofreria forte impacto.

O leito do Rio Candonga se tornaria o caminho pelo qual a devastação seguiria avançando por mais fazendas, sítios e pequenos povoados, até passar pela pequena ponte de 36 metros de comprimento e cinco metros de altura na BR-354, que liga as cidades de Formiga e Bambuí, podendo também interrompê-la. Essa onda passaria mais uma vez sobre a FCA e depois de mais fazendas de gado e sítios arrasados, se espraiaria em uma região de pastos também dentro do município de Arcos, totalizando um trajeto de 14 quilômetros de destruição.

Segundo a ANM, a Categoria de Risco (CRI) e o Dano Potencial Associado das duas barragens são considerados altos. O impacto ambiental diretamente abaixo é classificado como pouco significativo, devido a não apresentar "área de interesse ambiental relevante ou áreas protegidas em legislação especifica". Apesar da ameaça a pessoas e propriedades, o impacto socioeconômico é avaliado como baixo, devido à "pequena concentração de instalações residenciais, agrícolas, industriais ou de infraestrutura de relevância socioeconômico-cultural na área afetada a jusante (abaixo) da barragem".

O QUE DIZ A MINERADORA

A CSN Cimentos Brasil informa que as barragens B2 e B3 da unidade de Arcos estão em processo de descaracterização aprovado pelas autoridades e sustenta que não tiveram alterações em sua estabilidade ou problemas estruturais que possam trazer risco à sua segurança. "As barragens estão estáveis e seguem com seus fatores de segurança inalterados, conforme demonstram as auditorias externas semestrais, que emitiram Declaração de Estabilidade Positiva para ambas em setembro de 2024, assim como todas as demais auditorias e monitoramentos", afirma.

"A recategorização do nível de emergência das barragens para Nível 1 está relacionada à necessidade de realizar pequenas intervenções apontadas pela Revisão Periódica de Segurança de Barragens (RPSB), que ocorre a cada 3 anos, e que recomendou, de forma conservadora, a implementação de ações preventivas pontuais considerando um cenário de chuvas ainda mais severo, da ordem de 547mm em um único dia, quando o pico da média para a região é de 290mm em 30 dias", afirma a CSN Cimentos.

"Para a barragem B2, foi recomendada obra para construção de um extravasor adicional, já devidamente concluída. Para a barragem B3 foi orientada a construção de uma mureta de 50cm, visando uma possível contenção de onda eólica, em caso de um evento extremo, o que está em fase final de execução. A previsão é de que as intervenções sejam concluídas no mês de março de 2025 e com isso as barragens retornam ao nível zero de emergência", sustenta a empresa. ■

RISCO SOB CHUVA

Entre dezembro e fevereiro, mais barragens de rejeitos em Minas foram desativadas e outras tiveram situação agravada na temporada chuvosa em Minas, que vai de outubro a março, sendo janeiro o mês mais chuvoso. Confira os dados

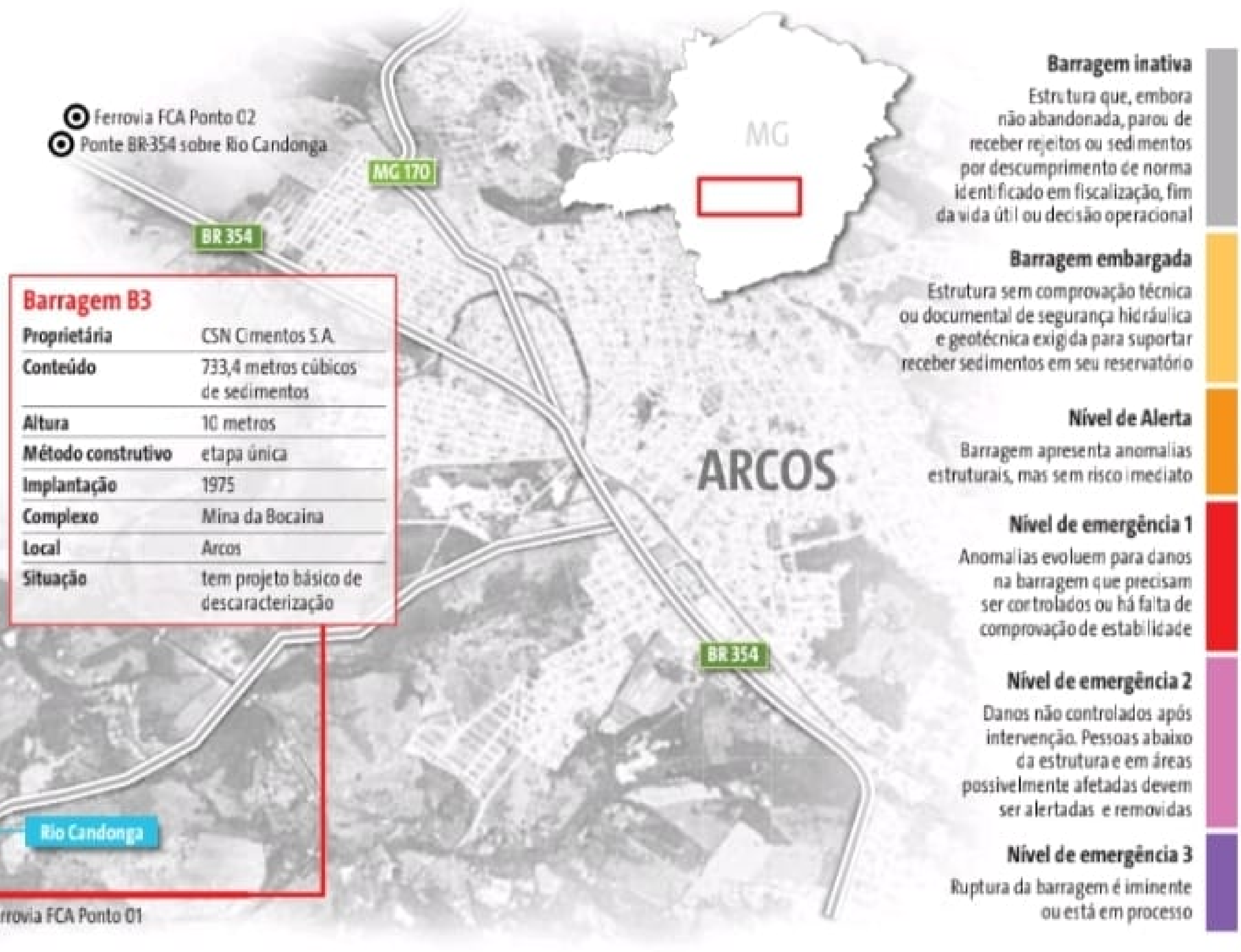
Condição	DEZ/2024	FEV/2025	Variação (%)
Inativas	26	39	+50%
Embargadas	39	40	+2,5%
Em nível de alerta	19	13	-31,5%
Emergência nível 1	20	22	+10%
Emergência nível 2	4	4	0
Emergência nível 3	2	2	0

ALERTA NO CENTRO-OESTE DE MINAS

Barragens em Arcos foram as que tiveram a situação mais agravada de dezembro de 2024 a fevereiro de 2025. Nível de alerta agravado para Nível de emergência 1

Barragem B2

Proprietária	CSN Cimentos S.A.
Conteúdo	413,9 mil metros cúbicos (m³) de sedimentos (licenciamento para 240 mil m³)
Altura	15 metros (licenciamento para 11m)
Método construtivo	etapa única
Implantação	1975
Complexo	Mina da Bocaina
Local	Arcos
Situação	tem projeto básico de descaracterização



Barragem B3

Proprietária	CSN Cimentos S.A.
Conteúdo	733,4 metros cúbicos de sedimentos
Altura	10 metros
Método construtivo	etapa única
Implantação	1975
Complexo	Mina da Bocaina
Local	Arcos
Situação	tem projeto básico de descaracterização

Barragem inativa
Estrutura que, embora não abandonada, parou de receber rejeitos ou sedimentos por descumprimento de norma identificado em fiscalização, fim da vida útil ou decisão operacional

Barragem embargada
Estrutura sem comprovação técnica ou documental de segurança hidráulica e geotécnica exigida para suportar receber sedimentos em seu reservatório

Nível de Alerta
Barragem apresenta anomalias estruturais, mas sem risco imediato

Nível de emergência 1
Anomalias evoluem para danos na barragem que precisam ser controlados ou há falta de comprovação de estabilidade

Nível de emergência 2
Danos não controlados após intervenção. Pessoas abaixo da estrutura e em áreas possivelmente afetadas devem ser alertadas e removidas

Nível de emergência 3
Ruptura da barragem é iminente ou está em processo

FONTE: AGÊNCIA NACIONAL DE MINERAÇÃO

Eufrazio

COMPLICAÇÕES E ÓBITO

MULHER MORRE DEPOIS DE CIRURGIA PLÁSTICA EM BH

Operada em hospital-dia do Centro-Sul, paciente passou por "via-sacra" até diagnóstico de trauma na traqueia e não resistiu a procedimento de emergência. Polícia investiga o caso

MATEUS PARREIRAS E MARIANA COSTA

Mais uma cirurgia plástica termina em óbito em Belo Horizonte. A educadora pública de Betim Claudineia Francisca Lima, de 46 anos, morreu na noite de sábado (15/2), após ser operada em um hospital-dia localizado no Condomínio Lifecenter, no Bairro Serra, Centro-Sul de Belo Horizonte. Internada no dia 13, a mulher passou por uma "via-sacra" até o diagnóstico correto, mas foi tarde demais. Na tarde de ontem, a Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG) informou que apura as circunstâncias do óbito e que "até o momento, não houve conduzidos". O corpo foi encaminhado ao Instituto Médico-Legal Dr. André Roquete (Imlar) para exames e, logo após, liberado aos familiares.

De acordo com informações da Polícia Militar, a mulher se internou na clínica para remover uma hérnia epigástrica – uma protuberância na parte superior do abdômen, entre o osso esterno e o umbigo – e fazer uma abdominoplastia, que é a reconstrução e modelagem dessa região do corpo. Houve complicações no estado clínico da paciente, segundo a assessoria da Polícia Civil, e ela precisou ser removida para o Hospital Alberto Cavalcanti, no Barreiro, onde passou por uma cirurgia de alto risco para conter um rompimento da traqueia.

O marido de Claudineia, Adinelson Valadares, afirma que, mesmo após o corte na traqueia ter sido identificado, a plástica prosseguiu e só depois a mulher foi encaminhada para os cuidados de risco vital. Após o procedimento, informa a PM, a mulher, natural de Contagem, apresentou grave inchaço do rosto e chegou a receber medicamentos anti-histamínicos (contra alergias medicamentosas), até sua remoção para o atendimento de emergência, onde foi tentada a reparação do rompimento da traqueia, sem sucesso.

Em nota enviada ao **Estado de Minas**, a assessoria do médico que operou Claudineia no hospital dia afirmou que a traqueia da paciente não foi perfurada pelo cirurgião e que sua equipe não identificou nenhuma intercorrência durante o procedimento. A mesma nota, entretanto, informa que a mulher foi entubada pelo anestesista, como um procedimento padrão de cirurgia. A entubação traqueal é um procedimento médico que consiste na inserção de um tubo na traqueia do paciente, através do nariz ou da boca, no caso, devido à necessidade de anestesia geral.

A educadora deixa um casal de filhos, dois netos e o marido. Amigos e parentes da vítima deixaram mensagens no perfil dela no Facebook. Claudineia é descrita como uma mulher alegre, de sorriso fácil, e que contagiava tanto a equipe dela nas escolas por onde passou em Betim e Contagem quanto os familiares. Adorava ir a shows e viajar com a família, sobretudo para a praia.



CLAUDINEIA LIMA MORREU DEPOIS DE PASSAR POR CIRURGIAS DE HÉRNIA EPIGÁSTRICA E ABDOMINOPLASTIA. ELA DEIXA UM CASAL DE FILHOS, DOIS NETOS E O MARIDO

Segundo os familiares relataram na ocorrência policial, a cirurgia foi feita pela equipe do médico Marcelo Cesar Reggiani Alves. A família afirma ter sido informada, após o término do procedimento, que a cirurgia foi bem-sucedida. Mas a paciente apresentou inchaço no rosto, nos olhos e no pescoço. As complicações detectadas pelos familiares foram expostas e, depois de dignosticar uma anafilaxia (grave reação alérgica), a médica plantonista da clínica administrou antialérgicos, mas não houve melhora.

A plantonista aplicou adrenaliana e o quadro persistiu. O médico Marcelo então chegou para acompanhar a sua paciente e minutos depois foi questionado pelos parentes sobre a necessidade de transferência para uma Unidade de Terapia Intensiva (UTI). O marido da paciente contou que questionou os recursos da clínica para lidar com o quadro da sua mulher e afirma que a plantonista disse não saber como fazer a transferência e que, tomada pelo desespero, ela começou a chorar. Depois, ligou para outros médicos pedindo orientações, ainda segundo o marido de Claudineia.

De acordo com Adinelson, o cirurgião plástico afirmou que ela tinha sinais vitais estáveis, mas foi questionado sobre a dificuldade respiratória e concordou com a transferência da paciente, alertando, entretanto, que os custos correriam por conta da família. O Samu foi acionado, mas teria informado que a clínica deveria fornecer a ambulância. O médico também teria ligado para o Samu e recebido a mesma informação.

A família pediu para a clínica fornecer uma ambulância. O médico teria então dito que teria o recurso, mas que demoraria por volta de uma hora e meia. Com isso, foi decidido pela família e pelos médicos usar o pronto-atendimento do Hospital Lifecenter, que fica no mesmo condomínio, onde a mulher recebeu os primeiros socorros, mas não foi internada pois não tinha convênio.

Quando o médico conseguiu uma ambulância, já na madrugada de sexta-feira (14/2), Claudineia foi transferida para o hospital Medsênior, na Pampulha, onde foi diagnosticada uma lesão na traqueia da paciente, por meio de uma tomografia. Um especialista foi contactado e Claudineia transferida para o Hospital Alberto Cavalcanti, da rede SUS, na Região do Barreiro, onde finalmente foi atendida por um cirurgião toráxico. Segundo a assessoria de Marcelo Reggioni, a decisão foi tomada "devido ao período de carência do plano de saúde da paciente e à ausência de risco iminente à vida aquele momento". No sábado, 15 de fevereiro, Claudineia foi submetida a uma cirurgia de emergência, mas não resistiu e morreu.

No texto enviado ao EM, Marcelo Reggioni atribui o agravamento do caso à demora no tratamento efetivo, ocasionado por sucessivas transferências. O profissional tem clínica reconhecida nas redes sociais, onde mostra resultados dos procedimentos, responde a dúvidas de pacientes e faz até orçamentos. ■

OUTROS CASOS

Em 29 de maio do ano passado, Thaynara Braz Alves, de 28 anos, morreu depois de passar por duas cirurgias plásticas em clínica na Região da Pampulha. Os procedimentos estéticos – para substituição de prótese nas mamas e uma abdominoplastia – haviam sido feitos no dia anterior. À polícia, o proprietário do estabelecimento disse que a cirurgia tinha sido "um sucesso", mas, na madrugada do mesmo dia, a moça foi atendida às pressas no local após sofrer uma parada cardiorrespiratória. A jovem foi reanimada por uma equipe do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu), mas morreu após uma segunda parada cardíaca. Já a engenheira Laura Fernandes Costa, de 31 anos, morreu, em 7 de maio, por causa de uma infecção generalizada após colocar um balão intragástrico para perder peso antes do casamento, que estava marcado para setembro. A mulher começou a se sentir mal no dia seguinte ao procedimento, realizado em 26 de abril. Depois de várias idas e vindas ao médico, ela retirou o balão, mas dias depois foi descoberta uma perfuração no sistema digestivo, que resultou em uma infecção generalizada e morte.

Eufrazio



Mulher em **PRIMEIRO LUGAR**

Um dos destaques da folia na capital, bloco Baianas Ozadas exaltará a força feminina em seu desfile, marcado para 3 de março, na Avenida Afonso Pena

JÚLIA LANARI /DIVULGAÇÃO



DESDE 2017, INTEGRANTES DO GRUPO LAVAM A ESCADARIA DA CENTENÁRIA IGREJA SÃO JOSÉ ANTES DE AGITAR OS FOLIÕES NA CAPITAL

ANA LUIZA SOARES*

"Não tem como falar do surgimento do samba e do carnaval sem falar da presença das mulheres." A afirmação do baiano Geo Ozado, fundador do bloco Baianas Ozadas, que estreia hoje a série de reportagens do **Estado de Minas** sobre os principais coletivos do carnaval de Belo Horizonte, resume a essência do desfile deste ano. O grupo, que arrastou foliões ontem na capital, se apresenta de novo na segunda-feira de carnaval (3/3) e, pela primeira vez, escolheu deixar de lado homenagens a personalidades específicas para prestar tributo a todas as mulheres e celebrar a força feminina, em prol do respeito e igualdade.

Com o tema "Mulher, você gera o mundo: mais respeito, mais amor", o Baianas Ozadas busca chamar atenção para a urgência do respeito e da necessidade de uma festa mais segura e inclusiva. A escolha, segundo Geo, veio da presença majoritária de mulheres no bloco, que é composto por cerca de 200 integrantes (100 na bateria e 100 na ala de dança), e no carnaval em geral, além do alto índice de feminicídio em Minas Gerais.

"Vimos que precisamos trabalhar não só a questão da valorização, mas contra crimes como assédio, importunação sexual e as outras diversas formas de violência contra a mulher. Decidimos colocar essa discussão no centro do carnaval porque acreditamos que é um momento de reflexão que pode possibilitar novas consciências e novos comportamentos, sobretudo dos homens", afirma o fundador.

A temática ainda resgata a ancestralidade e o papel fundamental da figura feminina na construção da festa momesca e da sociedade. "Ao mesmo tempo que a homenagem é a todas as mulheres, também remete às raízes matriarcais da Bahia. Olhando para trás, para a história que rege o carnaval, encontramos, na virada do século 18 para o 19, a figura de uma mulher que desceu do recôncavo baiano e iniciou, no Rio de Janeiro, as primeiras rodas de samba, a Tia Ciata. Não tem como falar de carnaval sem falar das mulheres", ressalta ele.

EDÉSIO FERREIRA/EM/D.A PRESS – 12/2/2025



O BLOCO FUNDADO EM 2012 CONTA COM CERCA DE 200 INTEGRANTES E É UM DOS MAIS DISPUTADOS

500 mil

PESSOAS ACOMPANHARAM O BAIANAS OZADAS NO CARNAVAL DE 2017

Natural de Ilhéus, Geo viu em suas raízes legítimas a oportunidade de criar um bloco para trazer um recorte fiel do carnaval da Bahia para os belo-horizontinos, em 2012. Entre as tradições nordestinas, destaca-se a lavagem das escadarias da Igreja São José, no Centro de BH, um ato ecumênico em reverência às águas de Oxalá na cerimônia da Colina do Bonfim, que precede o espetáculo e abre a folia em Salvador.

Em 3 de março, o Baianas Ozadas se concentra às 8h, na Avenida Afonso Pena, para lavar os degraus da paróquia antes de a festa começar. "Isso já era feito desde 2013, no Edifício Sulacap, também no Centro, mas mudamos em 2017 para a avenida. Foi uma alegria porque houve aceitação de todos os padres de um templo religioso centenário na cidade. O ato reúne diversas pessoas adeptas de religiões de matriz africana, como a umbanda e o candomblé", explica Geo.

Segundo ele, é um momento de reflexão, para pedir um carnaval pacífico e transmitir uma mensagem de harmonia. "É uma contribuição simbólica e exclusiva do Baianas Ozadas para a cidade", comenta.

AXÉ

Tambores, fantasias vibrantes e mamães-sacodes – adereços de mãos muito lembrados e utilizados nas folias baianas entre os anos 70 e 90 – vão então tomar conta de uma das principais vias da capital mineira. De cima do trio elétrico, a banda vai agitar a bateria, a ala de dança e a multidão com o lançamento de duas novas músicas que celebram os 40 anos da axé music, ritmo baiano que consagrou o estado como quinta maior indústria fonográfica do mundo, em 1990.

"O Baianas é um dos pioneiros em tocar só música baiana em BH, e sempre traz inspiração dos ritmos afro-baianos, em respeito à nossa ancestralidade. Por isso, ele desfila com um trio 'padrão Bahia' de 20 metros de comprimento, para comportar a banda com 15 músicos profissionais. É um caldeirão musical e, a partir dele, também nascem nossas músicas autorais", relata Geo.

"Mais respeito, mais amor", escrita pelo próprio fundador do bloco, e "Yayá Marabô", uma mistura dos ritmos ijexá e samba-reggae, fruto da parceria entre Geo e a dupla Pablo Moraes e Priscila Magalhães, são os frutos desse "caldeirão", e prometem aquecer o repertório de 2025. "A primeira faz referência ao tema do ano. A segunda é uma cantiga de amor em homenagem a Iemanjá", descreve o criador do Baianas Ozadas.

Outros sucessos de artistas como Luiz Caldas, Sarajane, Gerônimo, Margareth Menezes, Daniela Mercury, e bandas como Chiclete com Banana, Cheiro de Amor, Eva, Olodum e Timbalada também serão entoados durante o cortejo. "Vemos nossa responsabilidade em manter viva a tradição do axé, ao mesmo tempo em que nos integramos à identidade única do carnaval mineiro. Ver as ruas de BH pulsando ao som do nosso axé, com pessoas de todas as idades e origens unidas em celebração, é a realização do sonho que partilhamos com a cidade e para o qual nos preparamos grande parte do ano", conclui Geo. ■

*Estagiária sob supervisão do subeditor Paulo Galvão

MAPA DOS BLOCOS



Acesse o QR Code para ver o mapa e a planilha dos desfiles dos blocos de rua de BH

A MAIOR PREMIAÇÃO DO ESPORTE MINEIRO

TROFÉU *Telê Santana*

MELHORES DE 2024

AMANHÃ, ÀS 11H45

Alterosa Esporte especial ao vivo na TV Alterosa.
Conheça os vencedores do Troféu Telê Santana.

Transmissão também no canal do Alterosa Esporte no YouTube

Realização





Promoção







Auditoria



Eufrazio



JOÃO FONSECA, COM O APOIO DA TORCIDA BRASILEIRA EM BUENOS AIRES, COMEMORA O INÉDITO TÍTULO NA CURTA CARREIRA

LUIS ROBAYO / AFP

ATP DE BUENOS AIRES

PROMESSA VIRA REALIDADE

João Fonseca derrota Cerundolo por 2 sets a 0 e se torna o brasileiro mais jovem a vencer um torneio profissional. Próximo desafio é o Rio Open, que começa hoje

O Brasil tem um novo campeão em torneios da ATP: João Fonseca. A joia brasileira venceu Francisco Cerundolo, da Argentina, por 2 sets a 0 (6-4 e 7-6), ontem, e garantiu o título do ATP 250 de Buenos Aires.

João Fonseca mostrou maturidade e fez um jogo de paciência contra Cerundolo. O brasileiro disputou pontos longos e conseguiu quebras importantes no começo de cada set. Pressionado pela torcida rival na quadra Guillermo Villas, perdeu dois games em que sacou para o título, mas foi arrasador no tie-break e confirmou a vitória.

O título em Buenos Aires é o primeiro de João Fonseca nos principais torneios da ATP. Ele havia conquistado o ATP Next Gen Finals, no ano passado, torneio que reuniu os oito melhores tenistas abaixo dos 20 anos em 2024.A vitória na final garantiu ao brasileiro uma premiação de US$ 100 mil (R$ 572,7 mil).

João Fonseca tornou-se o brasileiro mais jovem a vencer um torneio da ATP. Ele conseguiu o feito com 18 anos, um a menos que Thiago Wild, que conquistou o ATP de Santiago aos 19, em 2020.

João garantiu um salto no ranking. Com o desempenho em Buenos Aires, o brasileiro ultrapassou Thiago Wild e se tornou o brasileiro melhor colocado. Ele é o 74°, mas subirá ainda mais com o título.

Sem tempo para comemorar, o brasileiro volta amanhã às quadras. Ele enfrentará o francês Alexandre Müller na primeira fase do Rio Open.

Rompendo com o rótulo de promessa para se firmar como uma realidade do tênis, Fonseca defenderá o país contra o alemão Alexander Zverev, o rosto mais famoso do Rio Open (ATP 500), que começa hoje.

Depois de conquistar seu primeiro título no circuito profissional, o carioca promete desafiar a estreia do número 2 do mundo no principal torneio de tênis da América do Sul.

João retorna ao Jockey Clube no Rio de Janeiro um ano depois de ter apresentado seu talento ao mundo na edição do ano passado. Em 2025, ele brilhou no Aberto da Austrália ao eliminar o russo Andrey Rublev (nº 10), na primeira rodada, e em Buenos Aires derrotou Cerundolo (28).

"Estou feliz com a maneira como tudo está acontecendo. Tenho que trabalhar cada vez mais para alcançar meu sonho, que é ser o número um do mundo", disse o brasileiro antes de se tornar um dos dez campeões mais jovens da história da ATP.

MAIOR RIVAL

Zverev está se preparando nas quadras de saibro sul-americanas para tentar vencer seu primeiro Grand Slam, em Roland Garros, em junho, e será o principal adversário de João Fonseca em busca do título.

O número 2 do mundo foi eliminado nas quartas de final em Buenos Aires por Cerundolo e ficou sem chances de brigar pelo primeiro título da temporada, depois da derrota na final do Aberto da Austrália para o italiano Jannik Sinner.

O título no Rio permitiria ao alemão de 27 anos diminuir a vantagem de Sinner no ranking da ATP, já que o italiano está suspenso por doping até maio. Além disso, Zverev entraria no seleto grupo de campeões do torneio, que inclui os espanhóis Rafael Nadal (2014) e Carlos Alcaraz (2022).

Com 23 títulos na carreira, incluindo a medalha de ouro nos Jogos Olímpicos de Tóquio em 2021, Alexander Zverev vai enfrentar na primeira rodada o chinês Bu Yunchaokete (69).

O italiano Lorenzo Musetti (16) é outro dos candidatos ao título, assim como o campeão do ano passado, o argentino Sebastián Báez (31). Já o dinamarquês Holger Rune (12) não estará no torneio por conta de uma lesão.

O Rio Open terá uma cerimônia de abertura pela primeira vez, com a ginasta Rebeca Andrade como grande convidada. "Gosto de jogar em altas temperaturas, a bola quica um pouco mais alto. Ontem (sábado) treinei por três horas. Espero jogar melhor do que em Buenos Aires", disse o alemão. ■

"Tenho que trabalhar cada vez mais para alcançar meu sonho, que é ser o número um do mundo"

João Fonseca
Tenista brasileiro

PRIMEIRA RODADA DO RIO OPEN

Alexander Zverev (ALE) x Bu Yunchaokete (CHN)
Alexander Shevchenko (CAZ) x Felipe Meligeni (BRA)
Gustavo Heide (BRA) x Francisco Comesaña (ARG)
Qualifier x Nicolás Jarry (CHI)
Francisco Cerúndolo (ARG) x Hugo Gaston (FRA)
Qualifier x Luciano Darderi (ITA)
João Fonseca (BRA) x Alexandre Muller (FRA)
Corentin Moutet (FRA) x Tomás Etcheverry (ARG)
Sebastián Báez (ARG) x Sumit Nagal (IND)
Mariano Navone (ARG) x Roberto Carballés Baena (ESP)
Facundo Diaz (ARG) x Thiago Monteiro (BRA)
Qualifier x Alejandro Tabilo (CHI)
Pedro Martinez (ESP) x Alejandro Davidovich (ESP)
Dusan Lajovic (SRV) x Damir Dzumhur (BIH)
Jaume Munar (ESP) x Thiago Wild (BRA)

Eufrazio



COLUNA DO JAECI

JAECI CARVALHO

>>>jaeci.cavalcanti@uai.com.br

Emerson Leão ainda recebe convites para ser diretor ou mesmo treinador de clubes, mas prefere curtir a vida ao lado das filhas e da esposa, o que faz muito bem

Leão é o maior goleiro que vi na Seleção

Li a uma bela entrevista de Emerson Leão, ao UOL, na sexta-feira. Sou um fã confesso desse jovem de 75 anos, que sempre me representou na Seleção Brasileira, como jogador e técnico, e pelos clubes onde jogou e dirigiu. Sempre me dei muito bem com ele, pois, assim como eu, é uma pessoa verdadeira, transparente e de personalidade forte. Convivemos durante muito tempo, quando treinou clubes de Minas Gerais e no período curto em que treinou a Seleção Brasileira, e foi, covardemente, sacaneado pela direção na época. Aliás, fui eu quem deu a notícia a ele, no aeroporto de Narita, antes de pegarmos o voo para o Brasil, após a Copa das Confederações, em 2001. Depois, Antônio Lopes o comunicou sobre a demissão, no próprio voo. Disseram a Leão que perder a Copa das Confederações não alteraria em nada o seu trabalho, mas não foi o que vimos. Sei que muitos não gostam de Leão, pois é um cara altamente culto, que gosta de obras de arte, que entende e que confronta jornalistas quando está com a razão. O vi contestar Tino Marcos, na própria Copa das Confederações, o chamando de "mentiroso", por uma matéria inverídica veiculada na Globo. Talvez aí esteja também a razão de sua demissão, já que a Globo sempre mandou na CBF.

Leão tem a minha admiração e o meu respeito. Ele fez uma declaração com a qual concordo plenamente: "eu acho que o que jogam hoje não é futebol, acho que é um novo esporte com bola de futebol". Está certíssimo. Venho dizendo há tempos que o que se pratica no Brasil é tudo, menos futebol. Por isso, a distância do nosso futebol para o Europeu é abissal. Nós involuímos e eles evoluíram. Leão jogou com os melhores do Planeta Bola, numa época em que o Brasil fazia poucos amistosos, mas, quando os fazia, era contra seleções fortes como Inglaterra, Argentina, Alemanha, Espanha e Itália. Hoje, a gente joga contra Cingapura, Zâmbia e outras aberrações, goleamos e Neymar é consagrado por fazer inúmeros gols contra essas equipes de terceira linha. E tem mais: passar Pelé em número de gols, dessa forma, não tem o menor valor pra mim. Quero ver Neymar decidir Copa do Mundo, marcar gols na final, como fizeram Pelé, Ronaldo, Mbappé, Messi, só para citar os mais novos.

Emerson Leão ainda recebe convites para ser diretor ou mesmo treinador de clubes, mas prefere curtir a vida ao lado das filhas e da esposa, o que faz muito bem, pois viveu longe delas durante sua vida profissional quase toda. É hora de aproveitar também os netos. Tenho a certeza de que ele ainda pinta seus quadros e que continua a frequentar galerias de arte e exposições. Leão tem muito bom gosto. É um cara que faz muita falta ao futebol, pois o que a gente mais percebe, ao longo desse "tempo moderno", é gente falsa, sem preparo, querendo agradar a nós jornalistas. Leão nunca agradou a ninguém e manteve seu alto nível como jogador e técnico, e foi vitorioso por onde passou. Ele não é contra a chegada de técnicos estrangeiros, pois também foi técnico em outros países, como o Japão, por exemplo, mas, é claro, critica o excesso que vemos hoje no Brasil. Na Seleção Brasileira, Leão não admite tal hipótese, mas, assim como eu, percebe que o time canarinho anda desacreditado, distante do torcedor e num caminho muito ruim. O próprio Leão disse que seu afastamento da Seleção Brasileira é quase que total.

Me perdoe essa juventude que acha que Messi e CR7 "inventaram o futebol". Que acha que Neuer é o melhor goleiro de todos os tempos. Ledo engano. Na minha visão, Emerson Leão foi o maior goleiro de todos os tempos no futebol brasileiro, um dos maiores do mundo, campeão da Copa de 1970, ao lado de Pelé, mesmo bem jovem, que disputou quatro Mundiais. A você, meu amigo Leão, minha gratidão e minha admiração. Aos 65 anos, não tenho mais ilusão com o futebol brasileiro, nem tampouco com a Seleção. Sei que os tempos mudaram, e o que chamam de modernidade não me agrada nem um pouco. O que se pratica no Brasil, hoje, é tudo, menos futebol. Perdemos a essência, o improviso, o drible, a tabela, a arte, a técnica, o gol. Você está na história, pois contribuiu em toda a sua carreira, como jogador e técnico, para o futebol verdadeiro. Sim, sou saudosista. Não tenho culpa de ter nascido na época de ouro do nosso futebol. Ao contrário, me orgulho muito. Espero revê-lo em breve, pois bater um papo com você é sempre uma aula de cultura e um grande aprendizado.

RACISMO NA ESPANHA

ÁRBITRO ATIVA PROTOCOLO ANTIRRACISMO

Jogo entre Espanyol e Athletic Bilbao é interrompido por 3min, após Inaki Williams denunciar insultos de um setor do estádio contra companheiro de equipe

O jogo entre Espanyol e Athletic Bilbao, pela 24ª rodada do Campeonato Espanhol, encerrado com 1 a 1 no placar, teve que ser momentaneamente interrompido depois que o árbitro ativou o protocolo antirracismo por conta de insultos contra o atacante Maroan Sannadi, do Bilbao, nas arquibancadas do RCDE Stadium, do Espanyol. O ato foi denunciado pelo jogador Iñaki Williams.

Aos 16min, o árbitro Cuadra Fernández paralisou a partida após um aviso de Williams por insultos contra seu companheiro de Athletic. A bola ficou parada durante 3 minutos, enquanto o sistema de som do estádio pedia que a multidão parasse de gritar insultos. O árbitro avisou que caso ocorresse um novo episódio a partida seria suspensa.

Inaki Williams comentou o ocorrido após o duelo. "Este tipo de coisa não pode acontecer. Maroan [Sannadi] fez uma jogada individual, a bola saiu e gritaram 'mouro de m...'. Não é a primeira vez que acontece aqui. O árbitro agiu muito bem. É preciso dar visibilidade e punir os culpados".

O árbitro relatou o ocorrido na súmula: "Iñaki Williams me informou sobre um incidente racista ocorrido em um dos setores do estádio, onde estavam torcedores do Espanyol, que se dirigiram ao jogador de número 21, o Sr. Maroan Sannadi, nos seguintes termos: 'Mouro de m...'".

"Naquele momento ativei o protocolo antirracismo estabelecido para esses casos. A partida foi retomada após os fatos terem sido comunicados ao Delegado de Campo e à Unidade de Controle Operacional da Polícia responsável pela segurança do estádio, após a divulgação do devido comunicado para essas situações no sistema de som do estádio", acrescentou.

JOSEF LACO / AFP



ATACANTE DO ATHLETIC BILBAO, INAKI WILLIAMS, SAÚDA A TORCIDA NO FIM DA PARTIDA

GOLS DA PARTIDA

Roberto Fernández, aos 17min do segundo tempo abriu o placar para o Espanyol, mas Oihan Sancet, aos 32min, deixou tudo igual.

Com o resultado, o Athletic permanece na quarta posição do Campeonato Espanhol, com 45 pontos, a seis do líder Real Madrid, enquanto o Espanyol sobe para 15º, com 24 pontos, um a mais que o Valencia (18º), primeiro time da zona de rebaixamento.

Horas depois, o Sevilla goleou o lanterna Valladolid por 4 a 0 no estádio José Zorrilla, com dois gols de Juanlu Sánchez e outros dois de Isaac Romero e Dodi Lukebakio.

Com o resultado, o Sevilla sobe para a décima colocação, enquanto o Valladolid segue afundado na tabela, a oito pontos do Leganés (17º). ■

COPA DO BRASIL

TODO CUIDADO É POUCO

BRUNO CANTINI/AGÊNCIA GALO/ATLÉTICO - 26/2/20



GUILHERME ARANA ENFRENTOU O AFOGADOS E DIZ QUE 'FAVORITISMO É SÓ FORA DE CAMPO'

Atlético inicia a campanha do tri contra o desconhecido Tocantinópolis-TO. Time precisa vencer para se classificar e afastar o 'fantasma' da eliminação para o Afogados-PE, ocorrido em 2020

SAMUEL RESENDE

O Atlético está de volta à primeira fase da Copa do Brasil e enfrentará o Tocantinópolis-TO na próxima terça-feira, às 18h, no estádio João Ribeiro, o Ribeirão, em Tocantinópolis. Lateral-esquerdo do Galo, Guilherme Arana esteve em campo em 2020, quando no mesmo estágio da competição o alvinegro foi eliminado para o então desconhecido Afogados-PE.

Na ocasião, as equipes se enfrentaram no Estádio Vianão, em Afogados da Ingazeira, e empataram por 2 a 2 no tempo normal. Nos pênaltis, os pernambucanos venceram por 7 a 6. Essa eliminação é considerada um dos maiores vexames da história recente do Galo.

"Em 2020 eu não tive uma experiência muito boa com esse regulamento, então eu vou passar para o pessoal. Para não acharem que chegaremos lá e teremos jogo fácil. Temos que nos recuperar o mais rápido possível (do jogo contra o Tombense, no sábado, pelas semifinais do Campeonato Mineiro) para chegar lá, fazer uma boa partida, e sair com a classificação", disse Arana, na zona mista do Mineirão após a vitória por 2 a 0 sobre o time de Tombos.

Por se tratar de jogo único, classifica-se o time que vencer no tempo normal ou, em caso de empate, o vencedor da disputada de pênaltis. Quem se der melhor no Ribeirão enfrentará a equipe vitoriosa no confronto entre Independência-AC e Manaus-AM.

"Favorito sem dúvidas é o Atlético, mas favoritismo é só fora de campo. Dentro de campo são 11 contra 11 e temos que ir lá para vencer, fazer um excelente jogo. Não podemos oscilar, temos que evoluir sempre. Ano passado oscilamos muito e pagamos o preço. Este ano temos que manter a regularidade. Sem sofrer gols como estamos fazendo no Campeonato Mineiro."

1º JOGO PROFISSIONAL

Reforço do Atlético para 2025, o volante Patrick Silva realizou a primeira partida como profissional na vitória diante do Tombense. O jogador entrou em campo aos 38min do segundo tempo e foi aplaudido pela torcida após driblar o mesmo adversário três vezes seguidas e sofrer falta. Esse foi o único lance de destaque do jogador na partida, já que teve pouco tempo em campo.

O jovem de 20 anos estava no Palmeiras, mas ainda não havia recebido oportunidades com o técnico Abel Ferreira. Ele chegou ao Galo junto com o volante Gabriel Menino, em negociação que envolveu a venda do atacante Paulinho ao clube paulista.

Tímido, Patrick quase não parou para falar com os jornalistas na zona mista, mas acabou sendo convencido pela assessoria do clube. Ele revelou o sentimento de realizar os primeiros minutos como profissional do Galo.

"Chegou o grande dia. Agradeço muito a Deus, me sinto um cara privilegiado por estrear profissionalmente com a camisa do Atlético. Era um momento que eu estava contando os segundos para acontecer", comentou.

MENINO ELOGIA

Também na zona mista, Gabriel Menino falou sobre a estreia de Patrick. Apesar de se tratar de um concorrente pela titularidade, o volante fez elogios ao jovem e entende que ele pode ajudar o time. "É um menino né. Tenho certeza que ele vai nos ajudar. Vai evoluir muito, é o primeiro jogo de muitos, ele tem passadas largas. Vai brigar para estar no time, desejo que dê tudo certo para ele", projetou.

Apesar de não ter estreado pelo Palmeiras, Patrick foi relacionado e treinou com o elenco profissional várias vezes com Abel Ferreira. Agora no Atlético, ele reencontra ex-companheiros do clube, como Gabriel Menino, e o lateral-esquerdo Caio Paulista. "Não só meus ex-companheiros de Palmeiras, mas todos do elenco do Galo desde minha chegada me passaram muita confiança, me entrosaram, e isso foi muito fácil", comentou.

Patrick demorou a estrear pelo Atlético porque teve desconforto na panturrilha direita. Ele sequer foi relacionado nos dois jogos pela FC Series, torneio de pré-temporada nos EUA. A tendência é que ele tenha mais espaço, principalmente com a saída de Otávio, para o Fluminense. Além de Patrick e Gabriel Menino, o técnico Cuca tem como opções para o setor Alan Franco e Fausto Vera. ■

TARDELLI E SAVINHO ELOGIAM HULK

Hulk voltou a encantar os torcedores do Atlético ao marcar dois gols no sábado. O segundo tento do camisa 7, em uma bela cobrança de falta, agradou também ex-jogadores do Galo. Nas redes sociais, Savinho e Tardelli reagiram ao golaço do capitão alvinegro. As manifestações ocorreram por meio de stories do Instagram. "Você é editado, mano", escreveu o atacante do Manchester City. Já o ex-camisa 9 do Atlético brincou: "Eu já descia para o vestiário". O golaço ocorreu aos 19 minutos do segundo tempo. Também no Instagram, Hulk repostou a publicação de Savinho: 'Orgulho de você, craque. Está deitando aí". Na sequência, ele publicou um vídeo do lance em que o ex-Atlético dá duas canetas seguidas durante a vitória do City por 4 a 0 sobre o Newcastle, sábado, pelo Campeonato Inglês.

Eufrazio



1X1


CAMPEONATO MINEIRO

TROPEÇO EM CASA E TABU MANTIDO

O apoio da torcida não foi suficiente para levar o Cruzeiro a abrir vantagem contra o América na ida das semifinais. Há quase seis anos, a Raposa não sabe o que é vencer o clássico pelo Estadual

RAMON LISBOA/EM/D.A PRESS



OS QUASE 40 MIL TORCEDORES DA RAPOSA EMPURRARAM O TIME, MAS DEIXARAM O MINEIRÃO FRUSTRADOS COM O EMPATE

POSSE DE BOLA

52% CRUZEIRO

48% AMÉRICA

FINALIZAÇÕES

10 (6 CERTAS) AMÉRICA

12 (2 NO ALVO) AMÉRICA

ESCANTEIOS

6 CRUZEIRO

7 AMÉRICA

SOFIA CUNHA

Tudo igual no primeiro jogo da semifinal. Cruzeiro e América se enfrentaram no Mineirão, ontem, e empataram por 1 a 1 diante de mais de 38 mil torcedores. Os americanos, que mandarão a partida de volta no Independência, deixaram o estádio satisfeitos com o resultado.

O primeiro tempo foi equilibrado e sem muita intensidade. Quando Matheus Pereira ganhou espaço no campo ofensivo, comandou a criação e sofreu pênalti de Adyson. Solicitado pela torcida, Gabigol cobrou e abriu o placar.

O América pressionou nos primeiros minutos da etapa final, mas não incomodou o suficiente. Aberto, quase sofreu mais um, se não fosse a intervenção de Matheus Mendes. Mas o futebol é imprevisível.

O Coelho sondou a grande área celeste. A troca de passes terminou com finalização de Cauan Barros. O meio-campista não pegou em cheio, mas contou com desvio no meio do caminho, empatou o clássico e manteve o tabu de não perder para a Raposa há quase seis meses.

O jogo de volta da semifinal do Estadual será no próximo fim de semana. Nos próximos dias, a Federação Mineira de Futebol (FMF) confirmará o dia e o horário.

O equilíbrio deu o tom no primeiro tempo do clássico. Fora de casa, foi o América que criou as primeiras oportunidades para marcar. Na primeira delas, Fabinho ficou com a sobra de cobrança de escanteio, mas chutou para fora.

O atacante foi a principal arma do Coelho no primeiro tempo. O time se aproveitou de espaços deixados pela zaga celeste e deu esperanças aos visitantes no Gigante da Pampulha.

Pela primeira vez à frente da equipe celeste no Mineirão, Leonardo Jardim pediu amplitude ao time, que apostou em jogadas pelas laterais, com com Dudu pela esquerda e William na direita. A equipe atendeu ao pedido do treinador, mas não assustou o rival.

Na melhor chance, a bola sobrou com Dudu, mas Júlio fechou qualquer espaço. Matheus Pereira mudou o rumo da partida quando ganhou espaço no meio de campo, já no fim da etapa. E sofreu pênalti de Adyson. Gabigol se apresentou para a batida. Aos 41min, deslocou o arqueiro e levantou o Mineirão.

MESMOS TIMES

Os treinadores não mexeram no intervalo. Em desvantagem, William Batista subiu a marcação do Coelho e sufocou o adversário nos primeiros minutos. O gás acabou, e o Cruzeiro aproveitou para crescer. Chegou em velocidade, apostou em cruzamentos e até acertou a trave com Matheus Henrique.

Para auxiliar na criatividade e dar gás ao ataque, o comandante americano acionou Benitez e Yago Santos. Um pouco mais confortável no placar, Leonardo Jardim aumentou o poder de marcação ao substituir Eduardo por Lucas Silva.

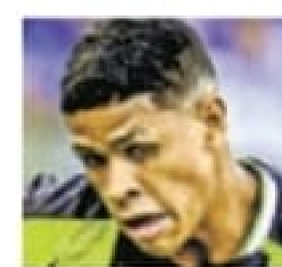
Aos 31min, chegou a vez do Coelho comemorar. Cauan Barros arriscou da intermediária. A bola desviou na zaga, tirou Cássio do lance e entrou. O Cruzeiro se lançou ao ataque, mas sem sucesso.

Satisfeitos com o resultado, os poucos americanos no Mineirão comemoraram o empate com gritos de "o Mineirão é nosso". ■



"Jogo muito difícil. Tivemos três treinadores nos últimos dois meses e isso atrapalha. Mas vamos ter uma semana cheia e nos aprimorar tecnica e taticamente"

GABIGOL
Atacante do Cruzeiro



"Jogo difícil. Estamos de parabéns e agora vamos decidir (vaga para as finais) em casa. Se Deus quiser, vamos fazer um bom jogo e sair com a classificação"

CAUAN BARROS
Meio-campista do América

FICHA DO JOGO

CRUZEIRO: Cássio; William, Jonathan Jesus, Fabrício Bruno, Kaiki; Lucas Romero (Marquinhos 39 do 2º), Matheus Henrique, Eduardo (Lucas Silva 19 do 2º), Matheus Pereira; Dudu (Bolasie 30 do 2º) e Gabigol **TÉCNICO:** Leonardo Jardim **AMÉRICA:** Matheus Mendes; Júlio, Ricardo Silva, Lucão e Marlon; Kauã Diniz (Felipe Amaral 39 do 2º), Elizari (Benitez 15 do 2º) e Cauan Barros (Miquéias 39 do 2º); Fabinho, Adyson (Yago Santos 15 do 2º) e Renato Marques (Jonathas 25 do 2º) **TÉCNICO:** William Batista **MOTIVO:** Jogo de ida da semifinal do Campeonato Mineiro **ESTÁDIO:** Mineirão **GOLS:** Gabigol 41 do 1ºT e Cauan Barros 31 do 2º **ÁRBITRO:** Anderson Daronco **ASSISTENTES:** Victor Hugo Imazu dos Santos e Eduardo Gonçalves da Cruz **VAR:** Gilberto Rodrigues Castro Junior **CARTÃO AMARELO:** Gabi, Lucão, Kauã Diniz, Cauan Barros, Júlio e Matheus Mendes **PÚBLICO:** 38.818 **RENDA:** R$ 1.525.850,50